Pisoteados pela multidão em pânico, no domingo sangrento de Niterói

DEZENOVE MORTOS NA TENDA DOS MILAGRES

O Hospital Antônio Pedro está lotado de feridos

O pânico, causado pelas convulsões de uma mulher, gera a brutal tragédia, que ensangüentou o domingo de Ramos de São Gonçalo e Niterói. O pastor da Igreja Pentecostal Amor de Deus chegou a ser ameaçado de linchamento e foi salvo pela intervenção de policiais da Delegacia de Neves. Os mortos estão no necrotério de São Gonçalo e Nieról. O Hospital Antonio Pedro está repleto de feridos (Pág. 5).

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

LUTA DEMOCRÁTICA

ANO XXIII N.º 7.037 — Cr$ 1,00

Domingo, 11, 2.ª-feira, 12-4-76

2.º Clichê

Ordem	Clube 1	1	Empate X	2	Clube 2	Duplo	Triplo
1	América (RJ)		■		Fluminense (RJ)		
2	Olaria (RJ)		■		Botafogo (RJ)		
3	Vasco (RJ)	■			Volta Redonda (RJ)		
4	Bagé (RS)	■			Juventude (RS)		
5	Uberaba (MG)	■			Caldense (MG)		
6	Atlético (MG)	■			América (MG)		
7	Sport Recife (PE)	■			Náutico (PE)		
8	Ferroviário (CE)		■		Fortaleza (CE)		
9	Rio Negro (AM)	■			Fast Clube (AM)		
10	Ponte Preta (SP)	■			Ferroviária (SP)		
11	Port. Desportos (SP)	■			América (SP)		
12	Comercial (SP)			■	Guarani (SP)		
13	Corintians (SP)			■	Noroeste (SP)		

Um zebrão no jogo 13 complica tudo

Noroeste 2 a 0 no Coríntians foi o zebrão que vai complicar mais uma semana a divisão dos .... Cr$ 25.756.492,39 da Loteria Esportiva. Fora a meia-zebra de Botafogo e Olaria, os outros resultados foram normais. Na página 13.

A vibração de Gilson Nunes parecia que confirmava a vitória do América. No fim, o Flu reagiu

Morto a tiro pelo vizinho

Com um tiro no peito, José Pedro de Brito, casado, 23 anos, que residia à Rua Bugre, 4, no morro da Cocada, em Nova Iguaçu, morreu ontem a caminho do hospital, depois de ter sido baleado por seu vizinho Aldacir da Silva.

A esposa da vítima, Maria Alda de Brito, 22 anos, declarou que, no momento em que ia para o banho, ouviu o criminoso dizer para o seu marido "agora vou te matar" e em seguida ouviu o disparo.

Assaltantes mataram o cobrador

Ao tentar impedir um assalto ao ônibus da linha Vila Cava — Praça Mauá, onde trabalhava, o cobrador Antônio de Oliveira, solteiro 23 anos, foi atingido com um tiro na cabeça, desfechado por um dos assaltantes, Daniel Lúcio da Silva, de 19 anos, vindo a falecer antes de dar entrada na Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, em Nova Iguaçu.

O seu comparsa, que fugiu é Jorge de tal, vulgo "Tomate".

EMPATE É BOM PARA O MENGO

Foi um jogão. América e Fluminense valeu a saída de casa, mesmo com o tempo ameaçador, porque os dois times — um cada tempo — mostraram futebol de categoria e valentia. O América tinha a vitória nas mãos e deixou-a fugir no tempo final, aos 35 minutos. O empate foi bom para Flamengo e Vasco. O primeiro continua líder, agora 2 pontos na frente do Vasco. Este último é vice-líder isolado. O América está em terceiro. Em São Januário, o Vasco venceu o Volta Redonda: 2 a 0, sem fazer força. Em Cuiabá, o Flamengo continuou a série invicta: derrotou o Misto e conquistou o Torneio de inauguração do Estádio José Frageli. Bangu e Bonsucesso ficaram no 1 a 1. Madureira e Campo Grande nem gol fizeram. Em Campos, o São Cristóvão até que conseguiu bom resultado: empatou com o Goitacás. Págs. 13, 14, 15 e 16.

500 SERVENTES

3.30 POR HORA + REFEIÇÕES GRATIS

Horas extras, alojamento confortável, cantina, tv a cores, consultório médico e campo de futebol. Condução grátis para obra das 7 às 10h, em Cascadura, no ponto final do ônibus Nova Iguaçu. Apresentar-se munido de documentos à Av. das Américas, km 6, esquina de Av. Alvorada — Nova Ipanema (P

GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES

Leia hoje nos Classificados da Luta ofertas de emprego do Ministério do Trabalho

Fátima, uma das atrações do Oba-Oba

Mulatas, receita certa de sucesso

Osvaldo Sargentelli descobriu a fórmula para obter sucesso em boates e churrascarias: um grupo de passistas e mulatas, que apresentam a autêntica música popular brasileira. Cansado de trabalhar para os outros, agora ele tem o Oba-Oba, antigo Zepelin, em Ipanema, onde está apresentando o "show" Sem Telecoteco é Xaveco. Há 17 meses, sua casa vem conseguindo excelente público. A chave do sucesso, revelou à LD, são as mulatas. Para ele, qualquer espetáculo com o samba e o rebolado das cabrochas, é receita certa de sucesso (Página 9).

No Cosme Velho arte e liturgia em concerto

Apresentar a mensagem cristã sob uma forma nova, com a arte servindo de veículo para traduzir um sentido litúrgico é a tentativa que a paróquia de São Judas Tadeu volta a realizar este ano, dentro da sua programação para a Semana Santa.

O «Concerto da Paixão» — com orquestra e coro da própria paróquia e uma apresentação de «ballet», será realizado no auditório da Igreja, em Cosme Velho, no dia 14, às 21 horas e no programa estão os compositores Heinrich Schutz, Augustin Pfleger e Haendel.

O EVANGELHO NO PALCO

No palco do auditório da igreja, os vultos se movem sob o olhar brilhante de Monsenhor Francisco Nogueira Bessa, pároco. Quatro rapazes e oito moças compõem o Ballet Jovem São Judas Tadeu que, profissionalmente, possui um outro nome: Espaço Dança. Há três anos um outro trabalho aliando arte e liturgia já havia sido encenado pelo grupo, também na Semana Santa com o nome de Via Sacra da Fraternidade. Para este ano, está sendo ensaiado o «Concerto da Paixão», durante o qual o ballet interpreta o que o coral canta — «As Sete Palavras de Cristo», de Schutz. Segundo Monsenhor Bessa, responsável por essas iniciativas, trata-se de levar a mensagem da Páscoa de uma maneira nova onde se juntam a arte e a piedade e mostrar que o Evangelho se encarna em todos os tipos de mensagem que se quiser dar. Além disso, acrescenta que essa é uma forma mais atraente e comunicativa para se dizer alguma coisa à comunidade. Todas as partes do ballet estão construídas sobre o texto que é cantado pelo coral e que fala das expressões ditas por Cristo quando estava crucificado. O objetivo de tudo, nas palavras do Padre Bessa, é promover uma reflexão ao vivo que a encenação ajuda a interiorizar.

UM ATO DE FÉ

Gilda Nurray, que dirige a apresentação do ballet, e também a coordenadora do grupo. Falando sobre o trabalho até aqui realizado, ela diz, brincando: «Como os apóstolos, nós também somos doze e começamos há seis anos, com o apoio de Padre Bessa, na verdade o fundador do grupo». Hoje todos os doze componentes já são profissionais e nessa categoria têm o nome de Espaço Dança, possuindo um estúdio próprio, onde Gilda, ex-professora da Academia de Dança Tatiana Leskova dá aulas para adultos e crianças. «Como todo filho que cresce e se separa do pai, nós também nos separamos do Padre Bessa e o «Espaço Dança» é fruto dessa independência, desse trabalho realizado profissionalmente. Mas continuamos sofrendo influência dele, o que nos leva a ter sempre em nosso programa um número sacro.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor: RAUL AZEDO NETTO

Superintendente: Antonio de Holanda Cavalcanti

Administração Superintendência 252-0450 224-0445 224-7539 224-7539 242-5676

R. da Constituição n.º 11

Redação e Publicidade

Telefones: 224-0445 224-7539

Caxias

AV. PRES. KENNEDY N.º 1765 — Sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00

Composto e impresso na Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda.

Rua da Constituição 11

SEMANA SANTA

Bênção de Ramos, pelo Cardeal, abre festejos

Com a Bênção de Ramos, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, concedida pelo cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, tendo como concelebrantes os Monsenhores Ivo Calliari e Castelo Branco, seguindo-se a procissão até a Catedral da Praça XV, foram iniciadas ontem as cerimônias religiosas da Semana Santa, nesta Capital.

Desde as primeiras horas da manhã, grande número de fiéis começaram a chegar à Igreja da Santa Cruz dos Militares, a fim de receberem a Bênção de Ramos. Eram precisamente 9h55m quando o car Dom Eugênio de Araujo Sales deu entrada na igreja, recebido pelos integrantes da Confraria, que o conduziram até o altar-mór. O cardeal pronunciou algumas palavras sobre o significado da cerimônia e, em seguida, oficiou a Bênção.

As 10h12m a Procissão de Ramos deixou a Igreja da Santa Cruz dos Militares, rumo à Catedral da Pça. XV, onde já o aguardavam centena de fiéis, presentes ali para assistirem à Missa do Cabido, de abertura oficial da Semana Santa em todo o Estado.

Hoje, amanhã e quarta-feira, às 18.30 horas, será dirigida uma Via Sacra pelo Pároco da Catedral. Na Quinta-feira Santa haverá a Missa do Crisma, na qual o Cardeal Arcebispo consagrará os Santos Oleos (Crisma, Catecúmenos e Unção dos Enfermos), a serem utilizados na administração de alguns Sacramentos. Na Sexta-feira, a solene comemoração da Paixão e Morte do Senhor, começará às 15 horas. No sábado, está programada a Vigília Pascal, às 22,30 horas, com a benção do novo fogo à porta da Catedral da Praça 15.

Finalmente, no domingo, a celebração oficial da Arquidiocese, a partir das 9 horas, quando o Cardeal Arcebispo celebrará a Santa Missa nos estúdios da TV Globo. Também na Catedral da Praça 15 será celebrada missa solene às 10 horas, pelo Monsenhor Ivo Antonio Calliari, do Cabido Metropolitano.

Devotos de S. Jorge iniciam festejos

A venerável confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, Igreja de São Jorge da Praça da República, oficiará, hoje, às 10 horas, missa compromissal, juramento dos novos irmãos e entrega de medalhas Legonários de São Jorge, dentro do programa elaborado para as comemorações ao Santo Guerreiro, celebrado durante o mês de abril, culminando com a liturgia do Dia de São Jorge, 23 de abril.

A programação festiva a São Jorge inclui:

— dia 18, às 10 horas, missa compromissal com o mesmo capelão Eurico Cavalcanti como celebrante e posse da nova administração para o periodo de 1976-77;

— dias 19, 20 e 21 às 19 horas, tríduo, com preisdência do Padre Max — Vigário da Catedral, Monsenhor Barreto — Vigário Paroquial e celebrantes os Padres, Argemiro, Valmor e Cláudio;

— dia 2?, às 5 horas, alvorada festiva com fanfarra da Polícia Militar; às 8 horas, missa ecelebrada pelo Padre Valmor de Castro; às 11 horas, missa solene com orquestra e coro e, às 19 horas solene Te-Deum, com presidência e pregação de Monsenhor Alipio Deodato de Souza, Vigário Episcopal do Centro Urbano e concelebrantes os Padres Argemiro, Valmor e Cláudio.

— dia 25, às 10 horas, missa compromissal em ação de graças pelos irmãos aniversariantes do mês de abril, tendo como celebrante o capelão Padre Eurico José Cavalcanti.

Encontro de corais terá música sacra

A Federação de Conjuntos Corais do Rio de Janeiro, realizará amanhã e nos dias 13 e 14, sempre às 21 horas, na Matriz de N.S. da Glória do Largo do Machado, o 1.º Encontro de Conjuntos Corais do Rio.

Peças sacras dentro do espírito da Semana Santa, segundo o presidente da Federação, maestro Manoel Trogo, serão apresentadas por oito conjuntos Corais.

Amanhã os participantes serão: os «Curumins» da Associação de Canto Coral, com regência de Elza Lackshevitz; Coral Presença, do Conservatório de Música de Bonsucesso, regido por José Alves de Souza e a Associação de Canto Coral, tendo à frente Cleofe Person de Mattos.

Terça-feira, mais três grupos se apresentarão: Coral Harmonia, regido por Solange Pinto Mendonça; Coral da Igreja Metodista do Catete, regência de Zenaide Menezes e o Coral Villa Lobos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, regido por Armando Prazeres de Souza.

Encerrando o encontro, na quarta-feira, estarão se apresentando o Coral N.S. da Glória, da Matriz de N.S. da Glória do Largo do Machado sob a regência de Manoel Trogo e o Coral e Orquestra de Câmara de Niterói, sob a regência de Ricardo Duarte.

A tradição da ceia

Há mais de 50 anos, duas igrejas do Rio — Bom Jesus do Calvário, na Tijuca e Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Avenida Rio Branco — cuidam de celebrar a Ceia do Senhor, na Quinta-Feira Santa, através de um quadro representando o tradicional evento cristão.

Este ano, apenas a da Tijuca manterá a tradição, pois segundo alega a Irmandade da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, a localização da igreja no centro da cidade vinha ultimamente contribuindo para a queda de freqüência dos fiéis.

Na Igreja Bom Jesus do Calvário, a Ceia do Senhor fica exposta ao público apenas na Quinta-Feira, das 15 às 22 horas. Trata-se de uma exposição de relicários dos 12 apóstolos, em imagens de tamanho natural. Vistas de uma distância aproximada de dez metros, as imagens parecem pessoas vivas possuindo cabelos humanos e olhos de vidro, com o corpo em papelão especial.

Extenso programa na Igreja do Barreto

As cerimônias da Ressurreição do Senhor, no Domingo da Páscoa, serão o ponto alto do extenso programa da Igreja de São Sebastião, no Barreto, em Niterói, para a Semana Santa.

A solenidade religiosa teve início ontem, às 8 horas, com celebração litúrgica e bênção de Ramos, seguindo-se procissão triunfal, lembrando a entrada de Jesus em Jerusalém.

Para hoje, às 20 horas, está prevista a apresentação da peça sacra "A Força do Perdão", no auditório da igreja e que será encenada pela Companhia de Teatro Expressão.

PROGRAMAÇÃO ATÉ DOMINGO

Na próxima quarta-feira, também às 20 horas, haverá a Via Secra, acompanhada de Leitura do Santo Evangelho, Sermões, Participação Eucarística e Confissão dos Fiéis. Quinta-feira Santa, no mesmo horário, Missa da Instituição da Eucaristia, com a cerimônia do Lava-pés, que se estenderá até a Sexta-feira da Paixão, ao meio-dia; Nesse mesmo dia, a partir das 15 horas, será dado início às cerimônias da Morte de Cristo na Cruz e em seguida a Sua Descida, às 19 horas, com a Solene Procissão do Senhor Morto pelas ruas do bairro. Sábado, haverá Vigília da Ressurreição e, às 23 horas, Bênção do Fogo da água batismal. No domingo, encerrando a programação, será oficiada a Ressurreição do Senhor, com missas de hora em hora.

Campanha angaria fundos para assistência social

No próximo dia 18, domingo de Páscoa, será encerrada, oficialmente, a Campanha da Fraternidade de 1976, cujo slogan é "Caminhar Juntos". Como acontece todos os anos, segundo o Palácio São Joaquim, em todas as paróquias, capelas, irmandades, colégios e movimentos religiosos católicos, será realizada uma grande coleta, visando arrecadar fundos para três projetos em vicariatos carentes de recursos.

Os fundos serão revertidos para as paróquias Apóstolo São Pedro, em Cavalcante; São Sebastião, em Olaria; e Nossa Senhora de Fátima, em Paciência. Nestas paróquias serão ampliados e melhorados os serviços assistenciais ali prestados nos ambulatórios médicos, casa do jovem abandonado, intensificadas as atividade dos Centro Comunitário do Morro do Alemão e concluídas as obras do Centro Social da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima.

Esgotadas passagens de ônibus e trens

A procura de passagens, na Rodoviária Novo Rio e na Central do Brasil, é intensa e deve aumentar nos próximos dias; para, os dias 14 e 15 os ônibus estão lotados. Na Central do Brasil não há mais passagens nos trens que saem para São Paulo e Belo Horizonte, quarta e quinta-feira.

As empresas estão colocando ônibus e horários extras, masa para os Estados de Minas, Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo a procura tem sido tão grande que se acredita que muita gente não vai conseguir viajar.

Os trens para cidades do Estado do Rio, estão vazios porque esses carros não têm lugar marcado e a maioria das pessoas deixa para comprar seus bilhetes na hora de viajar. Há possibilidade de colocarem um carro extra para Belo Horizonte mas para São Paulo não há nada programado.

Cidades servidas por ônibus de meia em meia hora ou de hora em hora, como Angra dos Reis, Mangaratiba, Friburgo, Teresópolis, Petrópolis, só ficam com a a lotação de seus ônibus esgotada na quarta-feira. Um ponto turístico que tem tido grande procura é a Foz do Iguaçu, e as passagens para este local estão parcialmente tomadas.

COMPLETA

O movimento na Rodoviária Novo Rio tem sido muito grande também para a compra de passagens para cidades do Sul como Londrina, Florianópolis, Curitiba, para as quais serão colocados ônibus extras. Em muitas empresas as passagens para quarta-feira estão esgotadas.

Campo Grande e Cuiabá são cidades que igualmente precisarão utilizar carros extras, já que a lotação nos dias 14 e 15 está completa.

Para o NE, como já foi dito, o movimento tem sido fraco, mas ônibus que fazem parada em cidades como Ilhéus, Teófilo Otoni e outras venderam todas as suas passagens e as empresas pretendem colocar ônibus extras.

Veneração do Senhor na Praia Vermelha

A Matriz de N.S. do Brasil elaborou amplo programa para a Semana Santa que se iniciou ontem. Na Quarta-feira às 20 horas, da Ermida de São João, situada na Fortaleza do mesmo nome, sairá a procissão da Via Sacra, percorrendo a Avenida João Luiz Alves, Rua Otávio Coréa e Avenida Portugal, até a Matriz de N.S. do Brasil. Durante este percurso, a Procissão fará 14 paradas, relembrando as 14 estações do Caminho do Calvário, ou «Passos» da Paixão.

Em cada estação, um grupo de fiéis se incorpora ao Cortejo, cada um com uma Cruz de madeira, à medida que forem se sucedendo as estações, até que, ao final, o grande cortejo chegará à Matriz conduzindo 14 cruzes. Esta Procissão de «Passos» conta com o apoio do Comando do Forte de São João e de todos os moradores da Urca e a ela comparecem fiéis de vários bairros cariocas.

Outra solenidade desta Matriz será a Veneração do Senhor Morto, na Praia Vermelha. Na Sexta-feira Santa, às 20 horas, sairá da Matriz de N.S. do Brasil, na Urca, a Procissão do Senhor Morto em direção à Praia Vermelha, onde se ergue o monumento aos Heróis de Laguna e Dourados. Há nesse monumento, uma cripta, que somente se abre neste dia, e ao fim da Procissão recebe a Imagem do Senhor Morto, que ficará exposta à veneração dos fiéis durante todo o dia do Sábado Santo, único dia do ano em que o monumento permanece aberto à visitação pública.

Na manhã do Domingo da Ressurreição, dia 18, às 9 horas, será celebrada no Monumento aos Heróis de Laguna e Dourados, pelo Monsenhor Alfir Barreto de Araújo, Capelão Militar, a Missa da Ressurreição, finda a qual uma procissão festiva conduzirá até a Matriz da Urca a Imagem de Jesus Ressuscitado.

Dúzia de ovos chega a Cr$ 9 nas feiras

A ervilha chegou a Cr$ 12,00 e a cenoura, a Cr$ 7,80

Cerca de 200 por cento foi o novo aumento verificado nas feiras-livres neste último fim de semana, principalmente nos produtos hortigranjeiros, cuja alta continua sendo atribuída pelos feirantes ao transporte das mercadorias.

Mesmo assim, na feira-livre da Rua Correia Dutra, no Flamengo afluência superou a dos domingos anteriores.

VERDURAS E LEGUMES

No setor hortigranjeiro, as mercadorias estiveram assim: abóbora baiana, a 6,80 o quilo, enquanto a comum esteve a 3,80; abobrinha especial chegou a Cr$ 4,00; aipim a Cr$ 3,00; berinjela, Cr$ 4,00; a beterraba variava de 8 a 10 cruzeiros, enquanto a cenoura chegou a 7,8 e Cr$ 9,60; o chuchu atingiu a média de Cr$ 1,80; ervilha a Cr$ 12,00; jiló Cr$ 8,60; o pimentão em algumas barracas era visto a Cr$ 8,00, enquanto outras tabelavam em Cr$ 12,60; o quiabo chegou à casa dos Cr$ 10.

AVES E OVOS

A galinha caipira foi vendida a Cr$ 14,90, enquanto os ovos estavam a Cr$ 8,80 e Cr$ 9,00.

Na parte de pescados, houve uma procura maior, apesar dos preços estarem mais altos, conforme reclamação de algumas donas-de-casas. A sardinha chegou a 10 cruzeiros; a anchova a Cr$ 16,00; o vermelho a Cr$ 16; tainha a Cr$ 10; badejo a Cr$ 30,00; e o namorado Cr$ 28,00.

O camarão era encontrado a Cr$ 12, Cr$ 14 e Cr$ 16.

D. Cláudia Regina Cordeiro disse que todos os domingos vai à feira e, como boa pesquisadora de preços, tem notado que os aumentos têm sidos desproporcionais.

— A cada domingo que aqui venho — disse ela — tenho que aumentar a quantia de dinheiro, do contrário vou levar menos mercadorias do que nos domingos anteriores.

A mesma opinião é das domésticas Isabel de Oliveira e Olinda Costa, ao serem indagadas pela nossa reportagem.

Elas disseram que o aumento de preços das mercadorias já se tornou notório e alguns feirantes estipulam da maneira que bem entendem os preços dos seus seus produtos.

Segundo elas, seria bom que órgão fiscalizador conseguisse uma maneira para equilibrar os preços, do contrário a oscilação será sempre freqüente.

INAÇÃO

O sr. Geraldo Varanda, encarregado da Fiscalização daquela feira, justificou os aumentos como sendo uma conseqüência de qualidade de um produto para outro.

Esclareceu que existem mercadorias de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidades e não é justo que os preços sejam iguais quando existem um melhor e outro inferior.

Disse que está ali com mais quatro fiscais, para coibir abusos, que por ventura venham ocorrer, mas quanto aos aumentos que ocorrem de uma barraca para outra, nada pode fazer.

Sobem os preços dos artigos de Páscoa

Aumentaram, sensivelmente, segundo alguns gerentes de supermercados, as vendas de ovos de páscoa naqueles estabelecimentos nos últimos dias. Nas confeitarias, contudo, o movimento ainda não chegou a aparecer nas vendagens daquelas casa, até por que os preços ali sofreram majorações. Para os comerciantes as vendas devem aumentar um pouco mais a partir da próxima terça-feira, bem como os preços.

Nos supermercados são encontrados ovos a Cr$ 3,00 (100g), Cr$ 16,00 (500g), Cr$ 23,80 e Cr$ 30,00 (1kg). Nas confeitarias os preços variam entre os Cr$ 30,00 (250g) e Cr$ 110,00 (1kg). Um dos mais vendidos, navidade na praça, é o ovo com 10 kg, que custa em torno dos Cr$ 940,00 nas confeitarias e supermercados.

BACALHAU

Nas mercearias, supermercados e armazéns a procura de bacalhau é tão grande que os estoques tiveram que ser renovados para o rush de sábado e domingo, como nos supermercados da Praça Saens Peña. Com preços variando entre os Cr$ 68,00 e Cr$ 85,00, o mais vendido é o bacalhau do tipo especial (Porto). O tipo Zarbo está sendo vendido a Cr$ 39,00 e, como é o mais popular, tem enorme saída. Os comerciantes que importaram azeite, de certa forma, estão arrependidos, ao menos na Zona Norte, é que os importados não estão tendo a saída esperada. Com as donas de casa reclamando a majoração do produto na semana que antecede à Semana Santa propriamente dita, os comerciantes estão vendo seus estoques de azeite nas prateleiras. Os aumentos ocorreram na base de 12 a 16 cruzeiros e não foi feita nenhuma restrição à medida pelos órgãos fiscalizadores. Alguns supermercados, contudo, estão oferecendo o azeite argentino a Cr$ 14,80.

Não há, ainda segundo os gerentes de supermercados, grande procura quanto aos vinhos portugueses e nacionais. Contudo, nas casas especializadas, devido ao preço de Cr$ 28,00 o garrafão do vinho argentino, a procura começou a crescer no sábado.

Detran muda tráfego na F. Eugênio

O DETRAN vai mudar o tráfego na Rua Francisco Eugênio. A pista da esquerda servirá de desvio quando a da direita for interditada para as obras da Linha Vermelha na semana que vem. A fórmula foi encontrada para substituir o esquema anterior, que causou enormes engarrafamentos na área.

Moradores do local acham que com a nova passagem não haverá engarrafamentos, mas o fechamento total da rua que foi feito antes era catastrófico.

O sr. Armando, que tem uma banca de jornais no local, disse que o movimento na rua é grande. Ali passam muitos ônibus, mas a pista da direita tem dado para escoar bem o número de veículos, e a pista da esquerda, de igual tamanho, continuará a cumprir a tarefa satisfatoriamente, mas segundo ele: "se fechar as duas de novo vai ser uma bagunça danada".

LD-OPINIÃO

Acima de tudo o lucro

Uma das grandes empresas produtoras de carros americanos (principalmente carros grandes e de alto consumo de gasolina), ampliou em São Paulo, na respeitável proporção de quarenta por cento, a fundição de blocos de motor.

Fez-se a ampliação à custa de vultoso investimento.

Mas não se assustem os que não gostam de engarrafamentos. Os motores a serem fabricados no ABC paulista em escala maior destinam-se à exportação.

Surge nos jornais essa notícia, pouco depois de sabermos que já houve barulho nos Estados Unidos, onde os operários da indústria automobilística se queixam dos efeitos da entrada de motores de marcas americanas fabricados no Brasil. As marcas são americanas. Os consumidores igualmente americanos. Mas a produção é de fábricas instaladas no Brasil.

Sem ouvir o clamor do pessoal da produção automobilística dos Estados Unidos, a empresa resolveu aparelhar-se para intensificar a exportação singular, para os States, de motores americanos made in Brasil.

Há entidades que colocam seus planos de expansão acima de qualquer tipo de consideração.

No caso de que estamos tratando o exemplo é digno de exame.

Transporte e humor

Em muitas cidades dos países de maior desenvolvimento os bondes continuam correndo sobre os trilhos. Com isso economiza-se gasolina, usando-se coisa mais barata, que é a energia elétrica.

No Rio, de repente, abolimo o bonde e cobrimos os trilhos de asfalto. Falava-se em desobstrução do tráfego. Vieram os ônibus, vieram as concessões de serviço de transporte urbano a empresas de idoneidade mal conhecida e o tráfego tornou-se pior, com engarrafamentos sensacionais.

É claro que o crescimento da população da Grande Rio agravou uma série de problemas, inclusive o do trânsito. Mas não há mais dúvida a esta altura, do que, se o bonde não resolvia, o ônibus também não está resolvendo.

Devemos então fechar para balanço, até que aprontem o Metrô e tapem os buracos?

Esta deve ser a opinião do secretário de Transportes, Sr. Josef Barat. Ele acaba de se manifestar favorável à volta dos bondes, «queimados em holocausto a esse presumível progresso que custa à comunidade, anualmente, quatro horas diárias de imobilização no trânsito e 3 por cento do consumo nacional de óleo diesel».

Trocando o bonde pelo ônibus e a seguir desfazendo a troca, por meio do arquivamento de ônibus e do ressurgimento do bonde, faremos, na história dos transportes, mais uma experiência audaciosa.

Se essa não der certo, partiremos para outra. Tudo por conta do formidável senso de humor do carioca.

Alimentos contaminados

Casos de contaminação dos alimentos passaram a ser denunciados e a constituir, ao mesmo tempo, preocupação do governo. O próprio ministro da Saúde, sr. Almeida Machado, considera ineficiente a nossa legislação, para assegurar uma boa fiscalização.

Os exemplos variam. Há alimentos contaminados na origem, na industrialização, ou no manuseio do balcão.

Há também as verduras que costumamos comer cruas, regadas com águas poluídas.

Ao mesmo tempo que o ministro da Saúde revela a ineficiência da legislação referente à pureza dos alimentos, sabe-se que o Código Nacional de Alimentos vem sendo submetidos à estudos sem fim, embora tendo sido elaborada a sua primeira redação em 1963.

Entretanto, a fiscalização sanitária dos gêneros alimentícios dependerá não só da instalação de laboratórios que não temos em número suficiente, como também do trabalho de um vasto corpo de fiscais.

Quanto ao funcionamento dos laboratóios de análise, esbarramos numa dificuldade, que os baixos salários dos analistas representa.

No terreno prático, como se vê, quase não há coisa alguma a assinalar. Contudo, aí estão as manifestações. Não só essa manifestação corajosa do ministro da Saúde, como também as resultantes de debates travados em reuniões de especialistas.

Nas discussões há um ponto em que as vezes não são discordantes: é que aumenta a oferta de alimentos contaminados, sem que os consumidores sejam defendidos por uma razoável fiscalização a exemplo do que ocorre em muitos países, onde é proibida a venda de venenos.

A civilização do carrascal

Quando chegaram ao Planalto Central os primeiros homens e as primeiras máquinas, quando foram derrubadas as primeiras moitas de uma vegetação rasteira e abertos os primeiros buracos pelas escavadeiras, na construção de Brasília, aquele mundo, de largos horizontes, em tudo conservava o primitivismo. Por isso é espantoso que em menos de dezesseis anos ocorram em Brasília fatos resultantes da tr... de ão dos tempos modernos.

... caso é que nos anúncios classificados da imprensa do Distrito Federal apareceram ofertas de órgãos humanos, principalmente de rins. Estabeleceu-se um comércio, com asciliações de oferta e procura, tudo se refletindo nos preços. Um anunciante colocou a venda um de seus rins por cinqüenta mil cruzeiros, mas logo surgiu o concorrente que convidava os interessados para uma transação a preços módicos e boas condições de pagamento.

O ofertante de um de seus rins assegura que a mercadoria se encontra em perfeito estado, sendo de um tipo transplantável e adaptável em qualquer condição biológica.

O vendedor e ... sta leva sua fleugma ao terreno do humorismo, ao assegurar que resolveu vender um rim porque tem dois e um não faz falta.

Esta é a situação da cidade projetada e construída em tempo «record», menos de dezesseis anos depois da chegada de seus primeiros habitantes, os quais levaram, para o Planalto, sem faltar nenhum, todos os encantos da civilização.

Em Paris, Geisel terá seis reuniões com Giscard

BRASÍLIA (LD) — Das 48 horas previstas para sua permanência em Paris, nos próximos dias 26 a 28, o Presidente Ernesto Geisel gastará pelo menos três, conversando com o Presidente Giscard D'Estaing, em seis encontros. Isto indica o interêsse do Governo francês pela visita do Chefe do Executivo brasileiro, acrescentando-se ainda as honras especiais que lhe serão conferidas.

Geisel é o primeiro a visitar Paris no exercício do cargo. Alguns de seus antecessores visitaram a França antes da posse, mas honras de Chefe de Estado, Paris só concedeu ao Imperador D. Pedro II, no século passado.

O tratamento honroso que será dispensado ao Presidente do Brasil evidencia-se na escolha de seus aposentos no Palácio de Versalhes — no Grand Trianon — onde já se hospedou um número reduzido de personalidades mundiais, como a Rainha Elizabeth, o Xá do Irã, Richard Nixon, Leonid Brejnev, o Rei Faiçal e, agora, Ernesto Geisel.

ENCONTROS

Geisel e Giscard manterão dois encontros reservados no gabinete do Presidente francês no Palácio do Eliseu, na tarde do dia 26 e na manhã do dia 27. O primeiro contato entre eles será na chegada de Geisel ao Aeroporto de Orli, seguindo juntos em helicóptero até Versalhes, onde trocarão presentes e condecorações.

A ordem do Cruzeiro do Sul e a Legião de Honra, no Grau Máximo que é o Grande Colar. Outros dois encontros serão durante banquetes em que ambos discursarão, sendo o primeiro em Versalhes seguido de um espetáculo de ballet e recepção na noite do dia 26 e, o segundo no Quay D'Orsay, sede do Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde Geisel retribuirá as homenagens da véspera.

Os presidentes ainda estarão juntos na tarde do dia 27 para o protocolar contato com o círculo diplomático. Giscard apresentara ao seu hóspede no Grande Trianon, 120 embaixadores creditados junto ao Governo Francês.

Embora não lhe reste muito mais tempo fora desta programação em que terá sempre a companhia do Presidente francês, Geisel cumprirá ainda outros compromissos ao visitar o Arco do Triunfo para depositar uma coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido, a embaixada do Brasil, no número 34 do Cours Albert I, às margens do Sena; a Prefeitura de Paris, instalada no Hotel de Ville e o Hotel de Lauzun na Ilha de São Luís, onde almoçará com o Conselho de Paris.

COOPERAÇÃO

Se o Presidente Ernesto Geisel não fosse assinar nenhum documento sobre a concretização de projetos de cooperação técnica entre o Brasil e a França, em setores ainda inexplorados ou pouco explorados, a s a presença em Paris, a convite do Governo Giscard, já bastaria para abrir uma questão da maior importância para a Economia Brasileira: as restrições feitas ao ingresso de alguns produtos brasileiros — principalmente cacau, carne e têxteis — no Mercado Comum Europeu, não obstante ser a CEE grande parceiro comercial do Brasil.

Governo diz que carne não vai aumentar

Grifos, reticências etc.

Tenório Cavalcanti

RUY, o prestidigitador de idéias ressentidas com o sistema que ajudou a construir, já no crepúsculo de sua agitada carreira, professa dizer, que, da Independência ao Império e deste à República teve três fases distintas, por ele, assim, enfocadas sob um ângulo da sua visão inconformada: — A primeira, o Brasil — vaca-de-leite; a segunda, o Brasil — carne de açougue; e a terceira — carniça de hospital.

"Estou muito velho, para sustentar conclusões sobre a existência, do Sol e da Lua, do dia e da noite."

E prossegue lembrando o caso do Marquês de Abrantes que num baile de jovens: "Quando o acatado conselheiro de sua Majestade assomou ao topo da escada, no palácio onde ocorria a função, os moços, em vez de se apressarem a lhe agradecer a honra da presença, tiveram a indelicadeza (indiscrição) de se lhe dirigir como a um convidado ordinário (desprezível), perguntando-lhe (com ares de deboche) — pelo convite: — **"Seu cartão, senhor** Marquês?"

— "Ah! — respondeu ele — já começam com asneiras? Então, vou-me embora".

Os rapazes caíram na conta da tolice, desmancharam-se em escusas e acabou sem mais nada o incidente.

Quando alguém me pergunta se já sou eleitor e se tenho o direito do voto, tenho de explicar que tenho sim. E já votei e vou votar em 15-11-76.

O que me promove comichão na paciência e dores no calo da imaginação de eleitor é que dentre a mesma gente, cujas exigências me requerem diálogo com trabalhadores que lêem este jornal e que ainda ousa luta por eles, mostrando-lhes que não estão do lado oposto, aos que ainda lutam contra o revanchismo favorável à corrupção geradora principal da subversão, e dos ressentimentos das pessoas.

E para que não se me acusem de outras desvalias além das que têm salpicado com os arestos de lama nascidos da reação moral da insuficiência.

Leia-se o meu próprio depoimento vasado no diapasão de meu estilo consignado nas fronteiras da longa experiência.

Minhas verdades por vezes professadas por este "desvalido e bloqueado" jornal do povo simples, fundado em 1954 para combater graficamente os governos que foram depostos 10 anos depois. Antes, muito antes, perdemos sangue precioso nas lutas contra a subversão alimentada pela corrupção semi-oficial e particular dos que faziam da contravenção e do lenocínio um meio de vida e da política, um balcão de negócio.

"Nada de contemporizações", era nossa meta na luta contra à miséria imposta às massas constituídas de criaturas humanas que viviam como sacos empilhados nos barracos construídos nas margens da Avenida Brasil, onde se ocultavam nos ninhos da miséria que os mudacistas apressados deixavam como herança para o Rio, cujo subúrbio lembrava os porões de escravos qualhados de fardos semimortos numa tortura de mil torturas que gelava a imaginação transida e horripilada, do carioca que contemplava tais covis feitos de sarrafos e folhas de flandres onde neles dormiam como "bicho de rumo", os meninos de **bucho inchado**, misturados com os porcos e os cães que de manhã disputariam com os urubus as carniças dos hospitais depositadas naquelas sapucaias ou trazidas pelas enxurradas que desciam dos morros nos dias dos grandes temporais.

Paralelamente ,a esse quadro, via-se passando a outrem a sacola de pedinte andejo do próprio governo junto aos guichês do Eximbank e do Fundo Monetário Internacional, e outros, com outorga dos desgovernos que, naquele tempo, ainda desgovernavam impunemente a terceira República, cercados de áulicos e prepostos de uma ditadura que no Estado do Rio de Janeiro e nesta cidade castigada, humilhada, não passavam de uma fazenda assaltada de porteiras adentro.

A luta contra essa máquina, cujas crises políticas venham de onde vierem, nunca se pôde consumar uma solução favorável, sem as barganhas, sempre ansiosas por uma reaproximação de interesses, nem sempre ligados ao bem comum.

Todas elas sempre se acabaram envolvendo um ludíbrio com a vibração total da deslealdade dos que viviam da falsidade e das protervias.

A luta pela eleição de um governo probo, progressista e justiceiro sempre começou, porém, com recuos e transigências.

A ninguém, ninguém mesmo, a esta altura, congrega forças políticas possantes capaz de motivar este povo ressentido do novo Rio de Janeiro, sem que surja um fato novo que o empolgue, de modo ao fazer crescer o fogo-fátuo da inexpressividade do cenário eleitoral do Estado.

O povo carioca e o fluminense sempre souberam lutar com denodo, danodo seu apoio decisivo a quem lhe arma de condições políticas para a ajudar a concluir a obra iniciada e não-concluída de renovação do processo eleitoral, e soerguimento moral e material da Pátria.

Não é possível que este Estado volte a ser o domínio e posse dos mesmos malfeitores que, explorando o vício, possam permanecer urdindo crimes em nome da liberal democracia.

Ao bipartidarismo se averba a responsabilidade das conseqüências de não ter ainda sido libertado o País da tradicional politicalha. Esta, ainda é evidente responsável pela indiferença da "gélida insensibilidade dos próprios técnicos que no governo se omitem em tudo que se relacione com motivação partidária". Esquecido que quem primeiro morre no navio que vai a pique é o passageiro que dorme no camarote.

Já é tempo de pôr cada um no seu ponto exato e gritar bem alto que foi dada a partida, ou então que começasse tudo de novo com todas as urdiduras de barganhas eleitorais, para que as energias vitais da nacionalidade não se definhem e os partidos não se estiolem mais do que se estiolaram.

Esta é a hora do próprio País dizer pelas suas vozes mais responsáveis que não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

Esta é a hora de sairmos todos da escuridão da dúvida, para a estrela do horizonte de nossa realidade conduzida pelas nossas esperanças de ser o **"País do Futuro"**, sem nossos grifos e as reticências dos outros, que renunciam nossa terra até para não ter compromissos de olhar para nossa Pátria, e ajudar a atravessar a correnteza, segurando no braço do n... que precisa sair de casa para ajudar com seu amor ao Rio e ao Brasil, ajudar a quem luta para ajudá-lo a escolher os melhores para servi-lo.

Brasil amplia suas relações com Argélia

BRASÍLIA (ANDA—LD) — O acordo sobre transportes marítimos Brasil—Argélia, a ser firmado na próxima terça-feira, constitui-se no primeiro instrumento desse tipo a ser negociado entre nosso País e uma Nação árabe e pretende, a curto prazo, um equilíbrio na balança comercial representada pela exportação de carga geral e importação do petróleo. Além disso, a falta de uma programação que intensifique o comércio bilateral tornam raras as viagens de navios de bandeira brasileira para os portos argelinos.

Para abordar este assunto e outros aspectos do setor dos transportes, o ministro Dyrceu Nogueira, dos Transportes recebe, em seu gabinete, amanhã, seu colega da Argélia, Rabah Bitat que vem chefiando uma delegação integrada por Aissa Henni, vice-diretor de Transportes Marítimos, Rachid Dokali, chefe de Departamento da CNAN — Compagnie Nationale Acgerienne de Navigation e Abderazak Belizidia, diretor de Estudos e Programas do Ministério dos Transportes.

Após a reunião, Rabah Rabit receberá a Medalha do Mérito Mauá, no grau «Serviços Relevantes» e, à noite, será homenageado com um jantar oferecido pelo ministro Dyrceu Nogueira.

MAIOR INTERCAMBIO

Ao estabelecer a regularização dos serviços marítimos e a institucionalização entre as autoridades competentes e os armadores dos dois países, o convênio torna-se instrumento da maior importância para a dinamização do intercâmbio comeercial Brasil—Argélia. O Brasil já tem firmado acordo marítimo com 8 países: Argentina, União Soviética, Peru, Chile, México, já em vigor, enquanto com a Romênia, Uruguai e França, embora já aprovados, estão na fase de detalhamento a nível técnico pois cada comércio apresenta variações específicas.

Os principais itens do acordo comercial marítimo Brasil—Argélia, são, de um modo geral, o aumento do fluxo de mercadorias; a exclusão do transporte a granel de petróleo e seus derivados; compromisso de navegação pelos armadores dos dois países de acordos ou instrumentos com o fim de organizar o transporte comercial; compromisso de facilitar a rápida liquidação (giro de divisas) e transferência das receitas decorrentes dos fretes e reunião anual das autoridades marítimas com o fim de verificar a aplicação do acordo e o desenvolvimento do tráfego bilateral. O acordo estende-se pelo prazo de 5 anos podendo ser renunciado a qualquer momento mediante prévio aviso de 6 meses.

As empresas Transcon e Mendes Jr., associados com o Governo Argelino através do Ministério dos Transportes da Argélia, formaram uma empresa que vem desenvolvendo importantes projetos ferroviários cujas obras serão executadas pelas duas empresas brasileiras.

UFF terá prédio para I. de Química

Será inaugurada em setembro a nova sede do Instituto de Química da Universidade Federal Fluminense, um prédio de quatro pavimentos em final de construção no topo do morro de São João Batista, no centro de Niterói.

A obra está orçada em apenas 630 mil cruzeiros e está aberta concorrência para o acabamento externo e interno. Na Praça do Valonguinho, ao lado do Morro de São João Batista, a UFF está construindo um prédio de oito pavimentos para instalação do Instituto de Letras e Ciências Humanas e Filosofia. Até o final do ano estará pronto.

Os dois prédios estão integrados na área do novo campus da Universidade, a ser construído, a partir deste ano, no aterro do "Projeto Praia Grande", da Praça do Valonguinho até à Praia Vermelha, em São Domingos, onde já estão instalados o Centro Tecnológico e a Escola de Engenharia.

Após a construção do campus, a UFF conservará apenas, além do Hospital Universitário Antônio Pedro, os prédios localizados na praça e no morro, onde funcionam atualmente várias de suas unidades. Para o próximo mês, a Divisão de Obras da UFF anunciou a inauguração da Biblioteca do Centro de Ciências Médicas, em construção num anexo ao Antônio Pedro.

LD-OPINIÃO

SINDICAL

Borracheiros querem 50% e piso de Cr$ 800

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha continua aguardando resposta ao ofício que encaminhou ao órgão patronal, contendo as reivindicações da categoria aprovadas em assembléia-geral.

Os borracheiros estão reivindicando reajustamento de ordenados na base de 50 por cento, bem como piso salarial de Cr$ 800,00 e férias de trinta dias, a contar do dia 26 de maio próximo vindouro.

A informação é do presidente da entidade profissional, Sebastião Fernandes Costeira, frisando: «Vamos esperar a decisão patronal até o fim da próxima semana, quando, então, se for o caso, ingressaremos com o processo de dissídio coletivo no Tribunal do Trabalho, tendo em vista assegurarmos a data-base e defendermos as nossas justas pretensões.»

Comunica, ainda, o Sr. Costeira que está na expectativa do pronunciamento do Ministério do Trabalho, com relação à extensão da base territorial a todo o Estado do Rio de Janeiro, solicitada há alguns meses.

Moageiros em Campanha Salarial

Esclarece o presidente do Sindicato dos Moageiros, José Rodrigues da Silva, que a assembléia-geral de lançamento da campanha salarial dos trabalhadores nas indústrias do trigo, milho, mandioca e rações balanceadas, programada para o dia 23 do corrente, às 19 horas, será no auditório do Sindicato dos Sapateiros, Rua Souza Valente, 7, São Cristóvão.

Móveis de Vime

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Vime e Junco, Juvenil dos Arantes Reis, comunica que está à disposição dos seus companheiros, diariamente, na sede, Rua República do Líbano, 11, sobrado, ou pelo telefone 232-9300, principalmente dos que se sentirem prejudicados em seus direitos.

Seminário Sindical

Será realizado, em maio, no Sindicato dos Desenhistas, um Seminário Sindical, em colaboração com a Associação Brasileira para o Rearmamento Moral, nos moldes do que ocorreu em outubro do ano pasado, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis.

O informante, Geraldo Pereira de Souza, presidente da mencionada entidade classista, assinalou que um dos principais temas será «O Sindicalismo na Reconstrução da Sociedade», destacando-se em padrões morais absolutos de «Honestidade, Pureza, Altruismo e Amor».

Podem inscrever-se os desenhista e, também, trabalhadores de outras categorias profissionais, na Rua Estácio de Sá, 67, de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas.

Jornalistas

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Recife requereu à Delegacia Regional do Trabalho o trancamento dos registros de 83 ex-associados, que há muitos anos deixaram de exercer a profissão, não mantendo qualquer vínculo com empresa de comunicação, conforme preceitua o Decreto-Lei 972.

Barbeiros e Manicuras

A Contribuição Sindical dos barbeiros e cabeleleiros correspondente a Cr$ 38,30, e das manicuras a Cr$ 27,20, e deve ser recolhida imediatamente ao Banco do Brasil. A informação é do sr. Orlando Pereira da Silva, presidente do sindicato, esclarecendo que as guias podem ser obtidas na sede, Avenida Venezuela, 27, 2º andar, estando, também, à disposição dos interessados o telefone 243-3473.

Asseio e Conservação

Está em pleno funcionamento na sede do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação, Rua Leandro Martins, 10, 7º andar, o Departamento Odontológico, que atende, diariamente, associados e seus dependentes, segundo comunicado do presidente José Umbelino dos Santos.

Vagas na Construção

A Agência de Colocação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, situada na Rua Hadock Lobo, 78, está encaminhando para as construtoras, pedreiros, stucadores, carpinteiros, pintores, armadores de ferro, serventes e outros profissionais, com a melhor remuneração, segundo aviso do presidente do sindicato classista, Arnaldo Rodrigues Coelho.

Pessoal de Seguros

O Sindicato dos Securitários está chamando seus associados que se inscreveram para aquisição de bolsas de estudo do Febe, com urgência, à sede, Rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar.

A comunicação é do presidente Alvaro Faria de Freitas, acrescentando que está confirmada para o dia 6 de maio, na Rua Alvaro Alvim, 37, 12º andar, a inauguração da «Farmácia do Securitário».

10% detêm metade da renda nacional

Brasília, (ANDA LD) — Ao apresentar um trabalho elaborado por uma equipe de professores universitários da Universidade de São Paulo sobre a situação econômica brasileira, o Senador Itamar Franco (MDB-MG) pediu que se meditasse sobre algumas conclusões deste trabalho, destacando principalmente a de que o censo de 1970 mostrou que 20 por cento da população detêm aproximadamente 2/3 da renda nacional e que a metade da renda é detida por somente 10 por cento da população.

Segundo o trabalho, a política de crescimento econômico adotado no Brasil após 1964 se baseia no crescimento dinâmico do setor industrial que havia se instalado no País anteriormente. Este setor indusrial se caracteriza pela produção dos mesmos bens que são consumidos nos paises desenvolvidos, fazendo do parque industrial brasileiro uma cópia do parque industrial dos paises desenvolvidos.

Como conseqüência — afirma o documento — o padrão de consumo deve ser similar ao mesmo tempo que requer altos níveis de renda, em média superiores a 2 mil ou 3 mil dólares de renda per capita ao ano.

No Brasil, entretanto, — conforme dados do II PND — a renda per capita é de 748 dólares (1974), o que aparentemente é incompatível com o padrão de consumo exigido.

Mostrou Itamar Franco que, pelas conclusões da equipe de professores, este padrão de consumo só se torna viável e possível desde que a renda seja mal distribuída, que uma parcela da população brasileira tenha o nível de renda compatível.

Os setores dinâmicos do crescimento econômico recente do Brasil, onde se destacam as indústrias produtoras de eletrodomésticos e a indústria automobilística — dizia ainda o documento — beneficiam, de um lado, 20 ou 10 por cento da população de maior poder aquisitivos e criam, de outro lado, uma grande dependência do País ao comércio internacional.

Essa dependência se dá em dois níveis: primeiro, pelo alto componente das importações (direto ou indireto) dos bens consumidos localmente e, em segundo, pelo tamanho restritivo do mercado interno como poder aquisitivo. A partir destes dois dados, — conclui a equipe da USP — o crescimento do Brasil depende crucialmente de um volume crescente de exportações capazes de gerar as divisas necessárias para as importações.

Em seguida Itamar Franco mostrou que o crescimento das exportações foi beneficiado, até o terceiro trimestre de 73, em grande parte pela situação extremamente favorável da economia mundial, mas que o aumento nos preços internacionais do petróleo, em fins de 73, alteraram os dados do problema.

Ao final do seu pronunciamento, Itamar Franco, citando o documento da USP, afirmou não ser mais possível «esconder a gravidade dos problemas de pagamento do Brasil em que as importações têm se mostrado bastante inflexíveis para baixo e nossas exportações crescido pouco, o que gerou em 74 e 75 substanciais deficits em transações correntes».

Referiu-se ainda à nossa dívida externa, já na casa dos 23 bilhões de dólares.

Ao concluir, citando trecho de um artigo publicado numa revista americana, do professor Geoffrey sobre a política de alimentos e de petróleo, disse que «o cenário pode ser econômico mas a ação é política».

Caneco lança graneleiro

O Estaleiro Caneco vai lançar ao mar quarta-feira o navio graneleiro Norsul Imbituba, de 15 mil toneladas, encomendado pela Companhia de Navegação Norsul, com assistência financeira da Superintendência Nacional da Marinha Mercante.

Com um comprimento de 146 metros e volume dos porões de 19.200 metros cúbicos, o navio terá como madrinha D. Creusa Franco de Abreu, mulher do secretário executivo do Ministério dos Transportes.

Providência reabre cursos profissionais

O Banco da Providência acaba de reabrir o Centro da Providência de Campo Grande, para habilitar profissionalmente aprendizes em suas oficinas de treinamento, através de cursos intensivos ministrados periodicamente. O Centro funciona agora à Rua Teixeira de Aragão, 264, e tem aberta inscrições para Corte e Costura, Auxiliar de Costura, Artesanato de Palha, Manicure, Artesanato de Flores, Doces e Salgados, Bolos e Tortas, e Jardinagem.

OUTROS CURSOS

O Centro da Providência de Engenho Novo iniciou na semana passada o Curso de Encanador Industrial, o primeiro do gênero realizado no Rio de Janeiro.

O Centro de Realengo, à Rua Barão do Triunfo, 393, abriu inscrições para os seguintes cursos: Pintor de Auto, Instalador de Água e Esgoto, Leitura de Desenho Mecânico e Tecnologia Mecânica e Eletricista Enrolador.

O Centro de Olaria, à Rua Leopoldina Rego, 344, aceita candidatos para os cursos de Eletricista Enrolador, Carpinteiro de Obra, Instalador de Água e Esgoto e Ladrilheiro.

MARINHA

Navios-patrulha ficam em Manaus

O ministro da Marinha assinou Aviso indicando o Capitão-de-Fragata Luis Henrique da Silveira para representante da Marinha no Grupo de Trabalho do Ministério das Comunicações, que analisará aspectos operacionais da Rede Nacional de Estações Costeiras (RNEC), bem como a elaboração de um projeto do Regulamento Brasileiro do Serviço Móvel Marítimo.

OS NAPAFLUS EM BELÉM

Os navios-patrulha fluviais «Roraima», «Rondônia» e «Amapá», que recentemente deixaram o porto do Rio de Janeiro para se incorporarem à Flotilha do Amazonas, chegaram ao porto de Belém, no último dia 5, em viagem com destino à Manaus, onde ficarão sediados. As novas unidades são de projeto inteiramente nacional e construídas pela Mac Laren Estaleiros e Serviços Marítimos S/A, Niterói, RJ, dentro do Programa de Renovação e Ampliação dos Meios Flutuantes da Marinha, destinados especificamente a operações fluviais na Amazônia, bem representam o elevado padrão tecnológico de nossa indústria de construção naval.

DESIGNAÇÃO

O Capitão-de-Fragata (IM) Raul Murillo da Silva foi designado, por portaria ministerial, para exercer as funções de membro da representação da Marinha na Comissão de Alimentação das Forças Armadas, em substituição ao Capitão-de-Corveta (IM) José da Cunha Faria.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-ODONTOLÓGICA

Sob o comando do Capitão-Tenente Raul Andrade de Lima Filho, o navio-auxiliar «Juruá», do Grupamento Naval do Leste, sediado na Base Naval de Aratu, deixará, amanhã, o cais daquela base naval, a fim de prestar assistência médico-odontológica às populações ribeirinhas da localidade de Cações, próxima às ilhas de S. Gonçalo e Santo Amaro, no litoral baiano.

COLÉGIO NAVAL: 25 ANOS

O Colégio Naval, em Angra dos Reis, comemora este ano, vinte e cinco anos de fundação. Visando a montagem de uma mostra retrospectiva de suas atividades ao longo de um quarto de século, a Direção do Colégio solicita a colaboração de ex-alunos, oficiais e praças que, em qualquer circunstância, tenham privado da vida do CN, o envio de material gráfico, fotográfico ou de qualquer outra espécie, pertinente às atividades e aspectos daquele estabelecimento de ensino da Mrinha.

AERONÁUTICA

Ministro condecora presidente do STM

O ministro da Aeronáutica entregará às 16 horas, em seu gabinete, em Brasília, Medalha Militar por 50 anos de serviços, ao presidente do Superior Tribunal Militar, tenente-brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, em solenidade que contará com a presença de ministros do STM e de oficiais generais da Aeronáutica.

NOMEAÇÃO

Recente portaria ministerial nomeia o coronel aviador Luiz Carlos de Avellar para a Chefia de Gabinete do Estado-Maior da Aeronáutica.

PROMOÇÕES

A 1a. Comissão de Promoções de Oficiais estará reunida amanhã, em Brasília, a fim de organizar os Quadros de Acesso para as promoções por antiguidade e merecimento, que serão realizadas em 30 deste mês, levando-se em conta as vagas publicadas até o dia 10 último.

TRANSFERENCIA DE COMISSÃO

Finalizando sua missão no exterior, acaba de ser transferida de Marietta, Geórgia (USA) para o Parque de Material Aeronáutico do Galeão a Comissão de Fiscalização e Recebimento das Aeronaves C-130 H e KC-130 H (COMFIREM C-130 H/KC), tendo prorrogada sua permanência no Brasil até 31 de agosto do ano em curso.

DESIGNAÇÕES

O coronel aviador Márcio Terezino Drumond, o tenente coronel aviador Gilson Macedo Rosenburg, o coronel intendente Henrique de Assis e Lima e o major intendente Marcos Eduardo de Andrade Castro foram designados, respectivamente, Membro Efetivo do Plenário da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional — CERNAI — Membro do Grupo de Trabalho Informal Permanente sobre Instruções Aeronáutica nas Regiões do Caribe e América do Sul, e Membros Efetivo e Suplente do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária — INFRAERO.

AEROPORTO DE ILHÉUS

Foram concluídas as reformas e a ampliação da Estação de Passageiros do Aeroporto de Ilhéus, projetadas pelo Serviço de Engenharia do Segundo Comando Aéreo Regional.

Presentes às cerimônias de inauguração, que se realizaram dia 10 último, às 15 horas, o governador do Estado da Bahia, o comandante do II Comando Aéreo Regional, o comandante do Comando Costeiro e autoridades estaduais e municipais.

MÉDICOS PARA O EMFA

A fim de prestarem serviços no Hospital das Forças Armadas, foram colocados à disposição do Estado-Maior das Forças Armadas os aspirantes-a-oficial médico R/2 Ricardo Mechiga Miguel, Gastão Wagner de Souza Campos, Edmo Nery Oliveira, Luiz Alberto Carmo, Edmilson Alves da Silva, André Santiago Rangel Lima, José Eduardo da Silva Reis e Wellington Amâncio.

IMPOSTO DE RENDA

Inativos, aposentados e pensionistas, vinculados à Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica — PIPAR — estão sendo chamados para apresentar àquele Órgão seus comprovantes de Declaração do Imposto de Renda.

Reúnem-se os Educadores evangélicos

BRASILIA (ANDA-LD) — O I Encontro Nacional de Educadores Evangélicos será realizado em Brasília, de 15 a 18 deste mês, com a participação esperada de 200 professores.

A abertura será dia 15, às 20 horas, com solenidade presidida pelo ministro da Educação e Cultura, Nei Braga. E o encerramento, dia 18 às 6 da manhã, com o culto da ressurreição.

Todas as sessões serão realizadas na Escola Normal de Brasília.

Só até quinta inscrições do Ciclo Dramático

As inscrições para as últimas vagas do II Ciclo de Convivência Dramática, no teatro do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Rua Visconde de Silva, 157, Botafogo), terminam quinta-feira.

O ciclo, que se estenderá até 25 de maio, sob a orientação do ator Jaime Barcelos (o Dr. Ezequiel, da novela «Gabriela»), é o mesmo levado a efeito no Museu de Arte Moderna, de São Paulo. Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone... 266-2132.

"Soiza" baixa ao hospital e deixa a TV

Acometido de uma crise de pâncreas, Antero de Oliveira, o «Soiza» do programa «Chico City», foi internado às pressas, sábado último, às 16 horas, no Hospital Miguel Couto, por seu colega de profissão e amigo particular Roberto Lopes, também ator do mesmo programa.

De acordo com informações de Roberto, Antero começou a se queixar de umas dores no abdômen, mas não demonstrava ser nada de grave, chegando mesmo a declarar que as dores eram suportáveis. No entanto, as sensações dolorosas foram se acentuando e não restou alternativa senão levá-lo às carreiras para o hospital.

Ao saber do ocorrido, Chico Anísio providenciou, junto à direção da TV Globo, para que seja feita a transferência do paciente para uma casa de saúde que mantenha convênio com a emissora, já que o médico que está assistindo Antero assevera que o tipo de doença que «Soiza» está sofrendo requer um tratamento intensivo e acurado e não apenas o socorro de urgência.

Com o afastamento de Antero de Oliveira, algumas modificações deverão ocorrer no quadro em que «Soiza» aparece, uma vez que, segundo informa a produção de «Chico City», as gravações do programa são feitas no início de cada semana. Informações médicas dão conta de que Antero poderá ficar retido em leito entre três dias e três meses.

Brasileiro preside órgão médico mundial

O médico mineiro Márcio de Lima Castro, presidente eleito da Federação Internacional de Medicina Física e Reabilitação, tomará posse no cargo em agosto, e msubstituição ao cientista espanhol Francisco Barnoussel. Márcio de Lima Castro vem ao Rio para uma reunião da Comissão Executiva do VII Congresso Internacional de Medicina Física e Reabilitação, que será realizado no Centro de Convenções do Hotel Nacional, em S. Conrado, de 1 a 6 de agosto, com a participação prevista de mais de 5 mil congressistas de 50 diferentes países.

Da Comissão do Congresso, além de Márcio de Lima Castro, fazem parte também os médicos Odir sidente), Joaquim Eugênio Resende (secretário-geral), Gilberto de Almeida Fonseca (tesoureiro-geral) e Fernando Boccolini (presidente da Comissão Científica). A administração do VII Congresso Internacional de Medicina Física e Reabilitação foi entregue à responsabilidade da Simposium e entre os consultores internacionais do importante acontecimento médico se encontram H. Wilmot Dennis (Libéria), M. Sharaf (Egito), Salhoshi Sasaki (Japão), G. Gingras (Canadá), Fernando Serrano (Colômbia), Roberto Maigne (França), C. Wynn Parry (Inglaterra), Theodore Najenson (Israel), Dario Fiandosio (Itália) e F. Kottke (USA).

Exposição mostrará progresso industrial

Com o apoio oficial da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Turismo, do Estado do Rio de Janeiro, e com a colaboração da Associação Comercial do Rio de Janeiro, da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, será inaugurada no próximo dia 17, no Pavilhão de São Cristóvão, a Inducom 76 — Exposição de Indústria e Comércio. Serão apresentados salões específicos de Indústria Pesada, de Máquinas, Motores e Ferramentas, de Construção Civil e Habitação, de Transportes e de Comunicação, demonstrando o nível de desenvolvimento alcançado pela indústria, pelo comércio e pelo setor de prestação de serviços do novo Estado do Rio de Janeiro.

Estão confirmadas as presenças dos seguintes expositores:

Sharp, Ford, General Motors, Volkswagen, Turistrailer, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Mate Leão, Reaes, Lafer, Quimigráfica Mayer, Servir, Meci, GP — produtora das Sardinhas Castanheira, Sinaval — Sindicato da Indústria de Construção Naval, Codin, Flumitur, Comlurb, Cantina Capri, Pólo Industrial de Rezende, COBEC — Companhia Brasileira de Entrepostos e Comércio, Companhia Siderúrgica Nacional, BEG, Fibracolor, CCPL, Recomeq, Fulminia, Departamento de Recursos Minerais, CEC — Companhia de Equipamentos Marítimos, Mesbla, Gillette do Brasil, Fogarex, Sanitas, Iaque Decorações, Casarão Vermelho, LEC Promoções, Sabaté, Instrutomatic, Dynapac, Ishikawajima do Brasil, CCN — Companhia Comercial de Navegação, Estaleiro Caneco, Veroime, Emaq e Chrysler.

Volks exporta carros para África e Américas

Nos últimos dias de março a Volksvagen do Brasil estabeleceu mais um recorde nacional ao mobilizar 11 navios no porto de Santos para o seu programa de exportações. Segundo informação do presidente da empresa, sr. Wolfgang Sauer, entre os dias 26 e 31 últimos foram embarcados 4.800 automóveis e utilitários VW para diversos países da África e América Latina e mais 3.800 caixas de câmbio e 2.000 motores do VW Passat para a Alemanha.

Além da movimentação adicional conferida ao porto — os navios afretados pela Volkswagen responderam por 1/5 do total de entraads e saídas registradas no mês — os embarques somaram valor (FOB) superior a US$ 15 milhões, também um recorde nas exportações da indústria automobilística brasileira para o período de apenas uma semana.

OS EMBARQUES

A sucessão de embarques de veículos VW no regime CKD (desmontados) e completos (FBU) foi iniciada na sexta-feira, dia 26, quando o cargueiro angolano «Tere» recebeu 360 utilitários Kombi e Pick-up destinados à África do Sul, onde serão montados pela Volkswagen of South-Africa, Ltd., em Uitenhage. Nos dois últimos anos as exportações CKD de utilitários Kombi, Pick-up e Furgão brasileiros para a África do Sul totalizaram 8.500 unidades.

Na segunda-feira (29), a Volkswagen fez o embarque mais significativo da semana, embora não fosse o maior: 475 VW Brasília, no valor (FOB) de US$ 1,3 milhão, seguiram para a Nigéria marcando a entrada em operação do «Autolloyd», o primeiro navio do tipo «roll-on roll-off» de bandeira nacional, adquirido pelo Lloyd Brasileiro de armadores noruegueses.

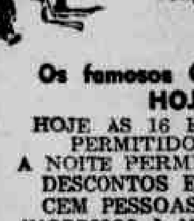
No dia 30, o porto de Santos registrou o maior embarque de veículos desmontados já feito pela Volkswagen do Brasil. Foram 1.200 automóveis Sedan VW-1300, embalados em 715 caixas, que seguiram para o porto peruano de Callao no cargueiro nacional «L/L Peru». Os veículos destinam-se a Motor Peru, empresa que há vários anos vem montando e comercializando VW brasileiros no Peru.

Finalmente, na quarta-feira (31), foram realizados sete embarques de veículos VW, além de motores e câmbios do Passat — outro recorde para um só dia. Para o México, os cargueiros «Buarque» (brasileiro) e «El Mexicano» transportaram o total de 960 conjuntos CKD do VW Brasília para montagem na fábrica de Puebla da Volkswagen de México, S.A. de C.V., numa exportação de aproximadamente US$ 1,0 milhão.

Outros dois cargueiros, o «Cecil Brasil» (angolano) e o «Holsten Deich» (bandeira liberiana) receberam 1.384 conjuntos CKD dos modelos Brasília e VW-1500 destinados à Nigéria, exportação correspondente ao montante de US$ 2,1 milhões. Para Curaçao e Filipinas foram o «Rio Bravo» (mexicano) e o «Frotário» (brasileiro), transportando, respectivamente, 135 automóveis e utilitários completos e 288 conjuntos CKD do Sedan VW-1300.

Os motores e caixas de câmbio do VW Passat foram embarcados em «containers» nos cargueiros «Itapagé» e «Amstelland» e se destinam à Volkswagenwerk, A.G., de Wolfsburg.

VASGLO apresenta no MARACANAZINHO



VASGLO apresenta
Os Cavalos de Viena
Royal Lipizzan Stallion Show

Os famosos Cavalos Brancos de Viena
HOJE ÚLTIMO DIA
HOJE AS 16 E 20 HORAS. NA MATINEE PERMITIDO A PARTIR DE 3 ANOS.
A NOITE PERMITIDO A PARTIR DE 5 ANOS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA GRUPO DE CEM PESSOAS — INF. 257-5032
INGRESSOS À VENDA: Teatro Municipal, Merc. Azul (Copa) e Maracanãzinho.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS CONTABEIS e ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE
FACULDADE DE CIENCIAS JURIDICAS DE CAMPO GRANDE
FACULDADE DE CIENCIAS (MATEMATICA e FISICA)
GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO
GINASIAL
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade nº 229 — Campo Grande — RJ
Telefones: CG 5 — Cetel: 394-1063

Lourdes Ramos do Amaral, Djanira Gonçalves de Souza e Anete Tavares Sobressaindo do muro, o sotão

Metalúrgicos escolhem candidata ao Miss RJ

Os Metalúrgicos vão participar, com sua candidata, a ser escolhida no próximo dia 24 entre as 18 já inscritas, do Concurso Miss Estado do Rio de Janeiro. A seleção da candidata do Sindicato dos Metalúrgicos, parte integrante das comemorações pela passagem de mais um Dia Internacional do Trabalho, — 1.º de Maio — contará com a presença do ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, e do delegado Regional do Trabalho, Luiz Carlos de Brito.

Como parte da programação da Semana do Trabalho elaborada pelo Sindicato, no dia 24, às 15 horas, será lançada a pedra fundamental do Centro Educacional Profissionalizante Maria da Graça. O ministro Prieto, colocará o primeiro tijolo da construção que terá em seus quatro andares, 16 salas de aulas, 2 laboratórios, 2 oficinas, além de sala para professores, diretoria e uma de recreação.

CONCURSO

Os metalúrgicos estão dispostos a fazer uma das mais movimentadas semanas do Trabalho já realizadas desde a criação do evento. Para isto já contam, para a realização do concurso, com 18 candidatas pré-selecionadas. São elas, entre outras, Luzia Franco de Oliveira (Ciferal), Tânia Maria de Brito (Sanvas), Marize Damião de Barros (Marmicoc), Adnéia Rodrigues Rocha (Ciferal), Maria dos Santos Ferreira (Ciferal), Maria da Conceição Silva (Ciferal), Eliete Faria Gomes, que representa as delegacias sindicais dos metalúrgicos, Vera Lúcia José de Matos (Marmicoc), Lourdes Ramos do Amaral (Lanari Siderurgia), Djanira Gonçalves de Souza (GE) e Anete Tavares Outeiro (Sulzer do Brasil).

Sábado as candidatas foram à Fábrica Bangu, onde escolheram gratuitamente, os tecidos com que pretendem desfilar no próximo dia 24.

MISSA

Segundo o Sindicato, ainda dentro das diversas solenidades que marcarão a data máxima dos trabalhadores, será realizada, no próximo dia 25, às 21 horas, missa em intenção das almas dos metalúrgicos mortos.

BAIXADA

Nova Iguaçu vai asfaltar 44 km

Durante reunião com seu secretariado, na última semana para tartar das obras programadas e questões administrativas, o prefeito João Lubanco determinou a conclusão do asfaltamento de 44 quilômetros de vias públicas, em regime prioritário.

Ficou decidido ainda que, além do asfaltamento terá início em abril a «Operação Tapa-Buracos», visando diminuir os problemas criados pelas obras públicas junto ao comércio da região. São 16 obras, objetivando melhorias para o tráfego e a interligação dos bairros, serão executadas a partir deste mês.

Segundo determinação do prefeito João Batista Lubanco, ficou acertado um encontro com as autoridades do Instituto de Previdências do Estado do Rio de Janeiro, para que um convênio estabeleça o atendimento médico para os funcionários municipais, visando reduzir a contribuição municipal para com o INPS, que passará de oito por cento a apenas três.

Lubanco informou à Luta Democrática que a Prefeitura, em breve montará uma fábrica de manilhas, para o atendimento às necessidades de Nova Iguaçu nesse setor.

Já o secretário da Fazenda, Mauro Miguel Junqueira anunciou um aumento de 36 por cento na arrecadação municipal, apenas no primeiro trimestre deste ano, em relação a igual número do ano anterior. Ele acredita que isto é uma demonstração de que o contribuinte confia no atual Governo e o entende na medida em que paga seus impostos em dia.

O prefeito determinou também um rígido controle de despesas na iluminação pública e obrigatoriedade do empenho prévio para qualquer gasto. Este controle, segundo ele, permitiu ter em caixa, ao final do exercício, uma disponibilidade de 17 milhões de cruzeiros, manter em dias as obrigações financeiras do município para com empreteiros, funcionários e fornecedores.

Camelôs atravancam ruas

As principais ruas de Nova Iguaçu estão se tornando um sério problema para os pedestres, pois os camelôs, com seus enormes tabuleiros, atravancam a passagem nas estreitas calçadas e atrapalham o comércio local.

Os comerciantes reclamam da invasão dos camelôs que colocam seus tabuleiros, em frente às suas lojas, onde vendem suas mercadorias mais barato, o que vem provocando um decréscimo nas vendas, ou que não é justo, pois pagam impostos, e a fiscalização da prefeitura parece ignorar tais fatos.

Na Avenida Amaral Peixoto, os camelôs tomaram conta da estreita calçada com seus tabuleiros, o que está provocando desagrado aos que a utilizam, no trecho e entre os ns. 1.636 e 1.678, onde existe o terminal de três empresas de ônibus, e aos que permanecem nas filas e esbarram em seus tabuleiros; estes são ofendidos com palavrões e quase são agredidos. E como não bastassem os camelôs nas calçadas, a cada dia que passa aumenta o número de homens e mulheres que estendem a mão à caridade pública.

Na Praça da Liberdade, além dos camelôs e engraxates, ainda há os fotógrafos "lambe-lambe", que com suas máquinas tomam por completo a calçada e constantemente vêm ocorrendo desentendimentos, fato presenciado pela reportagem: uma senhora, com duas crianças, esbarrou na máquina de um fotógrafo e quase foi agredida. Foi preciso a intervenção de populares que quase lincharam o fotógrafo por causa de sua atitude. Mas logo surgiram em defesa do fotógrafo vários desocupados, que ficam sentados nos bancos ali existentes, além dos guardadores de carros.

A Praça da Liberdade também está servindo de estacionamento e os guardadores são todos menores, que abandonam suas caixas de engraxate nas calçadas e vão lavar e manobrar os carros deixados por seus proprietários. Estes deixam as chaves de seus carros com os menores.

Um desses menores, ao manobrar um veículo, sem a devida prática, perdeu o controle e subiu a calçada, quando quase atropelou um soldado da PM, que por muita sorte não ficou imprensado contra uma árvore. O menor abandonou o veículo e fugiu pela Rua 13 de Maio.

Rodoviária de Caxias é uma incrível vergonha

O deputado Jorge Lima (Arena) disse que a Baixada Fluminense não pode ser prejudicada com a decisão das autoridades estaduais em fazer com que os ônibus que demandam dos municípios de Nova Iguaçu e limítrofes, façam, obrigatoriamente, ponto final no município de Duque de Caxias.

O parlamentar falou num desabafo na Assembléia e tocou num ponto extremamente delicado para a população da cidade, que não encontrou até então quem lhe defenda, embora muitas promessas.

— A Rodovia dessa cidade pode ser considerada — em tudo por tudo — como a pior do Brasil. O homem que nunca passou em Duque de Caxias e tem de ali desembarcar, tem logo vontade de vomitar. Cartão de visita negativo, para uma cidade que merece todo o respeito e o carinho dos que com seus habitantes convivem. O trecho da Rodoviária é pequeno e se o prefeito achasse por bem melhorá-lo, todos os comerciantes da região cooperariam. A verdade é que ninguém se conforma em ir a Duque de Caxias, como quem por necessidade fisiológica extrema tem de recorrer a um vaso sanitário infecto. Duque de Caxias não merece isso.

Pisar na grama, um dos direitos da criança

"A grama das praças e jardins pertence às crianças".

Pelo menos, é o que afirma o diretor do Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, ao justificar a proibição de pisar no gramado dos jardins e praças da cidade. Segundo ele, a proibição atinge apenas a casos de jogos de futebol, ou a adultos que usam parte da grama dos logradouros públicos para cortar caminho, jogar detritos, enfim tudo que possa depredar o verde da grama.

Apesar da declaração acima, os policiais continuam proibindo as crianças de pisarem na grama, em obediência ao que regulam as placas de proibição, que continuam firmes em todos os jardins. No Campo de Santana, por exemplo, os carros de vigilância policial estão sempre fiscalizando o local, ordenando que as crianças se retirem da área gramada e não permitindo que a meninada se divirta correndo ou rolando pela grama.

Felizmente, no Brasil já se começa a pensar um pouco mais em áreas de lazer, o que não é sem tempo. As crianças das grandes cidades vivem reclusas em apartamentos sem condições reais de conforto e recreação. Ilhadas em verdadeiras jaulas, essas crianças, certamente, crescerão neuróticas, se não se cuidar de oferecer-lhes áreas de recreação. Nem todos os edifícios possuem tais áreas, principalmente os da Zona Norte e subúrbios, mas todas as crianças precisam continuamente de divertimento. Onde então conquistar para elas locais de diversão e lazer?

O Diretor do Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura, Sr. Gildo Lopes, declarou que todos os esforços estão sendo empreendidos no sentido de atender à população infantil do Rio de Janeiro, dotando todos os bairros da cidade de atividades culturais e esportivas. Para tanto, afirmou, todos os bairros estão sendo pesquisados para a escolha de locais ideais para o desenvolvimento dessas atividades. Paralelamente, foram firmados contratos com grupos de teatro, circos, bandas de música e pessoas ligadas à arte e ao esporte, que cuidarão de incentivar as crianças para a prática dessas atividades.

Os locais escolhidos para as atividades culturais e esportivas foram a Quinta da Boa Vista, Parque Ari Barroso, na Penha, Praça Xavier de Brito, na Tijuca, Parque de Vila Isabel (antigo Jardim Zoológico), Parque do Flamengo, Praça Edmundo Bittencourt, em Copacabana e Parque Guinle, nas Laranjeiras, onde já estão sendo feitas apresentações de teatrinhos, circos, bandas, jogos e shows de modo geral.

Para este mês a programação está completa. Já no último sábado, a partir das 9 horas, houve atividades esportivas no Parque de Vila Isabel, Praça Ari Barroso e Praça Xavier de Brito. À tarde, a partir das 14 horas, na Quinta da Boa Vista, Parque do Flamengo, Praça Edmundo Bittencourt e Parque Guinle. Domingo pela manhã em Vila Isabel, Quinta e Praça Ari Barroso e à tarde, no Flamengo, Praça Xavier de Brito e Praça Edmundo Bittencourt.

No próximo sabado, dia 10, a programação terá continuidade, a partir das 15 horas, na Praça Belmond, em Olaria, com circo, teatro infantil e bandas de música. Dia 11, domingo, será apresentado um show musical na Ilha do Governador, Praça Eppighaus.

Para o outro fim de semana está programada a presença do grupo Contadores de Estória — recém-chegado dos EUA, para onde foi em excursão — a partir das 15 horas do dia 17, no Parque da Cidade. Dia 21, na Praça Ari Barroso, haverá festa de congraçamento, que contará com todas as atrações da programação geral de atividades. Para o dia 24, na Praça Xavier de Brito, está prevista a apresentação de teatro infantil e seresta para os aficcionados, a partir das 15 horas daquele dia.

Todas as atividades esportivas serão conduzidas por universitários da Escola de Educação Física do Rio de Janeiro.

Norma Benguel foi assistir à filmagem

Carro cai no Mangue com casal de noivos dentro

Pedestres e motoristas que passavam pelo local pararam para ver a dramática cena. Um automóvel Aero Willys era retirado do canal com um casal de noivos mortos. Os presentes à cena se mostravam aterrorizados com a tragédia, até que descobriram tudo.

Não era real: apenas uma equipe de filmagens que simulava o desastre, com dois bonecos perfeitos no papel das vítimas.

Ao local, no canal do Mangue, quase no Viaduto do Gasômetro acorreram muitas pessoas, inclusive repórteres que pensavam tratar-se de fato verdadeiro. A equipe de técnicos e artistas do outro lado da rua divertia-se bastante com o fato enquanto se aprontava para o trabalho.

Um dos integrantes da produtora esclareceu a todos que riram muito quando souberam do equívoco. O filme ainda não tem um nome escolhido; os produtores ainda não resolveram entre Escravos de Jó ou Um dia na sexta-feira. Dele participam Norma Benguel, Hugo Carvana, Cristina Pereira, Miriam Muniz e Otávio Augusto, sob a direção de Ana Carolina.

Segundo a direção do filme, não se trata de pornochanchada: «é um filme sério e artístico». Nele, Norma faz o papel de Felicidade, que no filme não participa do desastre, mas estava no local da filmagem, pois na cena ela vai ver as vítimas.

Conselheiros do Creci acusam denunciantes

Os conselheiros do Creci federal contra a decisão do presidente da comissão de inquérito instaurada pelo presidente do Creci do RJ, José Henrique de Aquino, que os afastou do conselho daquela entidade pelo fato de os mesmos terem denunciado várias irregularidades na escolha do colegiado do órgão.

Eles haviam denunciado a autal diretoria por não ter competência para afastar os conselheiros Ligio Mendonça de Almeida, Júlio Guimarães, Rafael da Silva Pelágio — autores da denúncia — além de ter a atual diretoria se recusado a oferecer os meios necessários para a análise da prestação de contas e do mapa-balancete de despesas de custeio, cuja soma se eleva a .... estariam irregulares e sem condições de aprovação.

INCOMPETÊNCIA

Os conselheiros vão argüir na defesa do recurso ao Creci federal a incompetência do presidente da entidade, além de acrescentar o fato de figurar dentre os membros da comissão de inquérito o conselheiro Seider Rodrigues dos Santos, o principal autor das denúncias formuladas, sem falar nas irregularidades contidas nas atas dos dias 8 e 23 de janeiro de 1973, nas quais a diretoria atual era acusada de incompetência, rejeição de contas e falta de legitimidade, por não ter sido aquele conselho eleito conforme preceitua a lei que rege os pleitos eleitorais dos conselho classistas.

Light corta a luz hoje em Nova Iguaçu

A fim de efetuar reparos na rede, a Light interromperá hoje, segunda-feira, o fornecimento de energia às seguintes ruas de Nova Iguaçu, entre 7 e 17 horas:

NOVA IGUAÇU — Entre 7 e 17 horas, ruas Berlim, Londres, Vinicios Simoneli, Guiomar Pereira Morais, Olivia dos Santos Peixoto, Célia Ribeiro, Noroeste, Sudeste, Kilvio Santos (parte), da Habilidade, da Coordenação, do Princípio, da Simplicidade e Abílio Gonçalves; bairro Comendador Soares, avenida Nova Atlântica (parte), Entre 7 e 11 horas, ruas Eduarda Gimenes Parra, Iolanda, Maria dos Anjos, Maria Bruno Lecini, Deolinda Ribeiro, Nossa Senhora da Conceição, Francisco Joaquim Ribeiro, Alice Neide, Ana Isabel e Balbino Ribeiro.

Federais caçam o chefão dos falsários

A Polícia Federal já armou u esquema, para reaver as cédulas falsas de 100 e 500 cruzeiros, que estavam circulando em quase todo o Brasil, distribuídas por uma quadrilha de falsificadores que vinha agindo principalmente nos Estados do Amazonas, Pará, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

O desbaratamento de quase toda a quadrilha, ao todo 16 pessoas, só foi possível, depois que a Polícia Federal, através de informações, conseguiu prender o chefe da gang, o comerciante Altamiro Pacheco, morador no bairro da Moca, Estado de São Paulo, na tarde do dia 23 de março passado, no Hotel Paissandu, na Rua Paissandu, nº 23, no Flamengo.

Altamiro, que há algum tempo vinha sendo procurado pela polícia de São Paulo, por falsificação de documentos e cheques sem fundos, resolveu vir para o Rio de Janeiro. Aqui chegando procurou hospedagem no Hotel Paissandu, onde conseguiu uma vaga no quarto 505. De terno e gravata, ele chegou ao hotel, por volta das 3 horas da tarde, trazendo consigo, duas maletas tipo 007.

ALGEMADO

Duas horas depois de sua entrada, chegaram também dois carros da Polícia Federal, com 8 policiais que foram diretamente ao gerente Fernando de Matos, para perguntar se na lista dos hóspedes constava o nome de Altamiro. Certificado de que sim, os agentes pediram a ele que nenhuma comunicação interna fosse feita para o quarto do procurado, pois se tratava de um caso especial.

Obedecendo as ordens dadas, o gerente, sem saber do que se tratava, limitou-se apenas a esperar uma explicação do que ocorria, até, que em menos de cinco minutos, viu seu hóspede descer em companhia dos agentes policiais, e com as mãos algemadas.

Chegou para um dos policiais e perguntou o que acontecia. Ficou assustado quando o agente lhe disse que se tratava de um homem de alta periculosidade, e que queria sua ficha de entrada no hotel. A ficha de número ... 1.420, indicava o quarto 505.

De posse da ficha, os policiais colocaram Altamiro num dos carros que os aguardavam na porta do hotel; ele foi levado para a Delegacia de Crimes Contra a Fazenda. Após várias horas de interrogatório, Altamiro acabou por confessar suas atividades criminosas, ao declarar até mesmo que era ele mesmo o chefe da quadrilha de falsificadores das cédulas de 100 e 500 cruzeiros distribuídas no País.

NÃO SABIA

Interrogado com mais severidade, acabou confessando os nomes dos participantes e os locais onde poderiam ser encontrados, o que facilitou a polícia a efetuar algumas prisões.

Através de um comunicado, a Polícia Federal do Paraná, conseguiu prender um dos integrantes da quadrilha, detido na ocasião por suspeita de roubo de automóveis. A ficha do preso foi entregue à Polinter, antes porém, passou pelas mãos do delegado Carlos Alberto Garcia, chefe do Departamento de Polícia do Rio de Janeiro, que através das declarações prestadas pelo chefe da quadrilha, comprovou seu entrosamento na fabricação de notas falsas, no Estado do Amazonas.

Trazido para o Rio, depois de vários interrogatórios, o preso acabou por fornecer os nomes dos integrantes da quadrilha, já dados anteriormente por Altamiro. Durante o interrogatório, o preso não identificado, perguntado pelos policiais quem era o chefe da quadrilha, disse que não sabia. Falou apenas que o conhecia, mas não sabia o nome. Quando foi posto frente a frente com Altamiro, disse que o conhecia e sabia o nome.

Graças às informações do preso do Paraná, a Polícia Federal conseguiu prender 6 dos membros da quadrilha, mas o local da ocorrência, ainda não foi divulgado.

SEIS DETIDOS

Entre eles, figuram caixas de bancos, gerentes de hotéis, químicos e gráficos, que estão sendo severamente interrogados. Os detidos são: Dólio Quantilha Ribeiro, Luis Cláudio Machado Pereira, Esteves Torres, Alfredo Artur, Luis Jerônimo Pereira e Elelvino Pravato (tido como chefe). A quadrilha, que agia em sete Estados até agora descobertos pela polícia, distribuia as céduls de 100 e 500 cruzeiros.

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, passado com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O DOUTOR Américo Augusto Guimarães Canabarro Reichardt, Juiz Titular da Quarta Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, FAZ SABER, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este ficam notificados José Nilton Teixeira dos Santos e s/mulher, brasileiro, casado, cobrador, de que lhe foi requerida, perante este Juizo, por parte da Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro (Cohab) a notificação em virtude do atraso no pagamento de 3 prestações sucessivas, o que de acordo com o determinado pela cláusula «H» da escritura de promessa de venda do imóvel onde reside, à Rua «C» n.º 345, apt.º 506 — Conjunto Residencial Agua Branca, acarreta a rescisão do contrato de pelo direito; ficando, desde já, os adquirentes notificados para pagarem em 30 dias, a totalidade do débito, incluindo as prestações vencidas até a data do pagamento, mais juros e custas, sob pena de, após a rescisão do contrato, ser o notificante reintegrado na posse do imóvel. Mando passar o presente, cientes os interessados que este Juizo e Cartório funcionam à Av. Eramo Braga n.º 115, salas D-110 e 109. Rio de Janeiro trinta e um de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as) Eduvaldo Sergio Sodré, Escrevente Juramentado, datilografei e no impedimento ocasional do Escrivão, subscrevi, (as) Américo Augusto Guimarães Canabarro Reichardt.

(S 1178)

— COMARCA DA CAPITAL —

Primeira Vara da Fazenda Pública

Edital de citação, passado com o prazo de 20 dias, passado na forma abaixo:

O Dr. David Mussa, Juiz Titular desta Vara, Faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que, por este fica citada Dina Vieira, para que responda aos termos da ação Ordinária que lhe move a Cia de Habitação Popular — Coahb — e a Jorge da Silva, em virtude do atraso, no pagamento de mais de três prestações decorrente da compra do imóvel à Rua Bento Cardoso 110 — lote 4 bloco 3 ap. 407, Conjunto Residencial Bento Cardoso, sob pena de se presumirem aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pela autora. A mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de venda do imóvel em tela, com a consequente reintegração da autora na posse do mesmo, condenada a ré nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente, ciente a interessada, que este Juizo e Cartório funciona à Av. Erasmo Braga nº 115, 1º andar, sala D-107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro 02 de abril de 1976. Eu, as. Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, as. Fernando S. Lima, Escrivão subscrevi, as. David Mussa, Juiz Titular.

(S 1181)

Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL

EDITAIS

De citação com prazo de 30 dias de JAYME RODRIGUES PINTO LEITE JUNIOR, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVÊA, JUIZ EM EXERCICIO NA 22.ª VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, faz saber, aos que o presente edital de citação com prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este fica citado JAYME RODRIGUES PINTO LEITE JUNIOR, para ciência da presente Ação Ordinária que lhe move o IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO, e para que no prazo legal, apresente a contestação que tiver, sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos alegados pela parte autora, de conformidade com as peças a seguir transcir digo, transcritas, ciente, outrossim, de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 - sala 208-D. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/4: «O IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO, com sede nesta cidade na Av. Pauteur s/nº vem, por seu representante legal, o Comodoro eleito e empossado a 1.º de abril de 1974, conforme se junta comprovante, Dr. Carlos Alberto Fernandez Membri de Brito, Carlos de Brito, promover AÇÃO ORDINÁRIA DE COBRANÇA contra JAYME RODRIGUES PINTOLEITE, digo, PINTO LEITE JUNIOR, brasileiro, casado, comerciam, digo, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua Codajás n.º 250, pelos motivos e que passa expor: 01 — Sendo o Suplicante um Clube social sem finalidades lucrativas, regula suas atividades através de seus Estatutos que estabelecem as obrigações e direitos de cada sócio. Art. 47 — Estatutos, «São deveres dos sócios em geral: INCISO III — pagar pontualmente as taxas e contribuições a que estiver sujeito e os débitos contraidos para com o Clube». 02 — Constitui obrigação de casa, digo, de cada sócio o pagamento das taxas destinadas à administração e manutenção do Clube. Assim prescreve o art. 61 dos Estatutos em vigor: Art. 61: «Os sócios ficam sujeitos ao pagamento: Inciso II — das taxas de administração e outras eventuais ou não, as quais serão devidas por trimestre, independentemente de aviso». 03 — Ocorre a que o Suplicado, na qualidade de sócio proprietário do ti, digo, título de n.º 1211, não pagou seus débitos, infringindo o art. 71 que assim estabelece Art. 71 — Dos Estatutos, «No caso de falta de pagumeno de importâncias devidas ao Clube sos, digo, os sócios ficam sujeitos às seguintes sanções: I — Após decurso de 30 dias da data em que for devida a importância, o débito será acrescido automaticamente de multa de 10% (dez por cento); II — Após decurso de 90 dias será aplicada automaticamente a pena de suspensão dos direitos sociais, extensiva aos membros da família. A medida será comunicada em carta protocolizada ou registrada, ao sócio infrator. A pena de suspensão prevalecerá até a liquidação do débito, que deverá ser feita até 30 dias da data do início da suspensão». 04 — Cabe ao Suplicante, para a proteção de seus associados que já honram com o pagamento das taxas e dévidos, digo débitos, eliminar o sócio faltoso, que não poderá usufruir os benefícios que o Clube dispensa, defluentes de sua arrecadação. Art. 71 — dos Estatutos». No caso de falta de pagamento de importâncias devidas ao clube, os sócios ficam sujeitos às seguintes sanções: III — ação, digo, Após o decurso de 30 dias da suspensão, caso não ja, digo, caso não haja liquidado o débito o Contra.Comodoro-Administrativo, preparará o respectivo processo e o encaminhará à diretoria para a aplicação da pena de eliminação, ressalvada a competência privativa do Conselho Deliberativo prevista no art. 56 inciso V - legal, digo, na letra «a». 05 — Face à omissão do Suplicado, apesar do esforço empregado pelo Clube para o recebimento do que lhe é devido, fora o mesmo eliminado na conformidade estatutária, Art. 62, digo, Art. 72 dos Estatutos, «Aplicada a pena de eliminação, caberá a Diretoria promover a cobrança judicial da divida, através de ação própria, devendo, se ncessário, digo, necessário, ser o titulo alienado em hasta pública, ficando à disposição do ex-sócio o saldo, se houver, e tornado público o ato de eliminação». Em decorrência com o estatuido, a Diretoria do Clube tomou as providências estabelecidas no art. 71, incisos I-II e III conforme junta documentos. 06 — O art. 45 dos Estatutos diz: «A pena de eliminação consiste na perda definitiva da condição de sócio e cabe nos casos seguintes: VIII faltar ao pagamento de importâncias devidas direta ou indiretamente ao clube (art. 71 item III);» Responde o titulo por todos os débitos do sócio propri digo, proprietário até a sua total liquidação. Artigo, 23 - dos Estatutos: «O titulo de Sócio Proprietário responde pelo cumprimento de qualquer obrigação de sócio, resultante de ato ou fato ocorrido até a data da assinatura do termo de transferência no livro próprio e relativa ao pagamento de qualquer contribuição, taxa, despesa, de quantias devidas ao clube». Art. 70 — dos Estatutos: «As contribuições sociais são devidas sem solução de continuidade, ainda que o adquirente do titulo não seja admitido ao clube ou não o frquente, digo, freqüente, transferindo-se ao mesmo o débito resultante do se digo, do seu não pagamento oportuno, em qualquer época». Mesmo que o requerido, digo, referido titulo tenha sido vendido a outrem estranho aos quadros do clube. Art. 25 dos Estatutos, «A transferência do titulo inter vivos ou causa mortis não confere ao novo adquirente o direito de pertencer ao quadro social, sem que sua proposta de admissão seja aprovada pela Diretoria». Como prevê o estatuto em seus artigos 24 e 72, este já mencionado: art. 24 «Quando ocorrer a eliminação do sócio por falta de pagamento, poderá a diretoria recorrer, se assim o entender à cobrança judicial através de ação competente», é a presente para requerer determine V. Exa. a citação do Suplicado para que conteste, se quizer, julgando V. Exa. procedente esta ação, por ser de justiça, condenando o Suplicado ao pagamento do principal vencido — Cr$ 12.848,10, além dos vincendos, multas, juros, correção monetária custas judiciais e honorários advocatícios estimados em 20% sobre o valor da causa, respondendo o titulo pelo débito do sócio até sua transferência a outrem que assumirá na qualidade de sócio aceito pelo Conselho Deliberativo, as responsabilidades decorrentes de sua adesão nos quadros do Clube Suplicante. Protesta por todo gênero de provas em direito admitidas, testemunhal, documental, pericial se necessária e depoimentos pessoal, sob pena de confesso, e pela juntada da conta corrente do Suplicado. Esclarece a advogada do feito face no art. 30 do CPC ter seu escritório na Av. Beira Mar, 406, grupo 702, digo, 703. Dá-se a presente o valor de Cr$ 12.848,10. N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1975 (a) Terezinha Eduarda Lemos Barroso, — OAB-GB 7667. «PETIÇÃO DE FLS. 65: «IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO, nos autos da AÇÃO ORDINARIA DE COBRANÇAS que move contra JAYME RODRIGUES PINTO LEITE JUNIOR, face a entra-se, digo, a encontrar-se o Suplicado em lugar incerto e não sabido conforme certidão do senhor oficial de justiça, requer a V. Exa. seja determinada a expedição do edital de citação. N.T.P.D. Rio de Janeiro, 12 de março de 1976 (a) Therezinha Eduarda Lemos Barroso — OAB 7667. DESPACHO DE FLS. 66: «Expeça-se edital com prazo de 30 dias. Rio, 16-3-76 (a) Luiz de Souza Gouvêa». Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, em 06 de abril de 1976. Eu, (a) Zolachio Diniz Escrivão datilografei e subscrevo.

(a) Luiz de Souza Gouvêa
Juiz em exercicio.

(941)

COMARCA DA CAPITAL

Primeira Vara da Fazenda Pública

Edital de citação, passado com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Dr. David Mussa, Juiz Titular desta Vara, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este, fica citado o Espólio de Hercilia Alvares de Azevedo e Castro Barata, para que responda aos termos de uma ação de desapropriação movida pela Cia do Metropolitano do Rio de Janeiro — Metrô, contra o Espólio de Francisca de França Miranda, objetivando o imóvel da Rua da Alfândega nº 135, declarado de utilidade pública pelo Decreto «E» nº 2.933 de 3 de julho de 1969. Constitui-se o imóvel de prédio de 2 pavimentos, construido em terreno que mede 5,80m de frente, igual largura na linha dos fundos, 17,50m, pelo lado direito e 18,30m pelo lado esquerdo; área de 103,82 m2. O Expropriante ofereceu a importância de Cr$ 280.000,00, requerento a expedição da guia e a imissão na posse. Indicou como assistente técnico o Dr. Mauro Feijó Sampaio. Petição datada, de 12 de março de 1974. Rio de Janeiro 1º abril, de 1976. Eu, as. Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, as. Fernando S. Lima Escrivão subscrevi. as. David Mussa, Juiz Titular.

(PJ 657)

— COMARCA DA CAPITAL —

Juizo de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública.

Edital de Notificação, passado com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Américo Augusto Guimarães Canabarro Reichardt, Juiz Titular da Quarta Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro.

Faz saber, aos que o presente virem, ou tiverem conhecimento que, por este ficam notificados Inácio Marques dos Santos e s/mulher brasileiro, casado, vigia, de que lhe foi requerida, perante este Juizo, por parte da Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro, (Cohab) a notificação em virtude do atraso no pagamento de 3 prestações sucessivas, o que, de acordo com o determinado pela cláusula «H» da escritura de promessa de venda do imóvel onde reside, à Rua «B», nº 48, aptº 108 — Conjunto Residencial Agua Branca, acarreta a rescisão, do contrato de pelo direito; ficando, desde já, os adquirentes notificados para pagarem em 30 dias, a totalidade do débito, incluindo as prestações vencidas até a data do pagamento, mais juros e custas, sob pena de, após a rescisão do contrato, ser o notificante reintegrado na posse do imóvel. Mando passar o presente, cientes os interessados que este Juizo e Cartório funcionam à Av. Erasmo Braga nº 115, salas D-110 e 109. Rio de Janeiro Trinta e um de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as) Eduvaldo Sérgio Sodré, Escrevente Juramentado, datilografei e no impedimento ocasional de Escrivão, subscrevi, (as) Américo Augusto Canabarro Reichardt.

(S 1179)

— COMARCA DA CAPITAL —

Juizo de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública.

Edital de Notificação, passado com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Américo Augusto Guimarães Canabarro Reichardt, Juiz Titular da Quarta Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro.

Faz saber, aos que o presente virem ou tiverem conhecimento, que, por este ficam notificados José Fernandes Honorato e s/mulher, brasileiro casado, lapidário, de que lhe foi requerida, perante este Juizo, por parte da Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro (Cohab) a notificação em virtude do atraso no pagamento, de 3 prestações sucessivas, o que, de acordo com o determinado pela cláusula «H» da escritura de promessa de venda do imóvel onde reside, à Rua «B», 206, aptº 204 — Conjunto Residencial Agua Branca, acarreta a rescisão, do contrato de pelo direito; ficando, desde já, os adquirentes notificados para pagarem em 30 dias a totalidade do débito, incluindo as prestações vencidas até a data do pagamento, mais juros e custas, sob pena de, após a rescisão, do contrato ser o notificante reintegrado na posse do imóvel. Mando passar o presente, cientes os interessados que este Juizo e Cartório funcionam, à Av. Erasmo Braga nº 115, salas D-110 e 109. Rio de Janeiro triata e um de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as) Eduvaldo Sérgio Sodré, Escrevente Juramentado, datilografei e no impedimento ocasional do Escrivão, subscrevi. (as) Américo Augusto Guimarães Canabarro Reichardt.

(S 1180)

COMARCA DA CAPITAL

Primeira Vara da Fazenda Pública

Edital para citação, passado com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Dr. David Mussa, Juiz Titular da 1a Vara da Fazenda Pública, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que, por este fica citado Laercio da Costa Lobo, para que responda aos termos de uma ação Ordinária que lhe move a Cia de Habitação Popular — Cohab, em virtude do atraso no pagamento de mais de três prestações decorrentes da compra do imóvel sito à Rua Projetada A nº 337 — lote 10 — Bloco 6 — aptº 105, Conjunto Residencial Lins de Vasconcelos sob pena de se presumirem aceitos, pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pela autora. A mencionada ação objetiva a rescisão do contrato de venda do imóvel em tela, com a consequente reintegração da autora na posse do mesmo, condenado o réu nas perdas e danos que se apurarem em execução, custas e honorários advocatícios na base de 20% sobre o total da condenação. Mando passar o presente, ciente o interessado, que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115 sala D-107, Palácio da Justiça Rio de Janeiro, 5 de abril de 1976. Eu, as. Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, as. Fernando S. Lima, Escrivão subscrevi. as. David Mussa, Juiz Titular.

(S 1183)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Editais de citação com o prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo:

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que através do presente se cita Imobiliária Sagres Ltda, na pessoa de seu representante legal, que se encontra em local incerto e não sabido, consoante certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, dos autos da ação de procedimento sumarissimo de nº 82.986, que lhe move o Condominio do Edificio Octávio Neval, em que se pede a cobrança das cotas condominiais trimestrais de 31-7-74 à 30-10-75, no valor total de Cr$ 10.911,30 (dez mil novecentos e onze cruzeiros e trinta centavos) acrescido de custas e honorários de advogado. Para que chegue ao conhecimento da referida ré a propositura da presente ação, em virtude de encontrar-se em lugar incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, o qual será publicado no órgão oficial, na imprensa comum, como de praxe, e devidamente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, 115 — 3º andar Corredor B, Conjunto 307, ficando ela ciente outrossim de que deverá comparecer a audiência designada, para o dia 11-5-1976, às 13,00 horas, para eventual conciliação, quando poderão apresentar contestação advertindo-a de que o não comparecimento aquela audiência ou não apresentação de contestação implicará, no que for cabível na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, sob pena de revelia e prosseguimento do feito. Cidade do Rio de Janeiro, 7 de abril de 1976. (ass.) digo, 1976. Eu, (ass.) Antônio Carlos Leite Pentende, Escrivão, subscrevo. (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito.

(S 1039)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO DE CARMELIA CAVALCANTE, com o prazo de 20 dias na forma abaixo: O DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LEMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita CARMELIA CAVALCANTE, brasileira, solteira, maior, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, podendo embargar, no prazo legal, que correrá em cartório, após a terminação do prazo do edital, pague a importância de Cr$ 105.388,88 (cento e cinco mil trezentos e cinqüenta cruzeiros e oitenta e oito centavos), sob pena de penhora, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL de fls. 1/4. Exmo. Sr. D. Juiz de Direito da Vava Civel. LETRA S/A Crédito Imobiliário, com sede nesta cidade, na Rua da Assembléia, 40B, por seu bastante procurador (doc. 1), vem à presença de V. Exa. para com base na lei n.º 5.741, de 1.º de dezembro de 1,71, publicada no D.O. da União de 2-12-71, pg. 9.826, propor a presente AÇÃO EXECUTIVA contra CARMELIA CAVALCANTE, brasileira, solteira, maior, residente na Rua São Goudino n.º 113, nesta cidade, pelos motivos que passa a expor. A suplicante concedeu à suplicada um financiamento de Cr$ 56.000,00 (cinqüenta e seis mil cruzeiros) tudo de conformidade com o contrato de mútuo, com pacto adjeto de hipoteca, devidamente transcrito no 4.º Oficio de Registro de Imóveis desta cidade, livro 3 DR. fls. 192 sob o n.º 76.467. De conformidade com o disposto na cláusula 16a. Décima Sexta do referido contrato o suplicado deu à suplicante, em primeira e especial hipoteca o imóvel localizado na Rua São Goudino nº 113 — Campo Grande, nesta cidade, Consoante prescreveu cláusula do contrato padrão, que faz parte integrante e complementar daquele mencionado instrumento particular, a divida vencer-se-ia antecipadamente, podendo a suplicante exigir o seu pronto pagamento, acrescido dos acessórios, juros, multa contratual e honorários advocatícios, se ocorresse infração contratual e ainda se a divida não fosse liquidada na forma e condições ajustadas. O suplicado deixou de pagar as prestações pactuais desde julho de 1974, até a presente data, num total de Cr$ 17.892,00 (dezessete mil oitocentos e noventa e dois cruzeiros) como prova o AVISO em anexo dirigido ao suplicado marido. O Saldo devedor, até o dia de hoje, atinge o valor de Cr$ 105.350,88 (cento e cinco mil, trezentos e cinqüenta cruzeiros e oitenta e oito centavos). Ante o exposto e fazendo anexar à presente, que vai em 3 vias, o titulo da divida devidamente registrado, com a indicação do valor das prestações e do saldo devedor, e, finalmente, o documento que representa a cópia dos avisos, como, expressamente, determina os incisos I, II, III, IV do art. 2º da lei 5.741, a suplicante, com fundamento nesse diploma legal e no art. 826 do Código Civil, vem propor contra o suplicado a presente ação executiva, requerendo se digne V. Exa. determinar a sua citação para que paguem as prestações no montante de Cr$ 17.892,00 (dezessete mil oitocentos e noventa e dois cruzeiros) mais 20% de honorários, custas, e acréscimo ou depositem o saldo devedor representados pela quantia de Cr$ 105.350,88 (cento e cinco mil trezentos e cinqüenta cruzeiros e oitenta e oito centavos) acrescidos de juros, multa e encargos contratuais, fiscais e honorários advocatícios, no prazo de 24,00 horas, sob pena de ser penhorado o imóvel hipotecado, com a expedição de competente mandado de desocupação contra quem nele estiver residindo, e sua venda, por preço não inferior ao saldo devedor e adjudicando-se, de pleno, o imóvel à suplicante, na hipótese do art. 7º da Lei nº 5.741. Protestando por todo o gênero de provas em direito admitidas, e dando à presente o valor de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) para efeito da taxa judiciária. — Pede e espera Justiça. Rio de Janeiro, 06 de janeiro de 1976. Petição de fls. 24. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara Civel. LETRA S/A CREDITO IMOBILIARIO, nos autos da Ação de Execução proposta contra CARMELIA CAVALCANTE vem, respeitosamente, requerer a V. Exa. se digne de mandar citar a ré por edital, em virtude da informação do Sr. Oficial de Justiça, de que a ré encontra-se em local ignorado. Termos em que P. deferimento, Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1976. Despacho de fls. 25. Faça-se a citação por edital com o prazo de 20 dias. (a) Dr. José Rodriguez Lema. — Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e de futuro não possam alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de abril de 1976. Eu, Walter Pereira de Amorim, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) Dr. José Rodriguez Lema. — Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão, (a) Ilegível

(P.J. 667)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA — DA COMARCA DA CAPITAL.

PROCESSO Nº 1.186.

EDITAL COM PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO IMOVEL DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS Nºs 2579/2579 — A. — DE PROPRIEDADE DE MALAQUI NICOLAU JOSÉ KAYAT E OUTROS, NA FORMA ABAIXO:

DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam uns autos de desapropriação em que é expropriante o ESTADO DO RIO DE JANEIRO, e expropriado MALAQUI NICOLAU JOSÉ KAYAT E OUTROS, tendo por objeto o imóvel sito à Av. Presidente Vargas nºs 2579/2579—A, antiga rua Visconde de Itauna nºs 295/295-A. E como queiram os expdos. ANGELA KAYAT ROCHA; LUCIA KAYAT AVVAD E S/M ADIB ELIAS AVVAD E SONIA KAYAT BOUERI E S/M JOÃO BOUERI FILHO, titulares cada uma de 1/12 avos da quantia de Cr$ 882.006,97, requereram e este Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam citados os terceiros interessados em dito imóvel para alegarem o que fôr de direito no prazo legal, cientes outrossim de que este Juizo e Cartório funcionam à Av. Erasmo Braga nº 115 sala 106-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Est. Rio de Janeiro, aos 6-4-76. Eu, (RONALDO DA ROSA LOMBA), escrevente auxiliar, datilografei, e Eu (ELIAS SAUD) escrivão substituto subscrevo no imp. ocasional do esc. titular.

O JUIZ DE DIREITO: MANOEL BENEDICTO LIMA.

(S 943)

Juizo de Direito da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Proc. 3799

Edital de intimação com o prazo de 20 dias, extraido dos autos do procedimento sumarissimo que o CONDOMINIO DO EDIFICIO IMPERADOR move contra ELJOKIM JOFFRE, na forma abaixo.

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital de intimação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente intima ELJOKIM JOFFRE, que se acha em lugar incerto e não sabido, por todos os termos do despacho proferido na ação sumarissima acima aludido às fls. 104, adiante transcrito: «Audiência de instrução e julgamento no dia 6-5-1976, às 14,15 horas, devendo à mesma comparecer as partes (arts. 447 e 448 do C.P.C.) Rio, 11-2-1976. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Despacho de fls. 133 — Expeça-se edital de intimação. Rio, 1-4-1976. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Para conhecimento de todos os interessados vai o presente edital e outros iguais, afixados no lugar de costume e assinados na forma da Lei, Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 7 dias do mês de abril do ano de 1976. Eu, (ass.) Chafick Awad Filho, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.

(S 1040)

Esta conforme o original P. S. Mendonça.
DATA SUPRA
O Escrivão

QUARTA VARA CIVEL

Edital de intimação para ciência de sentença, com o prazo de vinte (20) dias, a RUBENS CUNHA DOS SANTOS, extraido dos autos da ação de Despejo proposta por MARIA EUNICE COELHO DE SÁ, na forma abaixo:

O Doutor LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz Saber, aos que o presente Edital de intimação para ciência de sentença, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a RUBENS CUNHA DOS SANTOS, que está em local ignorado, que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Despejo proposta por MARIA EUNICE COELHO DE SÁ, e, que por sentença proferida em 23 de dezembro de 1975, foi julgada procedente a ação, para decretar o despejo da parte ré, a quem concedo o prazo de 10 dias, para a desocupação do imóvel situado à Rua Presidente Barroso nº 46, honorários de 10% sobre o débito, custas pelo vencido, conforme sentença de fls. 31, e às fls. 39 foi requerida a expedição de editais o que foi deferido por despacho proferido em 11 de março de 1976, com o prazo de vinte dias. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Sueli Mariz Gentile Friedman, Escrevente, datilografei. Eu, (ilegível) escrevente conferi. Eu, Manoel José da Cunha Chaves Escrivão Substituto em exercicio, subscrevo, LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito.

(SE 5995)

COMARCA DA CAPITAL
NONA VARA CIVEL

PROC. Nº 87.814
ESC. MAURICIO
ADJ. COMPULSORIA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, a MANOEL ANTONIO DE CARVALHO e sua mulher EMMA ROSSI DE CARVALHO, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, a requerimento de FRANCESCO GARÓFALO e s/m IDA BRUNO GARÓFALO, cita-se a MANOEL ANTONIO DE CARVALHO e s/mulher EMMA ROSSI DE CARVALHO, para ciência da presente ação de Adjudicação Compulsória e, no prazo legal, apresentar a defesa que tiver, pena de revelia e serem havidos como verdadeiros os fatos narrados no pedido, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL: «Exmo. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Comarca da Capital. FRANCESCO GARÓFALO, jornalista e s/m D. IDA BRUNO GARÓFALO, de prendas do lar, ambos italianos e portadores do CPF 240203547, domiciliados nesta cidade onde residem à rua Marques de Muritiba, 735, vêm propor a presente ação de ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA, sob a disciplina do art. 22 do Decreto-Lei nº 58/37 e arts. 639 e seguinte da lei adjetiva, contra MANOEL ANTONIO DE CARVALHO, militar reformado e s/m D. EMMA ROSSI DE CARVALHO, do lar, residentes à rua Visconde de Abaeté, 96, nesta cidade, pelos motivos que passam a expor: I — Os autores, por força de escritura de cessão de direitos aquisitivos lavrada a fls. 6v do livro 1953 do 16º Oficio de Notas, tornaram-se detentores do direito à compra do imóvel da Rua Marques de Muritiba, 735, na freguesia de Nossa Senhora d'Ajuda, na Ilha do Governador, sendo cedentes RISTON BITTAR, funcionário público e s/m D. LASSALETTE DE OLIVEIRA BITTAR, do lar, brasileiros e residentes à Av. Ataulfo de Paiva, 221, apto. 101, que, por seu turno, receberam o imóvel em questão, em promessa de venda, na forma da escritura lavrada no 22º Oficio de Notas no livro 655, fls. 72v, em 31 de outubro de 1966, sendo outorgantes os ora réus. II — O titulo dos autores foi averbado a fls. 214 do livro 4-AP, do 11º Oficio de Registro de Imóveis, estando assim subrogados nos direitos dos cedentes que os receberam por escritura de caráter irrevogável e irretratável, extensiva aos seus herdeiros e sucessores, sendo certo que os autores nada devem, pois obtiveram plena e rasa quitação na própria escritura de cessão, bem como nada devem os cedentes aos ora réus, vez que o saldo devedor de Cr$ 8.500,00 (antes Cr$ .... 8.500.000,00) foi pago em 10 notas promissórias, sendo as 3 primeiras de Cr$ 500,00 e as sete restantes de Cr$ 1.000,00. III — Estão assim os autores em condições de reivindicar a obtenção da escritura de compra e venda do imóvel em questão, ao que se obrigaram os réus nos termos da escritura de promessa de compra e venda outorgada em favor dos cedentes Riston Bittar e s/m D. Lassaletta de O. Bittar. IV — Por isso, para que respondam os réus aos termos da presente ação, requerem os autores a citação dos mesmos, na pessoa do Dr. Fabiano Rossi das Neves, brasileiro, casado, funcionário público, domiciliado e residente à rua Conde de Bonfim, 1225, apto. 504, a quem foi atribuido o encargo de procurador dos réus com poderes para assinar a escritura definitiva de compra e venda, bem como de «transmitir dominio, direito, ação e posse, respondendo pela evicção de direito, receber ainda a citação inicial e constituir advogados etc.». V — Requerem, outrossim, a expedição de editais de citação nos moldes usuais e no prazo minimo, caso o referido procurador se encontre em lugar incerto e não sabido, esperando os autores, por fim, a procedência da presente ação, com a condenação dos réus às custas e honorários advocatícios de 20%, assim como a expedição de alvará ao 16º Oficio de Notas desta Cidade, determinando a outorga da escritura de compra e venda em favor dos autores, para os fins de direito, caso os réus, através de seu procurador, se recusem a outorgar o titulo desejado pelos autores. Protestam pelo oferecimento de todas as modalidades de provas admitidas em direito, inclusive a documental, a pericial e a testemunhal. Dão o valor de Cr$ 10.000,00. E. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1975. (a) J.A. de Souza Fernandes. insc. 6012.» — DISTRIBUIÇÃO: «Corregedoria da Justiça. Divisão de Distribuição. À 9ª Vara Civel. Ao 1º Of. Reg. Distribuição. Em 12 de 12 de 1975. (a) Ilegivel.» — DESPACHO: «A. cite-se. 15/12/75. (a) Julio.» — DESPACHO FLS. 40: «fls. 39 — Defiro. Expeça-se editais. Prazo: 20 dias. 2/2/76. (a) Julio.» — PETIÇÃO DE FLS. 44: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. FRANCESCO GAROFALO, nos autos da ação de adjudicação compulsória em rito sumarissimo que move a MANOEL ANTONIO DE CARVALHO e S/M D. EMMA ROSSI DE CARVALHO, requer a V. Exa. se digne designar dia e hora para a realização da respectiva audiência de instrução e julgamento, aditando-se, em seguida, os editais de citação. E. deferimento. Rio, 8 de março de 1976. (a) — J.A. de Souza Fernandes.» — DESPACHO: «J. sim. Em 8/03/76. (a) Decio Xavier Gama.» — CERTIDÃO DE FLS. 45: «Certifico que designei o dia 17 de MAIO DE 1976, às 14,45 HORAS, para a realização da audiência.» — Em virtude do que foi expedido o presente edital e outros de igual teor, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115, sala B — 309. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro (Capital), aos onze de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a) Paulo Mauricio Pereira, Escrevente Juramentado, datilografei. E Eu, (a) Raymundo Alvaro Wanderley, Escrivão, subscrevi.

(a) Decio Xavier Gama
Juiz subst. em exerc.

(P. J. 669)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 60 (sessenta) dias.

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — CAPITAL

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo citado o Espólio de ERNESTO EMMANUEL XAVIER, VISCONDE LACOMBE DE LA TOUR, representado por seu inventariante Dr. CARLOS HENRIQUE DE CARVALHO FROES — que pelo Juizo de Direito da Comarca de Santa Cruz das Palmeiras, Estado de São Paulo, Primeiro Cartório, se processam os termos de u'a ação de Divisão requerida por HELENA MARIA NIOAC e OUTROS contra o referido espólio e OUTROS, tudo conforme peças adiante transcritas. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ALICE MARIE EMILIE MONTEIRO DE BARROS, francesa, divorciada, proprietária, residente e domiciliada em Fontvieille Bouches-du-Rhone, França, representada por seus advogados infra-assinados, vem requerer a V. Exa. se digne de mandar cumprir a CARTA PRECATORIA, anexa originária do Juizo de Direito da Comarca de Santa Cruz das Palmeiras, Estado de São Paulo determinando sejam expedidos editais de citação contra o Espólio de ERNESTO EMMANUEL XAVIER, VISCONDE LACOMBE DE LA TOUR, representado por seu interventariante Dr. CARLOS HENRIQUE DE CARVALHO FROES, residente nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Rua Teófilo Otoni, 63 — 10º andar, para que tome conhecimento da AÇÃO DE DIVISÃO, requerida por HELENA MARIA NIOAC e Outros contra o Espólio de ERNESTO EMMANUEL XAVIER e OUTROS, na Comarca de Santa Cruz das Palmeiras, Estado de São Paulo (processo nº 160/75, N. Termos, P. deferimento, Rio de Janeiro 17 de março de 1976. AS) ROGERIO DE MORAES MASSET — Adv. 15.733 O.A.B. — DESPACHO: — A. CUMPRA-SE Rio, 19-03-76 AS) RALPH LOPES PINHEIRO — JUIZ DE DIREITO — PODER JUDICIÁRIO — COMARCA DE SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS — JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS, ESTADO DE SÃO PAULO — CARTA PRECATORIA, dirigido pelo Juizo em frente à VARA COMPETENTE DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, para o fim que abaixo se declara. Ao Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Competente da Comarca do Rio de Janeiro, ou que digo, ou quem seu honroso cargo esteja exercendo e o conhecimento desta haja de pertencer. O DOUTOR NILDEMAR MARTAREIO DE SOUZA, Juiz de Direito desta Comarca de Santa Cruz das Palmeiras, Estado de São Paulo na forma da lei, etc. FAZ SABER à Vossa Excelência que por este Juizo e Cartório do 1º Oficio do Oficial Maior que esta subscreve, correm seus termos legais uma "AÇÃO DE DIVISÃO (feito nº 160/75), em que figuram como requerentes HELENA MARIA NIOAC e OUTROS e requeridos ESPOLIO DE ERNESTO EMMANUEL XAVIER e OUTROS. — E, constando dos autos que o Dr. CARLOS HENRIQUE DE CARVALHO FROES, Inventariante do Espólio de ERNESTO EMMANUEL XAVIER, reside à Rua Teófilo Otoni, nº 63, 10º andar, na Cidade do Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro, cujo espólio deverá ser citado por edital, conforme determina o artº 953 c. c. Artº 968 do C.P.C. pela presente depois de exarar nela o seu respeitável «CUMPRA-SE», determine seja publicado o edital que segue em anexo, pela Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Assim V. Exa., fazendo, estará prestando relevantes serviços à Justiça e a mim especial mercê, protesta por reciprocidade quando deprecado for. DADO E PASSADO nesta Cidade e Comarca de Santa Cruz das Palmeiras aos dois (02) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis (1976). Eu, AYLTON GUIMARAES MELLO, Oficial Maior do Primeiro Cartório, que mandei datilografar, conferi e subscrevi AS) NILDEMAR MARTAREIO DE SOUZA — JUIZ DE DIREITO — COMARCA DE SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS — EDITAL DE CITAÇÃO DO ESPOLIO DE ERNESTO EMMANUEL XAVIER E OUTROS NA AÇÃO DE DIVISÃO REQUERIDA POR HELENA MARIA NIOAC E OUTROS, COM O PRAZO DE 60 DIAS — O DOUTOR NILDEMAR MARTAREIO DE SOUZA Juiz de Direito desta Comarca de Santa Cruz das Palmeiras, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. — FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Primeiro Cartório se processam os termos de uma «AÇÃO DE DIVISÃO» (feito nº 160/75), requerida por HELENA MARIA NIOAC e OUTROS, contra o ESPOLIO DE ERNESTO EMMANUEL XAVIER e OUTROS tudo conforme petição inicial do teor seguinte: Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Santa Cruz das Palmeiras. — HELENA MARIA NIOAC brasileira, desquitada, sitiante, residente e domiciliada à Rua Frederico Chopin, 278, Jardim Paulistano, São Paulo — Capital, ZILDA MAGALHÃES NIOAC brasileira, viúva, proprietária, residente e domiciliada à Av. 9 de Julho, 4413, São Paulo — Capital, ROBERTO EMMANUEL NIOAC e sua mulher MARINA NIOAC, brasileiros, casados, proprietários residentes e domiciliados à Rua Piauí, 1284, 12º andar, São Paulo Capital, neste ato representados pela segunda requerente e ALICE MARIE EMILIE MONTEIRO DE BARROS, francesa, desquitada, proprietária, residente e domiciliada em Fontvieille, Bouches-du-Rhône França, neste ato representada por seu procurador Sr. JEAN MICHEL CHARLES CASTRO, francês, administrador, casado, residente e domiciliado nesta cidade à Rua 13 de Maio 417, todos pelo procurador infra-assinado, advogado inscrito na O.A.B. Secção de São Paulo sob nº 22341, CIC. nº 005616048, com escritório nesta cidade à Rua Prudente de Morais, 626, onde recebe as intimações, vêm à presença de V. Exa., para proporem a presente AÇÃO DE DIVISÃO contra o Espólio de ERNESTO EMMANUEL XAVIER, Visconde Lacombe de la Tour, Espólio de ISABEL MARIA THERESA DA ROCHA FARIA DE NIOAC, que também assina CARLOS EDUARDO EMMANUEL DA ROCHA FARIA DE NIOAC, que também assina EDUARDO DE NIOAC e sua mulher FLORA FRANCO SOARES DE NIOAC que também assina FLORA SOARES DE NIOAC, brasileiros, casados, proprietários, residentes e domiciliados à Rua Itápolis, 1570, Pacaembu, São Paulo Capital, face as seguintes razões: — 1º) Que por Formal de Partilha Judicial extraido dos autos de Divisão Amigável pelo Escrivão do 1º Oficio desta Comarca em data de 20 de maio de 1964 devidamente registrado sob nºs 3.436, 3.437 e 3.438, fls 37 e 38 do livro 3 J; por Escritura Pública de Venda e Compra lavrada pelo 1º Tabelionato desta Comarca no livro nº 29 folhas 23v, a 23 em data de 19 de abril de 1967, devidamente transcrita sob nº 3.86 fls. 04 do livro 3-K; por escritura Pública de Venda e Compra lavrada pelo 11º Tabelião de São Paulo, Capital, no livro nº 2.356 fls. 80v, em data de 26 de junho de 1969, transcrita sob nº 4.284, fls. 107 do livro 3-K; por Escritura Pública de Venda e Compra lavrada nas notas do 11º Tabelião de São Paulo, Capital, no livro nº 2.752, fls. 75, em data de 20 de março de 1970 transcrita sob nº 4.400, fls. 14 do livro 3-K; todos do Registro de Imóveis desta Comarca, pertencem aos Autores e Réus, em comum, duas glebas de terras situadas nesta cidade, glebas essas desmembradas da Fazenda São Carlos. — 2º) Que as glebas acima mencionadas e objetos da presente divisão têm as seguintes características e confrontações: — A PRIMEIRA, — primitivamente de 105.500 metros quadrados, hoje reduzida a 80.095 metros quadrados mais ou menos, é constituida das seguintes quadras: Quadra 9 — com a área de 10.944 metros quadrados situada na Rua Dom Bosco; Quadra 12 — com 9.690 metros quadrados, situada à Rua Dom Bosco; Quadra 14 — Com 12.096 metros quadrados, situada à Rua Dom Bosco; Quadra 15 — com 8.046 metros quadrados situada na mesma Rua Dom Bosco; Quadra 16 — com 8.840 metros quadrados na mesma Rua Dom Bosco; Quadra 17 — com 1.30 metros quadrados situada na mesma Rua Dom Bosco; Quadra 18 — com 8.779 metros quadrados ainda na mesma Rua Dom Bosco; Quadra 7 — com 9.468 metros quadrados, situada na Av. do Café; Quadra 13 — com 9.990 metros quadrados situada na Av. do Café. A SEGUNDA de 6,8 hectares, é formada de terrenos Urbanos junto à Estação da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, atualmente Ferrovias Paulista S.A., e fazia parte de área maior da gleba da Fazenda São Carlos, parte essa que em sua integridade tinha a área de 228,31,60 hectares e confrontava com terras da Fazenda Aurora de ALFREDO PENTEADO FILHO, com terras da Fazenda Santa Elza de Da. ELZA GERIN DE SOUZA LEAO, com terras de Herdeiros de JOSÉ MAZZOTTI com o córrego Palmeiras, com a Chácara Santo Antonio ou Sucessores, e com terras de SYLVIO SANTOS MEIRA (Certidão anexa). 3º) Que conforme se verifica da anexa certidão fornecida pelo Cartório de Registro de Imóveis da Comarca, as glebas descritas pertencem aos autores e réus em porcentagens acima distribuidas: a) HELENA MARIA NIOAC: 3,88 por cento; b) ZILDA MAGALHAES NIOAC: 5,00 por cento; c) ROBERTO EMMANUEL NIOAC: 2,50 por cento; d) ALICE MARIE EMILIE MONTEIRO DE BARROS: 20,00 por cento; e) ESPOLIO DE ERNESTO EMMANUEL XAVIER: 13,34 por cento; f) ESPOLIO DE ISABEL MARIA THEREZA DA ROCHA FARIA DE NIOAC: 20,00 por cento; g) CARLOS EDUARDO EMMANUEL DA ROCHA FARIA DE NIOAC: 05,35 por cento; h) FLORA FRANCO SOARES DE NIOAC: 10,00 por cento. 4º) Que nenhum dos condôminos reside nas glebas objetos la divisão, não existindo nelas, também qualquer benfeitorias. — 5º) Que pretendem os Autores a divisão dos quinhões a cada um dos condôminos, ficando, no entanto, os Autores HELENA MARIA NIOAC, ZILDA MAGALHAES NIOAC e ROBERTO EMMANUEL NIOAC em um único quinhão, estando a divisão ora pretendida amparada pelo artº 629 do C. Civil. — Face ao exposto, requerem à V. Exa. a citação do Espólio de ERNESTO EMMANUEL XAVIER na pessoa do Inventariante Dr. Carlos Henrique de Carvalho Froes, com endereço à Rua Teófilo Otoni, nº 63, 10º andar, Rio de Janeiro; do Espólio de ISABEL MARIA THEREZA DA ROCHA FARIA DE NIOAC na pessoa de seu Inventariante Dr. OSMUNDO DE AQUINO, com endereço à Rua São Bento nº 308, 12º andar, São Paulo — Capital e de CARLOS EDUARDO EMMANUEL DA ROCHA FARIA DE NIOAC e sua mulher FLORA SOARES DE NIOAC, já qualificados, o que deverá ser feito por edital, eis que nenhum deles reside nesta comarca conforme determina o art. 953 c. c. 968 do C. P. Civil para que respondam aos termos da presente ação, contestando-a, querendo, no prazo comum de vinte (20) dias, ficando cientes de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelos Réus, como verdadeiros, os fatos articulados pelos Autores, o que determinará o julgamento antecipado da lide, como dispõe o art. [illegible] e 955 do C. P. Civil seguindo a ação o procedimento ordinário se contestada, tudo o mais obedecendo as normas de procedimento previsto para ação de divisão, contidas no artº 967 e seguintes do C. P. Civil, sendo ao final, proferida por V. Exa. a Sentença Homologatória da Divisão que determinará o quinhão de cada um na forma exposta no item 3º desta, condenados os Réus nas custas processuais, se houver litigio, e, em proporção se os Réus concordarem com a divisão (art. 25 do C. P. Civil), pagos, também os honorários de advogado pelo princípio da sucumbência ou segundo acordo entre as partes, se os Réus concordarem com a divisão. Requerem os Autores a produção de prova pericial, depoimento pessoais dos Réus ou seus Representantes Legais e o depoimento de testemunhas, cujo rol apresentarão no prazo legal. — Dando à causa o valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Pp Deferimento — Santa Cruz das Palmeiras, 05 de novembro de 1975. a) DIRCEU DIAS FRANCISCO GONZALEZ — advogado — DISTRIBUIÇÃO — Distr. ao 1º Cartório — S. C. Palmeiras, 07-11-75 a) MARINA AVESANI RAMOS DA SILVA — Distribuidora. — DESPACHO: Citem-se os réus na forma prevista no artº 953 do C.P.C., ficando fixado o prazo de 60 dias para o edital. — Int. S.C.P. 12-11-75. a) NILDEMAR MARTAREIO DE SOUZA — JUIZ DE DIREITO — E para que chegue ao conhecimento de todos e ignorância não possa ser alegada, foi expedido o presente edital com o prazo de 60 dias, o qual será afixado uma via deste no lugar de costume, na entrada do Fórum local. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis (1976). Eu, ANTONIO SILVA COUTO FILHO escrevente juramentado e datilografei e Eu ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE — Escrivão subscrevi, O Juiz de Direito — (a) RALPH LOPES PINHEIRO.

(PJ. 660)

EDITAL

de citação, com o prazo de trinta dias, a LUIS IBERE GOMES FERNANDES, na forma abaixo:

O Doutor PAULO MALTA FERRAZ, Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente EDITAL, com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório do Terceiro Ofício, se processam os autos de inventário de BENJAMIN BENTO, falecido em 3 de janeiro de 1937, filho de Júlio Benjamin e Maria Júlia de Carvalho, no estado civil, de casado com Maria da Purificação, hoje Maria da Purificação Costa, nos quais por ela foi requerida a expedição do presente EDITAL de LUIZ IBERE GOMES FERNANDES, brasileiro, desquitado da herdeira Hilda da Silva Bento, para que fique devidamente citado nos termos do art. 999, § 1º, do CPC e se faça representar nos autos, na forma da lei e acompanhar o processo até final, ficando ciente de que este Juízo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, Av. Erasmo Braga 115, E. para que a notícia chegue ao conhecimento do mesmo, passou-se este EDITAL, com os traslados necessários, a fim de ser devidamente publicado e afixado, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Valdivio D'Angelo, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Hayrton Frederico, escrivão, subscrevi. (a) Paulo Malta Ferraz — Juiz de Direito.

Está conforme o original.
HAYRTON FREDERICO
Escrivão

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL

EDITAL COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, PARA INTIMAÇÃO DE DM ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO LTDA., PARA CIENCIA DA PENHORA, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Intimação, virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente DM — ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO LTDA., na pessoa de seu representante legais, em lugar incerto e não sabido que, por parte de MINAS INVESTIMENTOS S.A. CREDITO E FINANCIAMENTO, lhe foi dirigido a petição do teor seguinte: — Auto de Penhora de fls. 37: — AUTO DE PENHORA, na forma abaixo: — Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, dando cumprimento ao respeitável mandado em anexo, extraído dos autos da ação de Execução a requerimento de Minas Investimentos S.A., Crédito e Financiamento, contra Maria Fernanda Magalhães Barbosa, Jorge de Abreu Pires, Mozart Pinto de Oliveira e DM — Assessoria de Planejamento Ltda., para pagamento da quantia de Cr$ 19.939,68 (dezenove mil novecentos e trinta e nove cruzeiros e sessenta e oito centavos), para garantia do pedido principal e custas acrescidas, nós, Oficiais de Justiça abaixo assinados, dirigimo-nos à rua Diu, digo, Dois de Maio, 575 sendo ali cumpridas as formalidades legais, não tendo sido efetivado o pagamento reclamado, nos termos do aditamento penhoramos o seguinte: O Direito ao uso e gozo do telefone nº 261-0321, tudo nos termos do aditamento referido. — Para constar e produzir seus efeitos legais, lavramos o presente auto, de tudo dando fé. — Os Oficiais de Justiça: (a.) Alvaro Teixeira Vasconcellos, — (a.) Jorge Washington de Araujo Mello. Petição de fls. 47: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. — MINAS INVESTIMENTOS S/A. — CREDITO E FINANCIAMENTO, nos autos da EXECUÇÃO POR QUANTIA CERTA CONTRA DEVEDOR SOLVENTE que neste Juízo move contra MARIA FERNANDA DE MAGALHAES BARBOSA, MOZART PINTO DE OLIVEIRA, JOFRE ABREU PIRES e DM — ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO LTDA., em atendimento ao despacho de fls. 41, por seu procurador infra-assinado, vem REQUERER a V. Exa., que se digne de determinar seja a ré DM — ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO LTDA., intimada da penhora de fls. 37, por EDITAL, face a certidão de fls. 38vv. — REQUER, outrossim, a supte., a V. Exa., se digne de de determinar, seja oficiado à CIA. TELEFONICA BRASILEIRA, no sentido de providenciar o desligamento do tel. 261-0321, penhorado às fls. 37, a fim de evitar maiores despesas ao mesmo, informando-se, concomitantemente, àquela Concessionária que JOFRE DE ABREU PIRES é um dos réus na presente Execução, face as certas de fls. 12 e 45. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de março Rio de Janeiro, 18 de março de 1976. (a.) Edson Pereira Franco, adv. — Despacho de fls. 48: — Cite-se, por edital com o prazo mínimo de 20 dias. Rio, 19-3-67. (a.) Carlos Ricardo Chiletto, — ENCERRAMENTO: — E, para que chegue ao conhecimento de DM — ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO LTDA., para ciência da penhora, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão afixados nos lugares de costume e publicado pela Imprensa na forma da lei, cientificando-o de que este Juízo tem a sua sede à Av. Erasmo Braga, 115, S/321-D, Palácio da Justiça, e ainda, de que não sendo apresentado embargos no prazo de 10 (dez) dias, (art. 669 do CPC), se presumirão aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. — (a.) João Carlos Pestana de Aguiar Silva Juiz de Direito.

(PJ 600)

Está conforme.
O Escrivão Substituto.
DARCY AUGUSTO FERNANDES

DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de vinte dias, para intimação de EUCLIDES RAMOS, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora feita em um aparelho de televisão marca Abc: tipo console em madeira escura, de 23 polegadas, sem número visível; em um grupo de sala composto de um sofá de quatro lugares e duas poltronas, de braços, forrado em vulcromo cor marrom, em uma geladeira marca General Eletric, de cor branca, de mais ou menos 11 pés cúbicos; um guarda roupa de quatro portas em madeira escura, caviúna, e um móvel penteadeira, com duas gavetas, com espelho em madeira escura, bens estes pertencentes a José Leitão Filho; No Direito e Uso à linha telefônica de número 351-3368 (três — cinco — um — três — meia — seis — oito) pertencente a José Leitão Filho; e no imóvel designado por apartamento número trezentos e quatro e respectivo fração de 1/12 do terreno, sito à rua Antonio Braune número setenta e três e no direito ao uso de vaga na garagem do edifício local acima indicado o imóvel pertencentes a José Leitão Filho. Podendo no prazo de dez dias embargar a execução art. 669, não o fazendo se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados, tudo nos termos do despacho abaixo transcritos. O Doutor José Edvaldo Tavares Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber Aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e cartório se processa os autos da ação de execução movida por Minas Investimentos S.A. Crédito e Financiamento contra Gráfica Eucran Ltda., José Leitão Filho e Euclides Ramos, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte dias, para intimação do executado EUCLIDES RAMOS, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora e despacho supra mencionado. Despacho de fls. trinta e oito: J. sim, em termos. Rio. 12-12-1975. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte dias, para intimação de EUCLIDES RAMOS, por se achar em lugar incerto e não sabido para ciência da penhora e despacho supra transcritos, ficando, outrossim, ciente de que êste Juízo, funciona à Av. Erasmo Braga 115 — 3º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, José Carlos Nunes Costa Escrevente auxiliar datilografei. E eu, ass. Sant'Ana Sobrinho, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.

(P.S. 654)

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DE INTERDIÇÃO DE CACILDA GUEDES PINTO, que deverá ser publicado por 03 (três) vezes com intervalo de 10 dias na forma abaixo:

O DOUTOR ROBERTO WIDER, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DE NITEROI, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR DESIGNAÇÃO NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER, a quem interessar, que pelo presente Edital da Publicação de Sentença, passado nos autos de Interdição de CACILDA GUEDES PINTO, brasileira, solteira, residente como requerente, e requerida por JANDYRA GUEDES DE AQUINO, brasileira, viúva, professora, residente na rua Otávio Carneiro, nº 18, aptº 804, Icaraí, nesta cidade, que corre por este Juízo e Secretaria da Segunda Vara de Família de Niterói, que foi decretada a Interdição de CACILDA GUEDES PINTO em sentença deste Juízo datada de 12 de janeiro de 1976, a qual declara que a mesma está incapacitada para reger sua pessoa e administrar seus bens, tendo sido nomeada Curadora sua irmã JANDYRA GUEDES DE AQUINO. E para que se não alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, LIDIA DE VASCONCELOS ESCORCIO, Escrevente de Justiça, datilografei. E eu, DINORA DE SOUZA PALHARES, Escrevente de Justiça respondendo pelo expediente, subscrevo. (as.) DR. ROBERTO WIDER — Juiz de Direito.

(PJ 590)

Encaminhe
ao MOBRAL
quem
não sabe
ler e
escrever

De repente, no meio da novela, o assalto real

Quatro assaltantes invadiram sábado à noite a casa do aeroviário Jupiaçu Carneiro, na Rua Ana Guimarães, 61, no Rocha, quando este, em companhia da família e mais o futuro genro, assistia à novela **Pecado Capital**.

A ação foi comandada pelo assaltante Carlos Alberto de Oliveira — o **Pelé** — que em dezembro do ano passado assaltou, junto com outros cinco comparsas, a agência do Banco Mercantil de São Paulo, em São Cristóvão, a 500 metros da 17a. DP, de onde levou uns 600 mil cruzeiros. Dias depois **Pelé** foi preso por porte de arma e confessou o assalto, mas foi autuado por estar portando arma, apenas; foi posto em liberdade mais tarde, através de um **habeas-corpus**

Policiais da Delegacia de Roubos e Furtos que faziam a ronda da **Operação Pelé** deram com os assantantes em fuga e prenderam dois deles, os quais, na delegacia, acusaram Jupiaçu de ter quebrado um trato anterior, ou seja, de ter sido o mandante do assassinato de três homens, cujos corpos foram jogados na Estrada Rio-Magé.

COM ARAME

A novela **Pecado Capital** estava quase no final quando irromperam porta a dentro quatro marginais de arma em punho. Eram Airton Rosa da Silva, solteiro, 25 anos, morador na Rua Jerusalém, 45, no Jacaré; Carlos Alberto de Oliveira — o **Pelé** — solteiro, 32 anos, residente na Rua 11 de Junho, 13, no Jacaré; **Edinho e Careca**, os quais mandaram que as vítimas se deitassem no chão enquanto **Edinho e Careca** amarravam as vítimas com arame.

Na casa, estavam, além do aeroviário Jupiaçu Carneiro, de 48 anos, casado com Lyzeth Lousadas Carneiro, de 46 anos, a filha Sônia Regina Louzadas Carneiro de 22 anos, acadêmica de Medicina, o namorado dela, Ronaldo Azilonan Braga, também acadêmico de Medicina, o filho do aeroviário, Paulo César, de 19 anos, e um vizinho de nome **José** Costa Galvão.

HEPATITE

Enquanto **Careca e Edinho** dominavam as vítimas, que estavam deitadas de bruços, **Pelé** fazia a limpeza na casa, onde arrecadou tudo o que havia de valor, jóias, dinheiro e cheques, além dos haveres do cofre que foi aberto e saqueado também. A filha do aeroviário, Sônia Regina, como estava acamada com hepatite e não podia se levantar, ficou encarregada de tomar conta do cachorro da casa. Este estava distraído e não deu o alarma à chegada dos ladrões.

Feito todo o serviço, os quatro foram embora em dois táxis que passavam na hora. Um deles tinha a placa 1861, e era dirigido por Constantino Salgado, que, depois de ter se recusado a transportar uma das duplas, justamente a de **Pelé**, ao dizer que ia visitar sua mãe, foi forçado sob ameaça das armas e acabou cedendo.

CONFESSARAM

Quando os assaltantes iam na altura da Avenida Automóvel Clube, esquina com a Rua Pantoja, pelo local passava a turma de ronda da DRF comandada pelo delegado Silvio Ribeiro, que estava na **Operação Rede**. O delegado, ao ver o táxi, reconheceu dentro dele **Pelé**. Cercado o veículo, foram presos os dois e arrecadadas as armas que traziam dentre elas a que fora roubada do areoviário e que estava com **Pelé**.

Na delegacia, após serem interrogados sobre as armas, **Pelé** abriu o bico e foi dizendo que acabara de assaltar o aeroviário, junto com mais três comparsas, além de ter confessado o assalto que praticara em dezembro último, junto com mais cinco bandidos, ao Banco Mercantil de São Paulo, em São Cristóvão, de onde levaram 600 mil cruzeiros, dos quais couberam a **Pelé** 90 mil cruzeiros, já que o chefe era outro.

Pelé contou ainda que posteriormente foi preso pela DV-Norte quando portava uma arma. Preso, foi levado àquela especializada onde contou o assalto ao banco, mas acabou sendo autuado apenas por porte de arma, sem dar conta do dinheiro; posteriormente foi libertado mediante **habeas-corpus**.

VINGANÇA

Nos depoimentos prestados por Carlos Alberto de Oliveira — o **Pelé** — e o outro comparsa preso, Airton Rosa da Silva, eles contaram com minúncias tanto o assalto à casa do aeroviário Jupiaçu como ao Banco Mercantil de SP. Causou grande surpresa quando, em dado momento, **Pelé** disse que havia assaltado a casa de Jupiaçu como vingança por causa de uma dívida antiga, pois tendo conhecido no cubículo onde estivera preso, na DV-Norte, o assaltante José Joaquim, este arquitetara o assalto à casa do aeroviário Jupiaçu. José Joaquim, alegou ter sido "passado para trás" pelo aeroviário, quando da eliminação de três homens a mando de Jupiaçu — um empregado de confiança deste, por causa de pagamento de salário; um dono de abatedouro em Nova Iguaçu; e outro, de cujo nome não se lembra; os corpos foram jogados em Magé, e o mandante não pagou ao pistoleiro.

A polícia está investigando para fazer saber se as denúncias de **Pelé**, envolvendo o aeroviário Jupiaçu procedem.

2º Clichê

Dezenove mortos na "tenda dos milagres"

O tumulto causado por uma mulher que caiu em convulsões, na 'tenda dos milagres' da Igreja Pentecostal Amor de Deus, em Neves, São Gonçalo, gerou pânico entre os espectadores e uma pavorosa correria, durante a qual dezenas de pessoas caíram ao chão e foram pisoteadas pela multidão em desespero. O resultado foram dezenove mortos.

Onze pessoas morreram esmagadas no local, quatro outras no Pronto Socorro Santa Cruz e mais quatro na Policlínica São Sebastião, localizadas em São Gonçalo. Há vários feridos no Hospital Antonio Pedro, de Niterói. Os mortos foram removidos para os necrotérios de São Gonçalo e Niterói.

AMEAÇA DE LINCHAMENTO

O pastor paulista David Miranda, que não chegou a iniciar a sua pregação dominical, depois do tumulto, chegou a ser ameaçado de linchamento, tendo sido salvo por policiais de Neves, que o detiveram e levaram para a delegacia, onde passou o resto da noite sob forte proteção policial.

Agentes daquela delegacia estiveram na tenda, para restabelecer a ordem e evitar saques. A polícia já apurou que o improvisado tabernáculo estava superlotado e encetou diligências para verificar se tinha alvará de localização.

A Igreja Pentecostal Deus é Amor fôra inaugurada às 14 horas, num velho galpão, pelo missionário David Miranda, vindo especialmente de São Paulo para isso.

Calcula-se que umas cinco mil pessoas estavam no seu interior, e do lado de fora, outras centenas queriam entrar. Predominavam os doentes, muitos deles em cadeiras de rodas, outros em macas, muitos carregados por parentes. Todos buscavam as 'curas milagrosas' prometidas pelos anúncios de instalação.

Condenados os PMs que mataram dois rapazes

Depois de 21 horas de julgamento, no Tribunal do Júri de Nova Iguaçu, o juiz Oscar Salvário Cordeiro, da 4a. Vara Criminal, condenou o PM Jerônimo Teodoro Ferreira a 29 anos e seis meses de reclusão, e o PM Carlos de Melo Barros a 25 anos, com a acusação de terem assassinado, no dia 18 de agosto de 1974, na Estrada de Madureira, em Queimados, o radiotécnico Rosemberg Couto Sardinha e o estudante Ronaldo Carneiro de Souza. O alcagüete Mário Teixeira foi absolvido.

O comerciante Carlos Aloisio Bernardo, amigo dos criminosos, que levou os rapazes e os assassinos em seu carro para aquela estrada, será julgado no mesmo tribunal brevemente, por cumplicidade no crime.

Os dois rapazes estavam presos na Subdelegacia de Chatuba, em Mesquita, sob a falsa alegação de terem assaltado uma mercearia na Rua Abel Alvarenga, em Mesquita. Dali, foram levados no carro do comerciante para a Estrada de Madureira, onde foram executados. O alcagüete Mário Teixeira, que na época tomava conta daquela subdelegacia, entregou os dois aos criminosos.

Trinca levou o carro do sargento

O sargento reformado da Polícia Militar Jovino Bastos, casado, 36 anos, quando tentava localizar um defeito no carro placa GB-TR-1535, na Estrada Calmex, durante a madrugada de ontem, foi assaltado, próximo ao Autódromo do Rio, em Jacarépagua, por três homens que levaram relógio, um revólver, 180 cruzeiros e o carro. A 32.ª Delegacia Policial registrou o fato.

O birosqueiro José Silvério da Silva, casado, 44 anos, Quadra 162, casa 30, Cidade de Deus, foi assaltado durante a noite de ontem, por três homens que, além de levarem a féria da caixa, o balearam no braço esquerdo. Socorrido por populares, ele foi transportado para o Hospital do Andaraí, onde ficou internado. A 32.ª Delegacia Policial registrou.

Juizo de Direito da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.
Proc. 8842

Edital de citação com o prazo de 20 dias, extraído dos autos da ação de busca e apreensão movida por MULTIFINANCEIRA S. A. CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra JOSE HELIO SOUZA GUIMARAES.

O Doutor Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita JOSE HELIO SOUZA GUIMARAES que se acha em lugar incerto e não sabido, extraído dos autos de busca e apreensão acima aludida, por todos os termos das peças adiante transcritas: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel (petição inicial de fls. 2) — MULTIFINANCEIRA S/A CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, atual denominação de CODACO S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede nesta Cidade à rua da Alfândega, 8/11 andar, fundada no art. nº 3, do Decreto Lei 911/69, vem requerer a Busca e apreensão do bem alienado fiduciariamente, em razão do inadimplemento do devedor, conforme prova apostada à presente a exposição que se chegue: 1) o suplicante concedeu financiamento para aquisição de bem móvel nos termos do contrato anexo, pelo qual, o financiado se obrigou a pagar a dívida em prestações, obrigação que não cumpriu, tendo sido: constituído em mora, pela notificação feita através do Registro de Títulos e Documentos, 2 — O bem a ser apreendido assim se identifica: 1 auto Volkswagen, tipo jardineira, 1969, bege, 4 cilindros, motor nº B H94251, chassis nº B-9-181-309, placa nº 05-BC-4754, conforme nº fiscal 348, série B.1, emitida em 27-2-73. — 3 — O devedor tem a seguinte qualificação: JOSE HELIO SOUZA GUIMARAES, portador do CPF nº 179.021, digo, 190.779.477, encontrado na r. Djalma Dutra, nº 239, Pilares, 4 — Diante da prova produzida pede a V. Exa. se digne conceder a Medida Liminar, e após sua execução, mandar citar o devedor para, no tríduo contestar, o pedido, querendo. 5 — A seguir, espera ver confirmada a liminar, condenado o réu a pagar juros, custas e honorários de advogado, fixados em 20% do valor desta, 6 — Requer ainda que, depois de proferida a sentença e cumpridas as formalidades legais, sejam os autos remetidos ao contador para o cálculo do principal, custas juros em direito, digo, juros e honorários. 7 — Protesta por todos os meios, digo, meios de provas admitidas em direito e dá à presente o valor de Cr$ 18.000,00, Rio de Janeiro, 29 de julho de 1974 Ass. Reginaldo de Souza Aguiar e Pedro Polaria Alverga. Certidão de fls. 40 — Certifico e dou fé, que, nesta data deixei de citar o suplicado GERAL digo, suplicado JOSE HELIO SOUZA GUIMARAES, por haver sido informado pelo Sr. Geraldo Carneiro Lisboa, que o mesmo se encontra desaparecido, em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1976. Ass. Sydney Aguiar, Oficial de Justiça. Despacho de fls. 43 — Expeça-se edital com o prazo de vinte dias. Rio, 25 de março de 1976. Ass. dr. Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício. Para conhecimento geral mandei extrair o presente edital e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 1 de abril de 1976. Eu,(ass.) Luis Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (ass.), Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo, Ass. dr. Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercício.

(S 942)

Esta conforme o original P. S. Mendonça data supra.
O Escrivão

Promotor apura violências policiais

Nos próximos dias, o promotor José Peremilter, da 3ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, vai instaurar inquérito para apurar a responsabilidade pelo espancamento, cárcere privado, tentativa de homicídio, e furto atribuído a seis policiais lotados na Delegacia de Belfort Roxo. O promotor aguarda apenas os resultados dos corpo de delito das vítimas.

Os policiais, que ainda não foram identificados, invadiram, na madrugada da última quinta-feira, a residência do aposentado Euziel Guimarães, de 47 anos, situado no número 30 da Rua Cabral, na localidade de São Leopoldo, em Belford Roxo, e aplicaram-lhe uma surra, o que também aconteceu com dois de seis filhos menores. A seguir, recolheram vários objetos que se encontravam sobre os móveis e, junto eram a vítima, levaram tudo para a Delegacia de Belford Roxo.

AO FORUM

Ao chegar àquela delegacia os policiais interrogaram o aposentado sobre o paradeiro de seu filho Evaldo Santos Guimarães, que teria receptado grande quantidade de cigarros roubados.

Enquanto depunha, sua mulher Creusa Santos Guimarães foi à procura da advogada Mirian Silva e relatou o fato. Esta mandou que se dirigissem ao forum e contassem tudo ao juiz de plantão.

Horas mais tarde, o juiz Milton da 3ª Vara Criminal, determinou ao promotor José Ceremilter, que tomasse todas as providências, bem como liberasse Euziel e o encaminhasse a exame de corpo de delito.

Este homem e sua família foram surrados pela Polícia

SEM REAÇÃO

Ouvido pela reportagem, o sergipano Euziel Guimarães contou com detalhes o espancamento de que foi vítima por parte dos policiais de Belford Roxo e, à medida que revalade-sa 123 123 1234 e latava os fatos, mostrava ao repórter as marcas deixadas por seus agressores.

Disse que os policiais, ao invadirem sua residência, não respeitaram sua família e aos palavrões indagavam: «Onde está o roubo».

Não satisfeitos, levaram-no para o seu próprio quarto e, na frente dos seus filhos, lhe aplicaram socos e pontapés. O menor Euziel Guimarães Filho, de 15 anos, e Rita de Cássia, de 14, também apanharam dos policiais. A menina levou um soco nos seios e caiu gemendo. «Eu a tudo assisti sem poder esboçar qualquer reação» — conta Euziel.

Relatou que sua casa virou um inferno. Policiais gritavam palavrões, enquanto seus filhos choravam, a pedir clemência para que não lhes batessem. «Minha mulher disse correu com algumas crianças para a rua ao temer qualquer reação dos policiais, que pareciam mais uns demônios».

TRANQUILIDADE

Uziel informou que vive há alguns anos naquele local, anos, com muito sacrifício, adquiriu dois lotes de terras, Tem doze filhos e nunca se envolveu com a polícia.

Quanto à vida de seu filho Evaldo Santos Guimarães, de 26 anos, disse desconhecer suas atividades, mas, mesmo admitindo que ele tivesse comprado roubo, não foi justo que a polícia fosse a sua casa tirar a tranqüilidade dos seus filhos outros menores.

— Os policiais, depois da baderna, recolheram vários objetos que adquiri honestamente. Levaram toca-fitas, uma caixa acústica, dinheiro, um relógio, um par de alianças e mais alguma coisa que ainda não pode dar por falta, concluiu.

A agonia de Mimoso

Nem mesmo os burros escapam do trânsito louco do Rio. Há aqueles que, quando de atropelamentos, alegam pouca visibilidade. Como alegar tal coisa quando se trata de um animal até certo ponto bastante visível? Esta é a pergunta dos moradores do Conjunto Residencial do IPASE, na Estrada Vicente Carvalho, 1179. A pressa da cidade grande colheu o animal ali em frente e o atropelador não teve tempo de ver a agonia do burro, carinhosamente conhecido como Mimoso. Estendido no asfalto, sendo evitado pelos motoristas menos apressados, ele ficou toda a manhã/tarde de domingo, à espera de um socorro que apareceu em forma de seu dono. Encaminhá-lo para um hospital especializado? Onde? Não sabendo resolver o impasse, Jonas Ribeiro, que utiliza o burro para a cata ao ferro-velho, cuidadosamente, retirou o animal da via pública, colocou-o na calçada e foi-se embora. Afinal, concluíram os moradores do Conjunto, se o animal estava ferido, para quê seu Jonas ia levá-lo?

O MISTÉRIO DA MORTA DE MAUÁ

Amante, ex-marido e cunhado, os suspeitos

O mistério da morte de Sueli Perez Gimenez, desaparecida de sua casa, em Petrópolis, no fim da semana passada, e encontrada sem vida, baleada, na confluência da Rua 21 com Coração de Maria, em Mauá, Distrito de Magé, dois dias depois, agravou-se com as últimas investigações que as delegacias dos dois municípios vêm realizando.

Agora, os suspeitos da autoria do crime são os três últimos homens com quem a vítima esteve envolvida: 1) seu atual companheiro, Sebastião Soares; 2) o marido, Walter Maurício Macedo; 3) o irmão deste Manuel Maurício Macedo.

O ÚLTIMO ENCONTRO

Sueli, separada do marido há três meses, saíra de casa no sábado (Rua Margarida Cristier de Oliveira, 240, Loteamento Itamarati, em Petrópolis), dizendo a uma das filhas que iria ao encontro do mesmo, Walter Maurício. E que, se não voltasse, avisassem à Polícia.

Manuel Maurício, o cunhado

Sebastião, o amante, e três filhas da vítima

Wálter Maurício, o marido

Diante das suspeitas da polícia de Magé, que está investigando o fato, foram detidos o marido de Sueli — Válter Maurício Macedo — e seu irmão — Manuel Maurício Macedo — o primeiro como mandante e o segundo como autor do crime. A polícia suspeita que o comerciante Manuel Maurício teria utilizado o Fusca vermelho chapa BA-9218 para transportar a vítima de Petrópolis a Magé, onde teria levado a termo o plano.

Quando Válter se separou da mulher, comprou uma casa na qual a deixou junto com cinco filhos, Renize, de 12 anos; Mariza, de 11; Eloísa, de 7 meses; Eleniza, de 9 anos; e Mariluze, de 5, às quais dava uma pensão em dinheiro no valor de Cr$ 500,00, além de gêneros alimentícios. Sueli, entretanto, não se conformara em ficar só e arranjou um companheiro, Sebastião Soares, **com quem foi viver na Rua Margarida Cristier de Oliveira, 240, no Loteamento Itamarati, em Petrópolis.**

MORTA

Depois de ouvir o depoimento da filha Denize — a mais velha — a polícia chegou à conclusão de que o criminoso poderia ter sido o marido, ajudado por alguém de sua confiança, pois, a menina disse ao delegado encarregado do inquérito policial que, na segunda feira passada, sua mãe recebeu um bilhete do pai, no qual ele queria ter um encontro com a mãe dela. Isso ocorreu por volta das 20 horas daquele dia. Sueli, segundo o depoimento de Denize, avisara à filha que caso ela não retornasse até às 7 horas de terça-feira, ela, Denize, deveria ir buscar o padrasto Sebastião e avisar a polícia.

Como as horas passassem e até às sete horas de terça-feira Sueli não houvesse chegado, lá foram Sebastião e sua enteada à polícia e comunicaram o fato. Horas depois, populares avisavam a polícia local de que havia um cadáver de mulher na Estrada de Mauá, a qual tinha sido morta a tiros.

Depois de ir ao local, a polícia constatou que a morta era precisamente a que estava sendo dada como desaparecida de casa em Petrópolis.

Nas primeiras investigações, a perícia constatou que Sueli levara dois tiros, um na testa e um no pescoço. O crime teria ocorrido no meio do matagal existente, entre cinco e sete horas da manhã. Os assassinos, no entanto, não supunham que ela tivesse resistido aos tiros e conseguisse se arrastar até a beira da estrada, onde acabou morrendo.

ÁLIBI

Periciado o corpo da vítima, a polícia passou às conjecturas que pudessem elucidar o crime. Primeiro, ao prender os principais suspeitos e depois ao ouvir pessoas com as quais Sueli mantinha amizade. Os policiais apuraram, por exemplo, que Válter, o marido da morta, talvez não tivesse muito interesse em matar a sua ex-mulher porque em mais de uma ocasião ele a surpreendera em companhia de outros homens, dentre eles um, com quem a vítima vinha saindo do meio do mato.

Outro fato [illegible] as autoridades policiais [illegible] pelo marido da vítima e seu cunhado. Eles conseguiram provar que durante o [illegible] de casa para ir ao suposto encontro com ele, Válter estivera no seu armazém, de onde saíra às 23 horas, em companhia do irmão Manuel, o qual, depois de deixar Válter em casa, fora levar um freguês na casa dele, de onde retornou às 7 da manhã de terça-feira para abrir o armazém.

A polícia não admite que Manuel, que foi delegado em Petrópolis durante seis anos, tenha agido com tanto primarismo, ao matar Sueli e deixar pistas que pudessem levar ao criminoso, quando teria sido muito mais prático que ela fosse morta e jogada de um dos abismos que circundam a cidade de Petrópolis.

Não menos suspeito é o companheiro de Sueli, o qual, a exemplo do ex-marido dela, sabia que Sueli o traíra várias vezes. O mesmo poderia também ter arquitetado o plano de extermínio da companheira, na tentativa de inculpar o marido desta. Para a polícia de Magé, as próximas trinta e seis horas serão de definição para o caso e prisão dos assassinos.

Sueli a vítima

Polícia tonta com esquartejamentos

Enquanto a Polícia busca o corpo de um homem na Baía de Guanabara, depois que apareceu uma perna boiando atrás do Aeroporto Santos Dumont, na manhã de sábado, no município de Silva Jardim, no Rio São João, a delegacia local está atrás da cabeça e braços de um outro homem, cujo tronco foi achado na última quinta-feira.

O mistério dos esquartejamentos aumentou recentemente e já resultaram em 10 inquéritos na Delegacia de Homicídios. Um ponto em comum: o esquartejador "trabalha" seccionando membros de 2 cadáveres de cada vez. Dos 10 corpos, somente um foi identificado. Tratava-se de um homem que constava da relação de presos da Delegacia de Neves, em Niterói.

A perna encontrada sábado, nas águas, no final da pista do Santos Dumont, continua no IML. O inquérito está na 3a. Delegacia Policial e, até agora, ninguém apareceu para dar queixa de desaparecimento de parente ou amigo.

IDENTIFICADO

Foi identificado ontem um dos dois cadáveres encontrados na semana passada no Bairro Jardim Gramacho, atrás do Hotel Dois Irmãos, que provavelmente foram vítimas do Esquadrão da Morte. A vítima reconhecida pela cunhada, Joginete, era o mecânico, Raufo Roberto de Paula, 22 anos, casado, residente à Rua Diamantina, nº 156, no Bairro Jardim Leal, em Caxias.

A cunhada da vítima reconheceu o corpo no Instituto Médico Legal e depois foi à Delegacia de Caxias registrar o fato. Ranufo trabalhava em André Cavalcanti, e largava o serviço às 18 horas. Seu enterro será custeado pelo INPS, do qual era segurado.

Colisões e morte no asfalto carioca

O Volkswagen GB-AF 8329, dirigido por Abel José Vaz Alves e o Maverick GB-LF 1594, dirigido por Antônio Barbosa Leitão, 43 anos, comerciário, colidiram na manhã de ontem, na Avenida Marechal Fontenell, em Realengo. O motorista do fusca sofreu ferimentos nos lábios e o outro teve escoriações no rosto, enquanto sua esposa teve uma forte crise nervosa. As vítimas foram levadas a uma casa de saúde próxima ao local do acidente e em seguida conduzidas para suas residências.

O carro de chapa RJ-KA 4164, dirigido por José Carlos Sobreiro, brasileiro, casado, 56 anos, residente à Rua Comandante Coelho, 840, Cordovil, chocou-se ontem pela manhã, contra um poste na Rua Parima, em frente ao nº 24, em Parada de Lucas. O motorista sofreu ferimentos na região geniano, além de contusões e escoriações generalizadas e seus acompanhantes, o genro Manuel Machado dos Santos, brasileiro, casado, residente no mesmo endereço, sofreu fratura do pé direito e feridas contusas no joelho e perna esquerda. O filho do motorista, Sandro Sobreiro dos Santos, brasileiro, de apenas 3 anos e José Carlos Sobreiro, filho de Manoel, sofreram escoriações generalizadas. Todos foram atendidos no Hospital Getúlio Vargas, e a 39a. DP registrou o fato.

Bom Crioulo (4)

Adolfo Caminha

O grumete não podia se conformar com esse tratamento, por mais inofensivo que ele fosse, e vingava-se dos companheiros atirando-lhes palavrões de regateira aprendidos ali mesmo a bordo.

— Ó Pinga!...

Bastava isto para que ele desenrolasse o vocabulário do insulto numa cólera ameaçadora que às vezes chegava ao delírio.

Os outros, porém, caíam na gargalhada:

— Olha o Pinga! Segura ele!

— Pinga é...

E lá ia uma obscenidade, um calão grosseiro.

Palavra puxa palavra, quase sempre o gracejo acabava em questões de outra ordem e daí prisões, castigos...

Ora, aconteceu que, na véspera desse dia, Herculano foi surpreendido, por outro marinheiro, a praticar uma ação feia e deprimente do caráter humano. Tinham-no encontrado sozinho, junto à amurada, em pé, a mexer com o braço numa posição torpe, cometendo, contra si próprio, o mais vergonhoso dos atentados.

O outro, um mulatinho esperto, que tinha o hábito de andar espiando, à noite, o que faziam os companheiros, precipitou-se a chamar o Sant'Ana, e, riscando um fósforo, aproximaram-se ambos "para examinar"... No convés brilhava a nódoa de um escarro ainda fresco. Herculano acabava de cometer um verdadeiro crime não previsto nos códigos, um crime de lesa-natureza, derramando inutilmente, no convés seco e estéril, a seiva geradora do homem.

Grande foi o seu desapontamento ao ver-se apanhado em flagrante naquela grotesca situação. Investiu para o Sant'Ana, fulo de raiva, extremamente pálido, e com pouco estavam os dois agarrados numa luta corpo a corpo, aos trambolhões, acordando os que dormiam por ali o bom sono da madrugada... Terminou o alvoroço com a prisão de ambos.

— Ah! Seu Pinga, seu Pinga!... repetia o guardião do quarto. Não pense que, por ser branco, há de fazer das suas...

Tal fôra o delito de Herculano e do seu camarada Sant'Ana, que também ia ser castigado.

O Sant'Ana, porém, não era lá rapaz que sofresse calado: tinha sempre o que dizer na ocasião do castigo, desculpando-se como podia perante a autoridade a fim de escapar manhosamente à ação criminal, o que nunca lhe sucedera, porque toda a gente o conhecia bastante.

Era um pobre-diabo de terceira-classe, moreno cor de jenipapo, cabelo rente, à escovinha, olhos negros, nariz acaçapado, cara magra, e cujo nome lá estava no livro de castigos um ror de vezes. Gago de nascença, fazia rir aos companheiros quando abria a boca para dizer qualquer coisa, principalmente se estava num de seus momentos de sobrexcitação colérica, porque, então, ninguém o compreendia.

Tinha a facilidade ingênita das lágrimas: a mais leve comoção fazia-o chorar, transformando-lhe os olhos em duas fontes de úmida ternura.

Pôs-se logo a gaguejar uma história de "implicações": que estava bem sossegadinho no seu canto e o Herculano fôra provocá-lo, "implicar com ele"...

— Vamos, guardião, vamos, que é tarde. Não estou para ouvir histórias. Vá!...

Agostinho vergou o junco e, resolutamente, sem inquirir coisa alguma, com um risinho de instintiva malvadez no canto da boca, desfechou o primeiro golpe:

— Uma! Contou a mesma voz de há pouco.

O rapaz empinou-se na ponta dos pés, arregalando muito os olhos, esfregando as mãos.

— Ah! gemeu com um grito de dor. — Pe... pe... pelo amor de... de... de Deus, seu... seu... seu comandante!

— Vamos, vamos!...

Seguiram-se as outras chibatadas implacáveis, brutais como cáusticos de fogo, caindo uma a uma, dolorosamente, no corpo franzino do marinheiro.

Ele não teve jeito senão suportá-las todas, uma a uma, porque de nada lhe serviam os gritos, as súplicas e as lágrimas...

— Hei de corrigi-los, bradava o comandante, aceso em súbita cólera, mal-humorado sob a luz ardentíssima do meio-dia tropical.

— Hei de corrigi-los, corja!

Nenhum frêmito de comoção na marinhagem, testemunha habitual daquelas cenas que já não logravam produzir efeitos sentimentais, como se fôra a reprodução banal de um quadro muito visto.

Começava a cair uma aragenzinha leve, tão leve que apenas atenuava a força cáustica do sol, inflando as velas quase imperceptivelmente.

O tenente, um pouco animado agora com a viração que precede os ventos largos, tomava notas num pequeno caderno, ansioso por chamar a gente aos "braços".

Meio-dia quase e ainda não estava acabado o castigo.

Seguia-se o terceiro preso, um latagão de negro, muito alto, e corpulento, figura colossal de cafre, desafiando, com um formidável sistema de músculos, a morbidez patológica de toda uma geração decadente e enervada, e cuja presença ali, naquela ocasião, despertava grande interesse e viva curiosidade: era o Amaro, gajeiro da proa, — o Bom-Crioulo na gíria de bordo.

— Aproxime-se, disse o comandante imperiosamente, carregando na voz e no semblante.

Houve um sussurro longíquo, um leve, um tímido murmúrio nas fileiras da marinhagem, assim como o vago estremecimento que assalta os espectadores de um teatro nas mutações de cenário. Agora a coisa era outra, na verdade. O Herculano e o Sant'Ana, de resto, não passavam de uns pulhas, de uns miseráveis marinheiros que dificilmente aguentavam no lombo vinte e cinco chibatadas: umas criançolas!... Queria-se ver o Amaro, o célebre, o terrível Bom-Crioulo.

SARGENTELLI, o novo "Rei da Noite": Show de mulatas é receita que não falha

Solange

Fátima

Nadir

Sargentelli cercado de mulatas por todos os lados

Enquanto, entre os chamados «experts» da vida noturna carioca, uma grande parte se ocupava de diagnosticar a sua crise, ao apontar causas e conseqüências de sua decadência e profetizar os eu fim, outros optaram pela descobetra de novas fórmulas, a fim de ressuscitar o que sempre foi o ponto alto das tradições da cidade: os shows noturnos.

Entre estes destaca-se Osvaldo Sargentelli, que há seis anos lidera a programação da noite carioca, com um espetáculo de música popular brasileira, com passistas e ritmistas, no sofisticado ambiente das boates da Zona Sul. Entretanto, convencer os empresários da noite quanto à viabilidade deste tipo de espetáculo — conta Sargentelli — não foi fácil.

— Quando eu explicava que queria colocar mulatas e o samba autêntico nas boates e churrascarias da Zona Sul, achavam que eu estava maluco. A primeira vez que eu coloquei isto em prática, foi em 1964, num restaurante da Tijuca, em via de falência por falta de clientela. Sugeri ao proprietário que contratasse músicos e cantores e ele, sem nada a perder, resolveu arriscar. Não deu outra coisa: em pouco tempo a casa ficou badaladíssima. Contudo, ainda não foi nessa época que eu me joguei nessa atividade. Continuei atuando no rádio e na televisão, principalmente em São Paulo, e somente em 1969 resolvi mudar o rumo da minha vida.

DA VILA A S. PAULO

Desiludido com o rádio e a televisão — «que nunca me proporcionariam uma independência financeira» — Sargentelli voltou para o Rio e entrou em contato com diversos empresários. Em seguida, inaugurou o «Casarão de Noel», em Vila Isabel, que manteve lotado durante três meses. Daí saiu para a churrascaria «Galeto», onde no 1.º andar inaugurou o «Sambão». O sucesso repetiu-se e confirmou a eficácia da sua fórmula. Após 11 meses de casa lotada, Ricardo Amaral, um dos maiores empresários e donos de casas noturnas, convida Sargentelli para apresentar o seu «show» na boate «Sucata», então em decadência, por um período de três meses. Sargentelli aceitou e bateu todos os recordes: 34 meses de casa lotada.

Em função do número cada vez maior de pessoas que não conseguiam assistir ao espetáculo, Sargentelli sugeriu a Ricardo Amaral que aumentasse as instalações da boate. Ricardo não concordou e perdeu a sua maior atração da noite. Sargentelli foi para São Paulo, com sua «troupe» para o «Café Concerto», onde permaneceu 11 meses.

— Voltei porque, apesar do sucesso, em São Paulo, por mais que você ande, nunca chega a Ipanema. Além disso, eu não estava mais interessado em trabalhar para os outros. Queria ter a minha própria casa para apresentar os meus espetáculos. Surge, então o convite de José Rajo, proprietário do ex-restaurante Zepellin. Ofereceu-me sociedade naquela casa para que eu apresentasse o meu espetáculo. Topei de cara e não deu outra coisa. Há 17 meses o OBA-OBA, atual nome do Zepelin, é sucesso absoluto e o número de convites para que eu o apresente pelos Estados aumenta a cada dia.

O «show» se apóia, basicamente, na presença das mulatas e no humor de Sargentelli. Durante duas horas ele conta piadas e desfila um variado repertório da música popular brasileira, de Lamartine Babo a Gilberto Gil, apresentando músicos de grande qualidade. «Aliás — conta Sargentelli — eu tenho um grande compromisso com a música popular brasileira, pois sou sobrinho de Lamartine Babo e entrei para o rádio como calouro de Ari Barroso. No meu «show» procuro homenagear essas duas personalidades, relembrando antigos sucessos e histórias inesquecíveis».

Apesar do sucesso, que já levou o seu «show» à Argentina e ao México, Sargentelli diz que não se acomoda. «Mantenho um critério de rigorosa disciplina e procuro oferecer todas as garantias para um elenco que hoje conta com 30 figuras. Nesses seis anos, já trabalhei com mais de 300 pessoas e ainda não tive nenhuma queixa. Procuro não bobear, pois «jacaré que dorme no ponto, vira bolsa de madame». Contudo, essa vigilância não evitou que ele caísse no popular conto-de-vigário. «Um casal — Helena Beatriz e Jorge — esteve aqui outro dia. Apresentaram-se como decoradores, examinaram a casa, fizeram o orçamento e levaram um adiantamente de Cr$ 18 mil. Em seguida, desapareceram sem decorar nada. Foram localizados e desculparam-se, dizendo que já tinham gasto toda a grana. Que se há de fazer? São coisas que só acontecem comigo e com o Botafogo».

Feira do Livro começa dia 19

A vigésima-primeira Feira do Livro será inaugurada no dia 19 deste mês, às 16 horas, na Praça XV, pela Associação Brasileira do Livro de acordo com a Lei número 404, de 7-11-63. Excepcionalmente desta vez, o início da feira não coincidirá com o aniversário de morte de Monteiro Lobato, apenas porque este ano 18 de abril será um domingo.

No ato da inauguração, receberão o diploma **Amigo do Livro** e o **Prêmio Golfinho** o Prefeito Marcos Tamoyo, a secretária de Educação do Município do Rio de Janeiro, Terezinha Saraiva, o editor Alfredo da Cruz Machado, o livreiro Danilo Antunes, o jornalista Edgard Duarte e o escritor Marcelo de Ipanema.

A feira permanecerá na Praça XV até o dia 18 de maio e voltará a funcionar na Praça Saens Peña a partir do dia primeiro de junho. Lá ficará até o dia 6 de julho, para voltar a funcionar no Jardim do Méier, no período de 27 de julho a 27 de agosto. De 7 de setembro a 7 de outubro na Praça Antero de Quental, no Leblon, e de 27 de outubro a 27 de novembro na Praça Seca, em Jacarepaguá.

Na feira, que este ano contará com 42 livreiros e editores, abrangendo todos os tipos de publicação, os livros serão vendidos com vinte por cento de desconto.

AS BARRACAS

A feira constará de quarenta e duas barracas e uma da ABL. As barracas são: a da ABL, Livraria Sant'Anna Ltda., Spivak e Kerner Ltda., Carioca Livraria e Editôra, Livraria Império Ltda., Companhia José Aguilar Editôra, A Nossa Livraria Ltda., Livrarias Editôras Reunidas, Livraria Editôra Cátedra Ltda., Livraria Galáxia Ltda., Livraria José Olímpio Editôra, Livraria Bem Ltda Ivo Alonso Nunes Comércio de Livros Ltda., Editorial Dimensão Ltda., Editôra Civilização Brasileira, Hélio Evangelista Pereira, Companhia Editôra Forense, Livraria Divulgação Editôra, Editôra Letras e Artes Ltda., Bolivar Pereira do Nascimento, Fundação Nacional de Material Escolar, Fundação IBGE, Livraria Cultural da Guanabara Ltda., Livraria Histórica Editôra Ltda., Cid Sena-Representações, Livraria O Acadêmico do Rio Ltda., Livraria Camões, Livraria São José, Livraria Brandão, Livraria El Ateneo do Brasil S.A., Editôra Codecri Ltda., Editôra Universo Ltda., Saraiva S. A. — Livreiros e Editores, Elizard Livros Ltda., Lerfixa Editôra Ltda., Livros de Portugal S. A., Distribuidora Record de Serviços de Imprensa, Primeira Igreja de Cristo — Cientista do Rio de Janeiro, Livrarias A. P. Pinto Ltda., Ao Livro Técnico S. A. — Indústria e Comércio, Editôra Artenova S. A. e Livraria Página Ltda.

Editora relança os autores nacionais

Uma nova editora, a "Edição Simbolo", no dia 20 do corrente, às 18 horas, na Livraria Brasiliense, em São Paulo, lançará onze obras de outores nacionais, de uma só vez, fato inédito na cultura brasileira.

"A Moreninha", de Joaquim Manoel de Macedo, em edição popular, será o lançamento inicial, que obedecerá à seguinte coordenação:

1. A VERDADE, romance, d ePaulo Rangel, 2ª edição.
2. AS MÁQUINAS, contos de ficção científica, de Moysés Baumstein. Autor inédito, 1ª edição.
3. ANA FLOR, UMA NOITE, contos de Murilo César Soares. Este livro foi premiado no concurso Fernando Chinaglia. Autor inédito.
4. O CAPITÃO JAGUNÇO, romance, de Paulo Dantas, 4ª edição.
5. O FABRICANTE DE SONHOS, contos de Valdir Zwetsch. Autor inédito.
6. O TRIBUNAL, novela, de Alvaro Alves de Farias, 2ª edição.
7. OBRAS PÓSTUMAS DE E. M. de Horsch W. Basbaum, 2ª edição.

ORLANDO ORFEI FEZ A VOLTA AO MUNDO E ORGANIZOU O
FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO
— escolheu o Rio de Janeiro para este grande acontecimento!
Estréia Maracanãzinho ABRIL DIA 16 sexta

BALAIO

Lua para crianças

Um bom espetáculo para o público infantil é a peça "Dona Lua Quer Canção", em cartaz aos sábados e domingos, às 16 horas, no Teatro Dulcina. Produção bem cuidada e com ótimos atores profissionais: Ivan Senna, Lia Farrel, Leda Borba, Sérgio Dionisio, Sebastião Apolônio e Simone Carvalho. Lia Farrel é radioatriz da Rádio Nacional, interpretou um dos principais papéis de "A Gaiola das Loucas" e, no momento, está no elenco de "Vestido de Noiva", no Teatro do BNH. Ivan Senna participou recentemente de "O Auto da Compadecida" e acaba de ser contratado pela Globo para fazer uma das principais personagens de "O Sítio do Picapau Amarelo".

Big Splendour

Continua fazendo sucesso o show "Big Splendour", atual cartaz da boate Plaza, em Copacabana. O elenco é liderado por Regina Pinto, Sérgio Nascimento, Goretti, Patrícia e o travesti Vanderli. A boate Plaza e o Hi-Fi Bar agora têm um único proprietário, Sidney Bondin, uma das mais prestigiadas figuras da noite carioca.

Roberto no Globo

Roberto Carlos será a principal atração do "Globo de Ouro, a Superparada Musical" de maio. As gravações começam na próxima quinta-feira no Teatro Globo-Rio e contarão também com a participação de Morris Albert, lançando seu último lp, e o cantor e compositor Silvio Brito.

Kung Fu no Maracanãzinho

O monge tibetano Kung Fu será a grande atração do Festival Mundial do Circo, organizado por Orlando Orfei, que estréia dia 16 no Maracanãzinho. Kung Fu será amarrado com correntes, pelo público, levantado de cabeça para baixo, a 20 metros de altura, com uma corda grossa embebida em gasolina, que depois será incendiada. O monge terá apenas 60 segundos para livrar-se antes que a corda arrebente.

Marlene e Ademilte, uma nova dupla

O Fantástico nos deu uma atração agradabilíssima: o encontro de duas fortes personalidades da música popular brasileira, Marlene e Ademilde Fonseca, cantando em dupla pela primeira vez. O programa teve ainda a presença de Eliana Pittman, num número especial com o ballet da Rede Globo, e o conjunto de rock «Yes», um dos mais importantes e populares do momento.

Norma não pára

Norma Benguell, que continua fazendo a «Madame Clessy» de Nelson Rodrigues na peça «Vestido de Noiva», está ao mesmo tempo filmando com a diretora Ana Carolina Teixeira Soares, que realiza agora o seu primeiro trabalho de ficção no cinema. No filme, Norma contracena com a extraordinária Mirian Muniz, Otávio Augusto e Hugo Carvana. Seu papel é o de uma mulher da classe média, atormentada pela filha, uma criança terrível, enlouquecida pelos mitos da sociedade de consumo. Norma está cuidando, também, da produção de seu filme «Maria Bonita», que será dirigido por Neville de Almeida e que começa a ser rodado em maio, depois do encerramento da temporada de «Vestido de Noiva».

Roda-Viva de Herval

Ator e diretor do Núcleo de Novelas das 18h50m, Herval Rossano é o autor da história do Caso Especial "Na Roda Viva da Vida", que irá ao ar amanhã, com Carlos Alberto, Nívea Maria, Rosana Garcia, Cécil Thiré e Teresa Amayo, entre outros. A história se passa em duas fases e mostrará "flashes" de várias épocas: 1952, 1959, 1963-64-65 e 66. Alguns dos compositores e cantores que marcaram a bossa-nova, principalmente no início do movimento, aparecem em algumas cenas de "flash-back", dublados. Silvinha Telles é dublada por Sandra Oliveira Ramos, João Gilberto por Luiz Alberto Braga, Dolores Duran por Inês Santos e Baden Powell por Paulo Roberto dos Santos. Na trilha sonora foi incluída também a primeira gravação de Maysa para "Se Todos Fossem Iguais a Você", o grande sucesso de Tom e Vinicius de Moraes.

Curtas

— Zé Trindade, um dos mais populares comediantes das chanchadas da Atlântida, está de volta numa comédia produzida pela Cinedistri que estréia breve nos cinemas do Rio e de São Paulo. Título: "Tem Folga Na Direção".

— The Platters não puderam estrear no Vivará por problemas com os passaportes da turma. Sônia Santos continua como atração da casa.

— Ataulfo Alves Júnior, o Atalfinho, ficou muito surpreso quando soube que o título de seu sucesso "Os Meninos da Mangueira" está sendo usado para designar o "gay-power" local.

— "Maria, Maria" ficará mais uma semana no Teatro João Caetano do Rio. Sucesso das três primeiras apresentações foi enorme e motivou o prolongamento da temporada. Amanhã, segunda-feira, haverá apresentação especial para a imprensa e convidados.

— Uma boa pedida cinematográfica para os próximos dias: o nacional "O Rei da Noite" que o argentino Hector Babenco filmou com Paulo José e Marília Pêra.

— Na próxima semana Flávio Cavalcanti define o júri que atuará no seu programa "Um Instante, Maestro!", que estréia em maio na TV Record de São Paulo.

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Dia propício para negócios bancários, como empréstimo, por exemplo. Não deixe para outra oportunidade o projeto de comprar sua casa, que a posição dos astros lhe é favorável, este mês, para esse tipo de negócio. Número de sorte, 092. Cor favorável, marrom.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Preocupe-se mais com suas tarefas no trabalho, pois seu chefe está gostando do que você faz, e isso poderá lhe render uma promoção. Quanto à pessoa amada, vai tudo bem, mas não demonstre desinteresses, que seu casamento não está muito distante. Número de sorte, 142. Cor favorável, verde-musgo.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Não adie por muito tempo aquele velho projeto de mudar de casa. Com o Sol em sua segunda casa astral, as coisas vão bem para o seu lado, no terreno do amor. Não duvide tanto das promessas que lhe fazem, na repartição, pois sua situação vai melhorar muito. Número de sorte, 368. Cor favorável, grená.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Um bom defumador amanhã, em sua casa, não lhe fará mal algum, pelo contrário. Se você é católico, vá à missa com mais freqüência e confesse-se de vez em quando. No colégio, se você voltar a estudar como antes fazia, terá sucesso absoluto. Número de sorte, 431. Cor favorável, cinza.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Não dê muita importância aos comentários que fazem de você, na repartição. São intrigas que não vão prejudicá-lo. Para o próximo fim-de-semana, um bom passeio lhe fará bem, se o tempo ajudar. No terreno do amor, afaste-se das pessoas nascidas em Aquário, que estas só lhe trarão aborrecimentos. Número de sorte 845. Cor favorável, violeta.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — As coisas vão muito bem para o seu lado, no trabalho, mas não se descuide da boa aparência; afinal, o tipo de trabalho que você executa exige boa apresentação. As pessoas nascidas em Virgem se dão muito bem com os aquarianos. Número de sorte, 761. Cor favorável, verde.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Dia propício para ir à praia, se o tempo favorecer; no entanto, não deixe de ir ao trabalho, onde sua ausência poderá ser notada. No próximo mês vai conhecer alguém nascido em Câncer, mas essa pessoa não se casará com você. Se você é juiz de Direito, procure ser mais justo para com os humildes, que eles não têm ninguém por si. Número de sorte, 671. Cor favorável, café.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — No clube que você costuma freqüentar, há alguém interessado em aproximar-se de você, com intenções de casamento. No entanto, todo cuidado é pouco. No trabalho, procure demonstrar mais gratidão às pessoas que o ajudam. Dia propício para negócios com caderneta de poupança. Número de sorte, 724. Cor favorável, amarelo.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Seu dia hoje vai correr às mil maravilhas, pois a posição dos astros favorece a consecução de todos os objetivos. Na terreno do amor, procure aproximar-se de alguém nascido em Leão, o que poderá levá-lo a um bom casamento. Número de sorte, 538. Cor favorável, roxo.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Despreze as pessoas que vivem a bajulá-lo, que elas só desejam vê-lo em má situação. Com relação à pessoa amada, um pouco mais de carinho e afeto vai torná-la mais submissa a você. Na faculdade, procure ser mais assíduo às aulas, que as provas estão-se aproximando. Número de sorte, 239. Cor favorável, preto.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Na repartição, dê mais importância às suas funções, pois, depois do aumento, seu chefe vai se tornar mais exigente. Em casa, vai ter algumas contrariedades, hoje, mas será coisa passageira, sem maiores conseqüências. Dia favorável para fazer as pazes com a pessoa amada. Número de sorte, 158. Cor favorável, cinza-tempestade.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — As pessoas nascidas em Peixes se dão muito bem com os cancerinos, de temperamento calmo e perseverantes. No trabalho, sua pretensão de melhorar de situação não vai se concretizar tão cedo; é melhor você mudar de emprego. Semana favorável para negócios bancários. Número de sorte, 340. Cor favorável, gelo.

Rádio Difusão

Igor Valente

Ondas, curtas e longas

O rádio brasileiro marcou mais um tento na transmissão do jogo Brasil x Paraguai, na última quarta-feira. Globo, Continental e Tupi falaram direto de Assunção, enquanto a Nacional (embora líder da Radiobrás) entrava em cadeia com a Bandeirantes, de São Paulo e a Rádio América (antiga Vera-Cruz), aplicava o velho recurso da «dublagem» com ruído de fundo.

Rádio Globo pode ficar sem José Carlos Araújo. O excelente locutor da nova geração resistiu, recentemente, a uma irrecusável proposta da Rádio Tupi. Agora a Rádio Nacional acena com cifras tentadoras e o Zé parece disposto a aceitar. É a Radiobrás concorrendo direto com a iniciativa privada. xxx Aliás, por falar em José Carlos Araujo, seu exemplo deveria ser seguido por outros locutores que estão aparecendo agora. Zé Carlos criou seu estilo próprio, com vocabulário, bordões e bossas até hoje inéditos e por isso chegou ao ponto em que se encontra, como o de reserva mais titular do mundo, pois, na nossa opinião, o posto principal já deveria lhe pertencer há muito tempo. Ao contrário, Edson Mauro e Cesar Rizzo, para ficarmos só nestes dois exemplos, vivem copiando bordões e expressões já consagradas por outros locutores. Lamentável! xxx Muito ruim a qualidade de som dos últimos programas Projeto Minerva, transmitido aos domingos. É uma pena, porque a produção é muito boa.

A maior força de comunicação

Leoni Mesquita foi diretor-geral da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, principal redator do Repórter Esso e Diretor da Rádio Nacional de Brasília. Hoje é funcionário da Agência de Haroldo de Andrade. Eis a entrevista que Leoni nos concedeu:

LD — Leoni Mesquita, o rádio está superado pela Televisão?

Leoni: Absolutamente, o rádio ainda é a maior força de comunicação do país. Quem quiser ver televisão, só pode ver televisão. E o rádio você pode ouvir fazendo uma porção de coisas. Até no banheiro nós ouvimos rádio.

LD — Você reprovou Sérgio Chapelin na época em que era Diretor da Nacional?

Leoni — Não. Na época nos abrimos vagas para locutores e havia apenas três vagas para trinta candidatos. Selecionamos cinco e o Sérgio Chapelin ficou em sétimo lugar. Seria absurdo reprovar o Chapelin hoje, uma vez que êle é absorvido por uma grande massa consumidora que assiste TV.

LD — Quantos homens faziam o «Repórter Esso» aqui no Rio de Janeiro?

Leoni — Doze, entre redatores e repórteres, só no Rio e no Brasil todo, 60.

LD — É verdade que Heron Domingues lia a primeira edição do «Repórter Esso» às oito horas da manhã, da casa dele?

Leoni — Nunca! Quando Heron não podia ler a primeira edição era sempre substituído por outro locutor, devidamente preparado. O «Esso» sempre foi transmitido do estúdio, só não o fazendo em três oportunidades: em 1952, diretamente do cemitério de Pistóia. Depois acompanhando uma viagem do Presidente Dutra aos Estados Unidos. A terceira vez foi de Brasília, quando da mudança da capital.

LD — Por que o «Repórter Esso» perdeu a audiência?

Leoni — Conseqüência do declínio da audiência geral da Nacional. Quando foi para a Rádio Globo já tinha os dias contados, em virtude da mudança de filosofia imposta pelo patrocinador.

LD — Existe substituto à altura para Heron Domingues?

Leoni — Não! Heron foi o maior locutor de notícias que já apareceu no Brasil, com características marcantes. Eu poderia até dizer que além de redator, Heron era um dos maiores locutores de notícias do mundo.

LD — O Rádio presta o serviço que tinha que prestar ao ouvinte?

Leoni — O Rádio presta muito serviço ao ouvinte mas ainda falta muita coisa. O Rádio pode ser muito mais útil do que é.

LD — Uma receita para fazer um bom rádio...

Leoni — Honestidade, boa vontade, diligência e sentido de servir ao público.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

De Luís Roberto Nascimento Silva, com apresentação de Antônio Villaça, a Editora Cátedra nos dá o livrinho **O Segredo da Lua Quem Sabe é o Clarão do Sol.** Em pouco mais de 60 páginas nos dá poesia de primeira, seja nos poemas curtos seja em **A Neve Louca**, poema maior. Poesia não se critica: gostamos ou não. E acredito, sinceramente, que todos de bom gosto apreciarão a poesia de Luís Roberto. Dele e de sua poética diz Villaça: "Criaste e criarás, com o sangue, com a seiva, com com esta vida que está em ti, nos poemas que ousaste escrever, como um desafio aceito". Perfeito. E já que o assunto é poesia, vi com alegria que **L'Osservatore Romano**, o jornal do Vaticano destacou duas poetisas brasileiras por sua contribuição à poesia: Stela Leonardos e Ieda Schmaltz, ambas apontadas por mim como das melhores poetisas do Brasil de hoje. Ficou faltando em minha relação de três, apenas Orga Savary que pode e deve fazer parte da trinca.

JÁ QUE O ASSUNTO É POESIA... temos em mãos em lançamento das Edições Quíron, **O Inquisidor** de Ângelo Monteiro, na Coleção Sélesis daquela editora. Não conhecia a poesia de Ângelo, mas podem crer, merece ser lida e sobretudo sentida. Mais um bom lançamento da editora de minha ... Nelly Novaes Coelho.

TENENTISMO — Publicada pela primeira vez em 1933 por Schmidt Editor, o saudoso editor-poeta que lançou tanta gente boa, aparece agora em 3.ª edição, **O Sentido do Tenentismo**,

de Virgínio Santa Rosa. Apesar de ser assunto tratado diversas vezes a obra ora reeditada continua sendo da maior importância. Nélson Werneck Sodré, prefaciando-a friza bem esse aspecto quando afirma que o livro de Santa Rosa "ficou como uma contribuição marcante e clássica de determinado período, o tenentista". Lançamento da Editora Alfa-Omega em sua Biblioteca Alfa-Omega de Ciências Sociais, onde também vamos encontrar a 2.ª edição de um livro publicado há 30 anos e ora reeditado: **Monções**, de Sérgio Buarque de Holanda. Trata-se de um estudo de um dos pontos mais importantes da expansão geográfica do Brasil, interpretando o esforço dos homens que participaram dessa atividade, uma verdadeira frota de comércio. Edição ilustrada.

DEPOIS DE GRAÇA, JORGE — Terminada a reedição das Obras Completas de mestre Graciliano Ramos, a Record apressa o lançamento da obra de Jorge Amado. Assim nos dá em 31.ª edição, **Cacau**, livro que serve hoje mais como um documento para o estudo da obra de Jorge e sua evolução. Além disso a Record ainda nos dá **A História de Colditz**, livro que serviu de base a uma série famosa de TV, de autoria de Pat R. Reid. Em Colditz ficavam presos todos aqueles que haviam tentado, obviamente sem sucesso a fuga de outros campos de concentração. Trad. de A.B. Pinheiro de Lemos.

CRIATIVIDADE — Em sua coleção Atualidades Pedagógicas, a Editora Nacional nos dá **A Criatividade na Escola**, de Alain Beaudot, trad. de Maria Sampaio Gutierrez e Berna. dote Hadjioannou, focalizando um dos mais sérios problemas educacionais, para não "fazer como sempre foi feito" e sim procurando novos caminhos. Vol. 125 dessa excelente coleção.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195 apt. 401 — Rio — ZC-37 — 20000.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

☆ Prosseguindo a série de programas radiofônicos "Música Puxa Conversa", um retrospecto de Música Popular Brasileira desde 1950, que vai ao ar todos os sábados, no Projeto Minerva, Jão Roberto Kelly apresentará neste sábado, uma seleção das melhores gravações do compositor e violonista Baden Powell, um dos artistas mais influentes nos movimentos da MPB.

x x x

☆ A partir desta semana, uma nova voz no espetáculo "O Amor Pede Passagem", em cartaz na Boate Lapinha. É a cantora Biga, que há duas semanas estreava como "crooner" da casa e que agora substituirá a cantora Delma.

x x x

☆ A partir de outubro, o Canecão estará apresentando "Deus Lhe Pague", comédia musical baseada no original de Juraci Camargo, adaptação de Millor Fernandes. Direção musical de Bill Hitchcook, coreografia e mais-en-cena de Sônia Shaw e direção de Antônio Pedro. As músicas são de Edu Lobo com letras de Vinícius de Morais. Na direção geral Aloísio de Oliveira e produção de Manoel Valença. Para o espetáculo foi convidado o ator Paulo Gracindo.

x x x

☆ Marcadas para 13 e 14, no Teatro Guaíra, de Curitiba, as duas últimas representações de Juca Chaves no Sul do país, com o espetáculo "O Pequeno Notável". A lotação do teatro para os dois dias anunciados já está esgotada há duas semanas. Juca agora vai se exibir no Norte e Nordeste.

x x x

☆ Em seis anos de ziriguidum, já passaram pelo comando de Sargentelli, nada menos que 104 artistas, sendo que nesse período, teve dias de entrar em cena com apenas 6 elementos e em outras com 44. Atualmente, no "Sem Telecoteco é Xaveco", entram em cena 27 artistas, dentre cantores, ritmistas, músicos e "As mulatas que não estão no mapa".

x x x

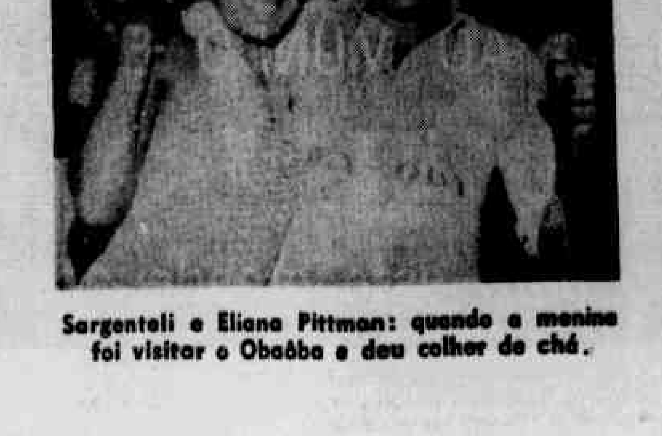
☆ Jurandir Palma estará animando e comandando a festa de Sábado de Aleluia no Bloco Carnavalesco Filhos de Ghandi. A esposa do cantor Tobias está no momento, fazendo temporada no Via Brasil em Paris.

x x x

☆ Beth Carvalho desligou-se do empresário Nasser Kemel, que já não está autorizado a representá-la no Rio, São Paulo e outros Estados. A partir desta semana, Beth começa a organizar sua própria firma, que cuidará de todos os seus interesses.

x x x

☆ Eliana Pittman ofereceu jantar festivo no seu apartamento de Copacabana em homenagem ao jornalista Jorge Segundo, autor da letra da música "Silêncio", incluída no último elepê da cantora. Seu disco "Mistura de Carimbó" número 2, já ultrapassou a marca das 80 mil cópias vendidas.



Sargenteli e Eliana Pittman: quando a menina foi visitar o Obaôba e deu colher de chá.

CONHEÇA A CIÊNCIA DO BOM-GOSTO

RUA PRINCESA 252

MONERÓ
PRAIA DO DENDÊ

Bom gosto não é apenas desejar o melhor, o mais requintado ou fazer investimentos desmesurados. Com tantas ofertas, a procura do melhor tornou-se ciência. Ciência na escolha do local, da construção e acabamento, do investimento, do conforto, enfim, CIÊNCIA DO BOM GOSTO.
A fim de facilitar o seu trabalho, oferecemos um endereço: Rua Princesa n.º 252 Praia do Dendê, Ilha do Governador. Aí a ciência se transforma na mais simples realidade pois o fácil acesso e arrojo do conforto, fascinam os mais exigentes.
No edifício, apenas três andares. Dois apartamentos em cada andar. Hall social decorado em mármore bruto, todo ajardinado, além de possuir um lago apaixonante. Garagem ao nível do solo.
Os apartamentos são de três quartos e salão com tacos paulistas, banheiro decorado no mais refinado gosto, grande copa-cozinha e área com dependências de empregada. O hall de acesso às unidades e seu aprimorado acabamento, completa a exclusividade da obra.

CONDIÇÕES DE VENDA

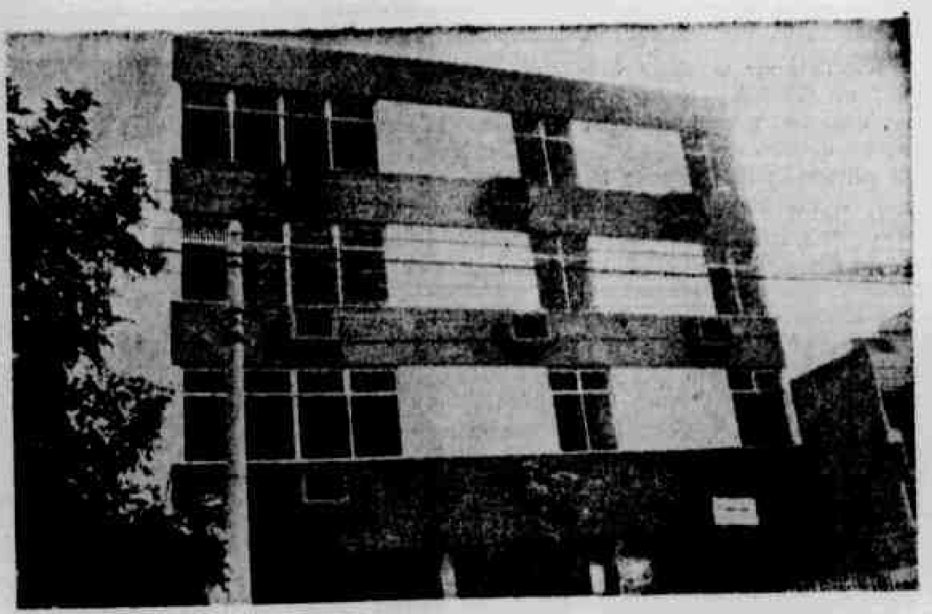
PREÇO	398.729,60
ENTRADA	38.000,00
PRESTAÇÕES	4.388,28
RENDA FAMILIAR	12.537,94

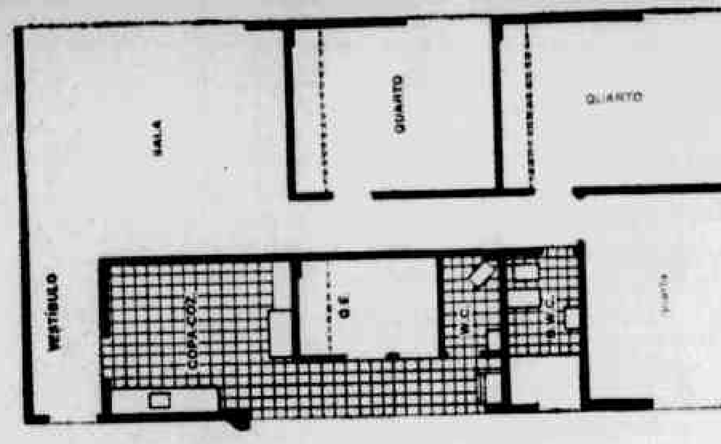
VISTA TOTAL PARA O MAR

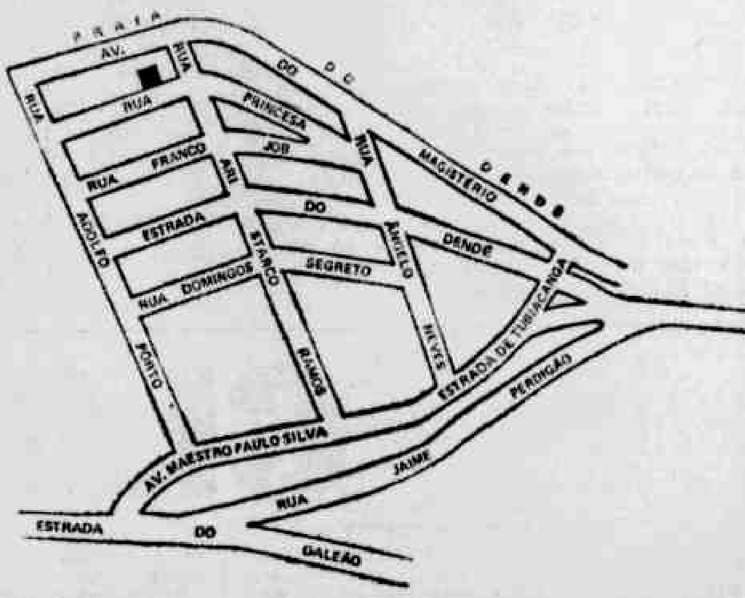
FINANCIAMENTO
ACEITA-SE
CAIXA ECONÔMICA
FEDERAL
(plano prestações decrescentes)

APLICAMOS SEU FUNDO DE GARANTIA COMO PARTE DA POUPANÇA

MAIS UM EMPREENDIMENTO CONSTRUTORA GRAPREARME S/A.







ROCHA

Casa Duplex, ...o, com 1 Salão, 2 ...uite, 2 Banhs. So... Copa-Cozinha, ...tima, Garage p/2 ...e Apt.º c/3 Qts. p/ ...gada. Fachada ...more, Esquadr. Vidros Rayban, Vende-se Rua de Porto Alegre, ...trada: 170 mil, ...ções: 6.691,00. Decrescente. Tra... local - com FRAN... XAVIER IMÓVEIS Tels: 260-7451 - ...19 - CRECI 1273.

...A DO GOV.
MONERÓ

Casa Super 1.ª locação, c/3 ... suite, Salão, 2 ... Sociais, Copa e ...udo no maior Luxo, ...Compl. Emp. La...ria, Varanda, ... Garage, Fachada ...ada, Esquadr. Vista p/ o Mar, etc. ...se na RUA ANA...IM, 155. Preço: ...il, Entrada: 130 mil, ...ções: 6.691,00. ... Decrescente. ... no local - com ...CISCO XAVIER ...IS LTDA. Tels: ...451 - 260-8919 - ...730 - CRECI 1273.

VILA ...PENHA

...o 14x25. Plano, R ...da, c/ casa 1 Qt. Sl. Vende-se Rua Sol... Elias dos Santos, ...reço 70 mil. Tratar ...CISCO XAVIER ...EIS LTDA. Av. Braz ...a, 96 Loja - Penha - ...0-7451 - 260-8919 ... 1273

VISTA ALEGRE

VISTA ALEGRE - Apt.º Frente, Vazio, c/3 Qts. Sala, Copa, Coz. Banh. área, Dep. Emp. Vende-se na RUA MANOEL CICERO, 160 Apt.º 201. Preço 206 mil, Entrada: 15 mil, Prestações: 2.026,00. Plano Decrescente. Ver no local - com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja - Penha - Tel: 260-0665 - 260-7191 CRECI 1273.

VILA DA PENHA

APT.º Alto Luxo, 1.ª loc c/3 Qts. Salão, Copa, Coz. Banh. Dep. Compl. Emp. área, Sinteko, Garage, Prédio Pilotis, Fachada Pastilhas, Esquadr. Alum. Vidros Rayban. Vende-se RUA MIMOSA, 36 (Quase Esq. Estrada Quitungo). Entrada: 10 mil, Prestações: 2.988,00. Plano Decrescente. Vendas no local - c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Telefones: 260-7451 - 260-8919 - 397-3730 - CRECI 1273.

VILA DA PENHA

Frente p 2 Ruas - Exc área c/ 2.160,00m2 com 36x60. Plana, ótima localização, Centro Comercial, etc. Vende-se nas Ruas Paula Barros e General Otavio Povoa. Preço 2.200 mil. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja - Penha - Tels: 260-7451 - 260-8919 - CRECI 1273.

JARDIM AMÉRICA

Casa Nova, Luxo, c/2 Qts. Salão, Copa, Coz. Banh. Tudo decorado, área, Deps. Jardim, Quintal, Garage, etc. Vende-se Rua IBIÚNA. Preço 260 mil. Entrada: 20 mil. Prestações: 2.618,00. Plano Decrescente. Ver no Jardim América - c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 - Tels: 397-3080 - 397-3730 - CRECI 1273.

ILHA DO GOV.

FREGUESIA - Apt.º Vazio, Luxo, c/2 Qts. Sala, Copa, Coz. Banh. área, Dep. Compl. Emp. Garage, Prédio s/ pilotis. Vende-se na Rua Comendador Bastos. Entrada: 25 mil, Prestações: 2.723,00. Plano Decrescente: Tratar FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Tels: 260-0665 - 260-7191 - CRECI 12..

VISTA ALEGRE

Apt.ºs 2 últimas Unidades Luxo, 2 Qts. Sala, Copa, Coz. Banh. e área tudo decorado, Dep. Emp. Garage, Prédio Pilotis, Pastilhas e Hall Social ajardinado. Vende-se Rua DEZEMBARGADOR OLDEMAR PACHECO, 415. Preço 238 mil. Entrada: 15 mil. Prestações: 2.689,00. Plano Decrescente. SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver no local - com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Tels: 260-7191 - 397-3730 - CRECI 1273.

PRAÇA DO CARMO

Último Apt.º, Alto Luxo 2 Qts. Salão, em "L", Copa e Coz. Banh. Tudo decorado, área, Dep. Emp. Garage, Prédio Pilotis, Pastilhas, Hall Social c/ Colunas em Mármore, etc. Vende-se RUA GONÇALVES DOS SANTOS, 151. Preço 275 mil. Entrada: 10 mil. Prestações 3.360,00. Plano Decrescente. SEM PARCELAS INTERM. Ver no local - com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Telefones: 260-7451 - 397-3080 - CRECI 1273.

VILA IZABEL

Cas Duplex, Luxo; c/2 Sls, Sala Jant 4 Qts. 2 Banhs. Copa e Coz. Garage, Dep. Compl. Emp. Mais 1 Apt.º c/2 Qts. Sala, Coz. Banh. área, Terreno com: 23x27ms. Vende-se Rua LUIZ BARBOSA. Preço 1.700 mil. Entrada 600 mil. Saldo combinar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA Telefones: 260-7451 - 260-8919 - CRECI 1273.

JARDIM AMÉRICA

Casa Alto Luxo, 3 Qts. 1 Salão, Copa, Coz. 1 suite, 2 Banhs. Sociais, Varanda, Garage, Deps Emp. etc. Vende-se Rua Mozart. Preço 341 mil. Entrada: 30 mil, Prestações: 3.856,00. Plano Decrescente. Tratar no Jardim América - c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 - Tels: 397-3730 e 397-3080 - CRECI 1273.

COPACABANA

R. INHANGÁ - 1 por and Apt.º alto Luxo, Hall privat. 2 Sls. Varanda em Mármore, 4 Qts. 2 Banhs. Sociais, Copa e Coz. Dep. Comp. Emp. área de Serv. c/ Lavand. Preço 1.400 mil, Entrada: 700 mil, Saldo 10 meses. S/ Juros. Marcar Visitas c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA Tels: 260-7451 - 260-8919 - CRECI 1273.

VISTA ALEGRE

Últ. Unidade - Apt.º Alto Luxo, Salão, 2 Qts. Tudo Atapetado, Copa, Cozinha e Banheiro tudo decorado, Dep. Emp. área, Garage, Prédio Pilotis, Fachada Pastilhas, Hall social Luxuoso, etc. Vende-se RUA CRICIÚMA, 289. Preço 259 mil, Entrada: 10 mil, Prestações: 2.824,00. Plano Decrescente. Ver no local - com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Telefones: 260-7451 - 397-3730 - CRECI 1273.

IRAJÁ

Rua Rui Vaz de Almeida, 75. (Junto Av. Mons. Felix). Casa Nova, 1.ª locação. Luxo, 3 Qts. 1 suite, Salão, 2 Banhs. Sociais, Copa e Coz. Dep Emp Garage, Varanda Jardim, Esquadr. Alum, Grades, Fachada Monomassa, etc. Preço 416 mil, Entrada: 25 mil, Prestações 4.940,00. Plano Decrescente. Ver no local - com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Telefones: 260-7191 - 260-8919 - CRECI 1273.

COPACABANA

RUA SANTA CLARA, 377 APT.º 202 - Alto Luxo, 1.ª locação, c/1 Salão, 3 Qts. 1 Suite, 2 Banhs. Sociais, Copa e Coz. Dep. Emp. Garage, etc. Vende-se urgente. Preço 927 mil. Entrada: 200 mil. Prestações 6.691,00. Plano Decrescente. Tratar FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Tels: 260-7451 - 260-8919 - CRECI 1273.

PIEDADE

Casa-alto luxo 1.ª locação vende-se Rua Paraná, 720 Salão - 3 quartos - copa-cozinha - banheiro e dep. comp. emp. terreno com quital - mer no loal e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda. Tel: 260-0665 - Creci 1.273 Preço 560.000,00 Entrada 260 mil Saldo 30 meses.

ILHA DO GOV.

Ribeira - Vende-se apartamento com 2 quartos, sala coz. banheiro, área, garagem. Rua Maldonado, 158 ap. 103 F - Ver no local e Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS Av. Braz de Pina, 96 loja Penha. Tels: 230-0031 - 230-4219 - CRECI 1273.

BRAZ DE PINA

Estr do Quitungo, 841 Terreno com 5 casas, c1 e 2 Qts. Sala, Coz. Banh. Tudo por 420 mil (Urgente). Tratar FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja Penha - Tels: 260-7451 - 397-3080 - CRECI 1273.

TIJUCA

R Visc de Itamarati, 95. Junto a Praça Casa Nova. Alto Luxo, c/Var Salão, 3 Qts. 1 suite, 2 Banhs. Sociais, Copa e Coz. Dep. Compl. Emp. área garage 4 carros, 5 Apar. Ar Condic. ótimo Jardim e Quintal. Preço 1.850 mil. Maior detalhe com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA Tels: 260-7451 - CRECI 1273.

VISTA ALEGRE

Casa Alto Luxo, c. 3 Qts. Salão, Copa Coz. Banh. tudo decorado, área de Serv. c/ Lavand. Hall Social c/ Varanda, Dep. Emp. Jardim e Quintal. Garage p/3 carros. Vende-se Rua SÃO LEONARDO, 15. Preço 577 mil. Entrada: 50 mil. Prestações 6.425,00. Plano Decrescente. Ver no local - com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Tels: 260-7451 - 260-8919 - 397-3730 - CRECI 1273.

VILA DA PENHA

Últ. Unidade. Luxo, Alto Qts. Salão, Copa, Coz. Banh. área. Tudo decorado até o teto, Dep. Compl. Emp. Garage, Prédio Pilotis, Fachada em Azulejos. Vende-se na TRAVESSA DA FRATERNIDADE, 85. Preço 255 mil. Entrada 9 mil. Prestações: 3.005,00. Plano Decrescente. SEM PARCELAS INTERM. Ver no local - com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Tels: 260-7451 - 397-3080 - CRECI 1273.

PRAÇA DO CARMO

RUA TOMAZ LOPES, 175 APT.º 201 - Frente, Vazio, 2 Qts. Sala, Coz. Banh. área. Prédio luxo c/ Fachada Pastilhas. Preço 188 mil, Entrada: 15 mil, Prest. 1.881,00. Plano Decrescente. Ver no local - com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Telefones: 260-7451 - 260-8919 - CRECI 1273.

ROCHA MIRANDA

Casa Luxo, Vazia 3 Qts. Salão, Copa e Coz. Banh. área, Garage, Dep. Emp. Jardim e Quintal. Vende-se Rua AREQUIPA, 132. Preço 380 mil. Entrada: 30 mil, Prestações: 4.312,00. Plano Decrescente. Tratar FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja - Penha - Tel: 260-7451 260-8919 - CRECI 127?

PRAÇA DO CARMO

Rua ÁPIA, 1.046 Apt.º 202 - Vende-se c/3 Qts. Sala, Coz. Banh. área. Preço 195 mil. Entr. 95 mil. Prestações: 3 mil. Sem Juros.

PENHA

R Dionisio. Junto Av. B de Pina. Apt.º 2 Qts. Sala, Copa, Coz. Banh. área, Garage. Preço 188 mil, Ent: 10 mil, Prestações: 2.081,00. Plano Decrescente. Tratar FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja - Penha - Tels: 260-7191 - 260-7451 - CRECI 1273.

MÉIER
TODOS OS SANTOS

Terreno plano com 800,00m2, c/ 10x80 com 4 casas. Ótima renda, ou construção. Vende-se Rua ELIZA DE ALBUQUERQUE, 98. Preço 450 mil. Tratar FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA Av. Braz de Pina, 96 Loja - Penha - Tels 260-7451 - 260-8919 - CRECI 1273.

VILA KOSMOS

Apt.º Vazio, 2 Qts. Sala, Cop Coz. Banh. decorado, área, Sinteko, e Vaga no Estacionamento. Vende-se Rua AIERA, 275 APT.º 404. Preço 165 mil. Ent. 10 mil, Prestações: 1.559,00. Plano Decrescente.

MÉIER
TODOS OS SANTOS

Alto Luxo, Casa Vazia, c/4 Qts. Salão, 2 Banhs. Sociais, Copa e Coz. 2 Qts. Emp. Garage 4 carros, Ar. Condic. Fachada Moderna, Terreno 15x45 todo plantado. Vende-se Rua SALVADOR PIRES, 100. Entrada: 150 mil, Prestações, 6.691,00. Plano Decrescente. Ver no local - com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Tels 260-7451 - 260-8919 - CRECI 1273.

VIGÁRIO GERAL

Casa Vazia 2 Qts. Sl. Coz. Banh. área. Rua Figueiredo Rocha. Preço 90 mil, Ent. 40 mil, Prest. 1 mil s/m. Tratar no Jardim América

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

sua garantia imobiliária

Programas de FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS na RÁDIO GLOBO
ESPORTE NO AR 20 h 35 m
TIRO DIRETO comentário de Jorge Curi 21h 05m
GRANDE RESENHA ESPORTIVA GLOBO 20h 35m (domingos)

INFORMAÇÕES E VENDAS NO LOCAL DIARIAMENTE ATÉ 20 HS.
CRECI 1273. AV. BRÁS DE PINA, 96 – LOJA – PENHA
TELS.: 230-0031/230-4219/260-0665/260-1165/280-0704/260-7191/260-8919/397-3080/397-3643/397-3730

COPIÃO — Osvaldo Massaini, cacique maior da Cinedistri está no Rio há alguns dias. Veio por vários motivos. Um deles: assistir ao copião de "Tem Folga na Direção", uma produção da Magnus Filmes (Jece Valadão) e co-produção Cinedistri e Osvaldo Éboli. * Reginaldo Reis Menezes, diretor da Condor Filmes provou que pode (deve) escrever roteiros para comédias nacionais. Todo mundo riu com o que ele imaginou para "Com as Calças na Mão" e certamente vai rir quando assistir "As Massagistas", outra bolação do Reginaldo, ainda com Mossy (Carlos) atuando e dirigindo. Naturalmente a fita será distribuida no Rio pela WV Filmes, exatamente como aconteceu com a anterior das calças. O filme rendeu muito dinheiro, prova de que Mossy e seus amigos não ficaram, absolutamente, com as calças na mão. * Dalma Ribas, estrelinha morena que mostrou corpo e talento em "As Desquitadas" e "Onanias, o Poderoso Machão", jurando que vai ao México, muito breve, para ser artista principal de um filme mexicano-brasileiro. * O Anticristo será finalmente mostrado a partir de 4.ª-feira, dia 14, em vários cinemas. Os Art também.

AL PACINO, o extraordinário ator de tantos filmes, em seu filme mais ambicioso "UM DIA DE CÃO" (Dog Day Afternoon). Já amanhã em vários cinemas

KEITH CARRADINE está no elenco de "A FUGA FANTÁSTICA DE UMA DUPLA MALUCA", que a Roma Filmes estréia, amanhã, nos cinemas Roma Bruni e Bruni-Tijuca

Al Pacino de volta em "Um dia de Cão"

Bons atores são destaque maior esta semana. Al Pacino, que mereceu aplausos por seus desempenhos em: "O Poderoso Chefão" e "Serpico", volta com o mais ambicioso papel de sua carreira, o Sonny de "Um dia de cão" (Dog Day Afternoon), filme elogiadissimo pela critica americana. Quando exibido em pré-estréia no Roxy (3/4/76), "Um dia de cão" causou tumulto pelo excesso de gente querendo assistir ao espetáculo. Isto bem demonstra o interesse que o filme desperta. Estréia, hoje no Odeon, Leblon 1, Copacabana, Tijuca, Madureira 2, Icaraí (Niterói). (Imp. 18 anos/Warner Bros).

Outro artista da semana, Jack Nicholson. Cinco vezes indicado para receber **o Oscar** da Academia de Hollywood, Nicholson finalmente obteve o troféu de "melhor do ano", recentemente, pelo que fez **em "Um Estranho do Ninho"**, ainda inédito por aqui. Hoje estará nas telas da cidade em **"O Passageiro — Profissão: Repórter"**, de Michelangelo Antonioni, ao lado de Maria Schneider, nada mais nada menos que a discutida atriz de "O Último Tango em Paris", proibido no Brasil. Nicholson é Locke, o homem que adota a identidade de um amigo e com isto sela sua sorte. **"O Passageiro — Profissão: Repórter"**, entra no **São Luiz**, Vitória, Leblon 2, Caruso (Copacabana) e América. (Imp. **18 anos/CIC**).

Filmes da Baixada

O cinema **PAZ**, em **Duque** de Caxiais, **tem** um bom programa esta semana, a partir de amanhã, exibindo em programa duplo: "EMMANUELLE" (Emmanuelle) e "NA TRILHA DE BRUCE LEE", dois filmes de gêneros diferentes.

"EMMANUELLE" (Emmanuelle), com Erika Blanc e Adolfo Celli, a vida de uma linda mulher que, insatisfeita no amor, procura nos braços de muitos homens, aquele que um dia lhe despertara um **desejo** oculto. Mas jamais consegue, pois esse homem morrera num desastre de automóvel. Então, a doce, sensual, misteriosa e adorável Emmanuelle prossegue amando desesperadamente cada homem, jovem ou mais velho, que cruza seu caminho.

"NA TRILHA DE BRUCE LEE" não tem no elenco o famoso lutador de **kung fu, Bruce Lee**. É, porém, uma homenagem aquele que viveu tão pouco mas legou ao cinema de violência os melhores filmes do gênero aventura, destreza, coragem.

Filmes de hoje na TV

GLOBO — 4

14 horas (em cores): "Salomé" ("Salomé"). EUA, 1953. Rita Hayworth, Stewart Granger, Charles Laughton, Judith Anderson, Cedric Hardwicke. Drama biblico, focalizando o sacrificio de São João Batista e o amor da bailarina Salomé por um militar romano, seguido de sua conversão ao cristianismo. Direção: William Dieterle. Reprise.

24 horas (em cores): "Pode chamar-me mamãe" ("Call her mom"). EUA, 1971. Connie Stevens, Van Johnson, Glória De Haven, Charles Nelson Reilly, Cyd Charisse. Comédia de TV. Professor é destacado para forçar a demissão de uma garçonete que os alunos de um grêmio estudantil arranjaram para madrinha, com isso provocando escândalo na universidade. Direção: Jerry Paris. Reprise.

TUPI — 6

0h20m (em cores): "O mar guarda segredo" ("Dis-moi qui tuer"). França, 1965. Michèle oMrgan, Paul Hubschmidt, Fiona Lewis, Daniel Ollier, Yann Arthus. Drama criminal, nunca exibido nos cinemas brasileiros. Quatro adolescentes costumam divertir-se num hotel abandonado no litoral francês, até que a casa é alugada por um alemão e aparece morto o funcionário de um farol próximo, coincidindo com a chegada de uma mulher misteriosa, dona de um iate. Direção: Étienne Périer. Reprise.

RIO — 13

18 horas: "Quanto mais grandes, melhor" ("Hold'em jail"). EUA, 1932. Bert Wheeler, Robert Woolsey, Bettu Grable, Edgar Kenedy, Edna May Oliver. Comédia da série Wheeler & Woolsey. Detida num presidio, a dupla consegue tornar-se empregada da familia do diretor e organiza o time de futebol local. Direção: Norman Taurog. Reprise.

CLASSIFICADOS

IMÓVEIS ALUGUEL

CENTRO

ALUGO: Centro Espirita, no Méier. Salão 2 quartos, camarinha, cozinha, 2 banheiros, área, vestiário. Tratar: Tel.: 232-9633. Dra. Sheyla.

ALUGO: Casa fins comerciais c/ telefone, Zona Centro, com 3 pavimentos. Tratar: Tel.: 232-9633. Dra. Sheyla.

IMÓVEIS (Compra e Venda)

ZONA NORTE

ESTACIO — Vende-se uma casa no Morro de São Carlos. 5 mil. Entrar por Laurindo Rabelo. Procurar Sra. Mariana.

TIJUCA: Vendo apt.º, sala, 2 quartos, e dependências. Tratar: Tel: 232-9633. Dra. Sheyla.

CENTRAL

ANCHIETA — Vdo. lote 500m2. Rua asfaltada com água, luz, const. imediata, perto da condução à vista, 35 mil. Tratar, Rua Marcos de Macedo, 407. Telefone: 350-9050. CRECI 4.935.

BANGU — Vendo casa c/ 3 qts., sala, quintal, condução, colégio etc., preço 140.000, aceito, financiamento. Tel.: 397-5387. — Creci 7.527.

BANGU — Casa 2 qts., sl., etc., preço 45.000. Ver R. Rio da Prata, 1.750. Casa 38. Tr. c/ Ébio. Av. Mal. Fontenele, 4.830-A. Tel.: 393-4512, Creci 1.016.

CASCADURA

VENDO ótimo terreno plano com 10 x 66 - Cr$ 90.000: à vista tratar Rua Lucidio Lago n.º 126 — Grupo 507-508. Tel.: 261-5584 — Creci 2073 com Pacheco.

SANTISSIMO

VENDO ótima casa com (8) oito cômodos, laje, terreno 12 x 60, entrada Cr$ 45.000; mais 55 x 1.000. Tratar rua Lucidio Lago n.º 126 - Grupo 507-508. Tel.: 261-5584 e 261-2704. Creci 2073 com Pacheco.

Campo Grande .. Comari ..

Terrenos — Sinal 600, prest. 300. R. Costa Nunes, 44, bem junto à Praça do INPS, ao lado da Escola. Ônibus em C. Grande 834. Credi 54.

Terrenos à 5 Minutos de C. Grande

Com agua, esgotos prontos para construir. Ver e tratar no local com Ébio ou Av. Marechal Fontenele, 4830-A. Tel.: 393-4512 - Creci 1.016.

SEPETIBA

Vendo ótima casa vazia com 2 quartos sala coz. bh.º varanda edificada em dois lotes. Ver rua Dr. Nunes Machado n.º 356, com Rafael. Entrada Cr$ 45.000. Prestações de Cr$ 1.000. Ou Tel.: 261-5584 e 261-2704. Creci 2073 com Pacheco.

SEPETIBA

Vendo tradicional bar Coca-Cola frente para praia grande salão, esquina podendo construir quartos para muda de roupa, boa renda, aluguel barato. Contrato novo. Entrada Cr$ 90.000: Saldo a combinar, tratar na Rua Lucidio Lago n.º 126 — Grupo 507-508, Méier, tel: 261-5584 e 261-2704. Creci 2073 com Pacheco.

SEPETIBA

Vendo ótima área com 23 x 36, plana próximo da praia, Cr$ 45.000: à vista ou vendo em lotes com 126 m2. cada um, entrada Cr$ 5.000: Prestações de Cr$ 400,00: Tratar Rua Lucidio Lago n.º 126, grupo 507-508, Tel.: .. 261-5584 e 261-2704. Creci 2073 com Pacheco.

SEPETIBA

Vendo casa com sala, quarto, coz., banh., varanda, terreno, entrada para carro vazia, Cr$ 30.000: à vista tratar Rua Lucidio Lago n.º 126 - Grupo 507-508. Tel.: .. 261-5584 e 261-2704. Creci 12073 com Pacheco.

VALE DAS PEDRINHAS - MAGÉ — Lotes e Sitios a partir de 300,00 mensais. Informações: ADM. SANTA BRANCA LTDA. Rua Buenos Aires, 104 s/51 a 53 — 5.º andar. Tels.: 252-0811 e 232-8417.

SEPETIBA

Vendo 3 casinhas com terreno cada entrada de cada uma Cr$ 12.000,00, saldo a combinar. Rua Raul Martins n.º 498, ver com sr. Sebastião. Tratar R. Lucidio Lago n.º 126 - Grupo 507-508. Tel.: 261-5584 — 261-4086. Creci 2073 com Pacheco.

SEPETIBA PRAIA DO CARDO

Vendo ótima casa duplex vazia com móveis, terreno todo murado plantado, Rua Eliza, 45 — Cr$ 100.000: a vista, tratar Rua Lucidio Lago n.º 126 - Grupo 507-508. Tel.: 261-5584 e 261-2704. Creci 2073 c/ Pacheco.

VILA ANDRÉ — CABO FRIO — Lotes a partir de 400,00 mensais. ADM. SANTA BRANCA LTDA. Rua Buenos Aires, 104 s/ 51 a 53 — 5.º andar. Tels.: 252-0811 e 232-8417.

CASAS

Av. Cesário de Melo, n.º 3.000, Bairro Nova Era, Campo Grande. A 2 minutos da estação. Casas de luxo, 2 qts. terreno grande. Sinal 4.000,00 até a escritura mais 10.600,00. Prestações 990,00. Ver diariamente, Av. Cesário de Melo, 3.000 — casa 99 C/Sr. Sampaio. Propriedade MORADA. Vendas: ORLANDO DANTAS. — CRECI 460. Rua Barcelos Domingos, 60. Campo Grande. Tel.: 394-1183.

SÃO PEDRO D'ALDEIA - Jardim Campo Mar. Prestações a partir de 400,00 mensais. ADM. SANTA BRANCA LTDA. Rua Buenos Aires, 104 s/ 51 a 53 — 5.º andar. Tels: 252-0811 e 232-8417.

COSMOS LOTES

A 15 metros da estação

É só atravessar a rua. Agua, luz e calçamentos prontos. Sinal 500,00. Prestações ... 250,00. Vendas na praça da estação. Vendas: ORLANDO DANTAS, CRECI 469.

Baixada Fluminense

BAIRRO DONA NAIR — Engenheiro Pedreira. Lotes a partir de 100,00 mensais. ADM. SANTA BRANCA LTDA. Rua Buenos Aires, 104 s/ 51 a 53 — 5.º andar. Tels.: 252-0811 e 232-8417.

B[illegible]ONTE — (Araruama) — Lotes de praia a partir de 400,00 mensais. Infs.: ADM. SANTA BRANCA LTDA. Rua Buenos Aires, 104 s/ 51 a 53 — 5.º andar. Tels.: 252-0811 e 232-8417.

Terrenos à 5

GRAJAÚ — Vendo Apt.º 2 qts., sl., coz., banh., copa; dep., de empregada. Ver rua Barão de Bom Retiro, 1.980 apt.º 303. Preço: 230.00. Tratar: Tel.: 238-[illegible].

LEIA ESTE ANÚNCIO COM ATENÇÃO?

Vendo diversos lotes nos seguintes locais: Itaipuaçu, Queimados, Araruama, Itaguai etc. Preço a partir de Cr$ 4.000; A Cr$ 50.000; Tratar: Rua Lucidio Lago, n.º 126 - Grupo 507-508. Tel.: 261-5584 e 261-2704. Creci 2073, com Pacheco.

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

CONFIE A Comercial e Administradora Santa Branca Ltda

a sua casa ou o seu apartamento para alugar. Dep. Jurídico: RUA BUENOS AIRES, 104 — s/51 a 53 — 5.º andar — Tels.: 252-0811 e 232-8417.

Ofertas de Emprego

CEIET Admite 50 SERVENTES

Apresentarem-se com todos os documentos inclusive Cart. de saúde à RUA FREI CANECA, 401 — Fundos

BOB'S Comestíveis Admite BALCONISTAS

Apresentarem-se à RUA 17 DE FEVEREIRO, 135 — A — RAMOS (Próximo à Av. Brasil, 6.200

Ministério do Trabalho Divisão de Emprego e Salário da DRT/R — Seção de Emprego e Reajustamento Salarial — Av. Presidente Antônio Carlos, 251-Térreo — Vagas Disponíveis em 12-4-76

Acabador de Ônibus	5
Ajudante de Caminhão e de Pintor	195
Ajustador Mecânico	8
Ascensorista	5
Auxiliar de Estamparia, Pedreiro e Serviços Gerais	15
Balconista	126
Bombeiro Hidráulico	15
Caixa	2
Carpinteiro	10
Carregador	8
Chapeador	5
Copeira	2
Cozinheiro	3
Eletricista	19
Entregador	20
Faxineiro	24
Garçonete	1
Marceneiro	13
Motorista	11
Mecânico de Refrigeração	2
Pedreiro	35
Polidor	5
Porteiro	2
Servente (diversos)	249
Serralheiro	9
Soldador	9
Torneiro Mecânico	16
Vigia Noturno e Diurno	8
Vigilante	40
	862

Agência em Marechal Hermes Av. Brigadeiro Delamare, 255-A Vagas Disponíveis em 12-4-76

Açougueiro	6
Ajudante de Caminhão	78
Aprendiz	21
Auxiliar (diversos)	86
Balconista	65
Bombeiro Hidráulico	5
Caixa	7
Costureira Industrial	18
Desossador	6
Eletricista de Manutenção	5
Mecânico de Manutenção	5
Montadora	8
Motorista	11
Pedreiro	5
Polidor	5
Serralheiro	6
Servente (diversos)	96
Vigia	8
Vendedor	10
Vigilante	14
	465

Quem está à procura de emprego e procura o setor de «Ofertas de Empregos» do Ministério do Trabalho deve fazê-lo sempre munido da carteira profissional, carteira de identidade, titulo de eleitor e certificado do curso primário. Se você não possui o último dos documentos, dirija-se à Rua da Quitanda. 175, 1.º e 2.º andares, que lá, inteiramente grátis, o receberá.

LUTA Ajuda o Desempregado

Cooperando no sentido de que ninguém fique desempregado por falta de uma oferta adequada, "Luta Democrática" atende, em quaisquer de suas agências de anúncios classificados, inteiramente grátis, os que precisam trabalhar. Basta que o interessado se apresente com sua carteira profissional e dê nome, endereço e profissão, para que anunciemos sem qualquer ônus, suas pretensões.

200 Ajudantes Caminhão

Precisa-se. Apresentarem-se à SECADE LTDA. Rua José Eugênio, 17 - São Cristóvão.

Oferecemos Vagas a Moças e Rapazes (Pesquisa de Mercado)

Rua Álvaro Alvim, 21, Gr. 1.109 e 1.101. Sr. Santos (2a.-feira depois das 14 hs.) Precisa-se. Paga-se bem.

GARÇONETES COZINHEIROS

Precisa-se para trabalhar em Pensão. Apresentarem-se à Praça Cruz Vermelha, 36 — Sobrado.

30 PEDREIROS

OFERECEMOS

Alojamento c/ TV e condução para o local de trabalho. ELETROMONTAGEM — Rua dos Coqueiros, 21 à 27 — Catumbi.

G. B. Engenharia

Necessita de:
50 SERVENTES
Apresentarem-se à Rua do México, 98, s/ 206 (Alojamento e cantina no local da obra).

MOTORISTAS

Precisa-se:
Apresentarem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO, n.º 11 — Sr. LAIR.

MOTORISTA PRECISA-SE

Apresentarem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇAO 11 — Centro, Sr. LAIR

DIVERSOS

APRENDA RÁDIO, TV E TRANSISTOR

Curso prático, montagens e reparações. Turmas: Manhã, tarde e noite. Matriculas abertas. ESTRADA DO PORTELA, 11 - 2.º e 4.º ANDARES Madureira — Tel.: 390-8830.

AZULEJOS E PISOS

AZULEJO Klabin m2	29,00
PISOS Vitrificados m2	50,00
TACOS P/Assoalho m2	13,00
AREIA Saco	5,00
AZULEJO Decorado Klabin m2	41,00
PISO Colonial 32x32 1ª m2	45,00
AZULEJO Klabin 1ª m2	49,50

VENDAS A PRAZO, Rua Cardoso de Moraes, 380, esquina com Rua João Torquato — Bonsucesso. Tels.: 230-8448 e 260-5390.

COSTUREIRAS PROFISSIONAIS

para indústria de confecções infanto-juvenil. Apresentarem-se à RUA LINO TEIXEIRA, n.º 72 — Sr. EDMUNDO.

Alô N. Iguaçu COMPRO OURO E CAUTELAS

Rua Otávio Tarquino, 57, Sala 20.

CAUTELAS — Não venda sem consultar-me, ouro velho, prata, platina e Brilhantes. Rua Senador Dantas, 117, sala 814 - Tel. 224-1815 - Sr. Santos.

Cautelas e Ouro

Ações — Carnês — CTB — CETEL e outros — Obrigações — Contas de Luz. Av. Rio Branco, 108 sala 504 — 222-4473.

CAUTELAS

Compro jóias, ouro velho, moedas, brilhantes etc. Cobro todas as ofertas. Av. Rio Branco nº 185 sala 413 — Telefone 224-4970 Sr. José.

Cautelas e Jóias

Compram-se — ouro quebrado, jóias antigas, platina, brilhantes, prata e moedas. Provo que pago o melhor preço da praça. Rua da Carioca, 28 sob. s/5. Tel.: 252-5643.

Em Madureira Ouro — Cautelas Pago melhor

Estrada do Portela, 39 - sala 304.

TV COR

CONSERTO TV A CORES

Inst. e revisão de antenas, por técnicos especializados, através do medidor Field Meter, 120,00 e 150,00. Serviço garant. Todo G. Rio. V. grátis. Tels.: 265-4353 e 391-9131.

SUPER SYNTECO 249-7595

Vulcapiso, polimento em mármore em granito e limpeza em geral. Facilita-se pagto. Rua Borja Reis, 563.

A. J. CARVALHO — O calafate do ouro. Sede própria. Atendo a Grande Rio.

ESTOFADOS ESTOFADOS

— Fabricação Própria
— Reforma a domicilio
— Orçamento sem comp.

256-5541

Galopando

Lafaiete

1.º Páreo — Futrika volta a merecer a nossa indicação principal e agora acreditamos que confirme integralmente, mesmo no caso de raia pesada. São inimigas mais diretas a irregular Luzia, Kassella e Apelação, havendo muita fé em Kessalia, sorteada para largas lá por fora. Gostamos da dupla 12. Apelação tem chance e sua pule vale o risco. Mas modestas as demais inscritas.

2.º Páreo — Hégira força turma e a vantagem de peso recebida não chega a colocá-la em nível de chance igual às demais inscritas. Parece-me que as primeiras posições estão à disposição de Pretty Girl, talvez a salvadora da chave quatro, Archa e Tchou Tchou, agradando demais para a ponta a raçuda Tchou Tchou, hoje uma pule de azar. Melhor dupla a 12, mas é viável a 24, com Pretty Girl.

3.º Páreo — Cuiabano continua em boa orientação na sua campanha e volta pronto para vender caro a derrota, pois a turma está favorável e ele vai bem no percurso de 1.300 metros. Ponto quase certo nessa carreira em homenagem aos 45 anos de Jornal dos Sports, havendo equilíbrio para a dupla entre El Djem, Uacapu e o azarão Nairoto. Escolhemos a dupla com a chave três.

4.º Páreo — Heracles está escondido sem razão, pois na vitória derradeira seu final mostrou sobras à frente dos adversários, ainda que desta vez a prova nos mostre alguns concorrentes de grande chance e já anteriormente com atuações destacadas. Abaytto, Gerson, Báfira e Oleol estão prontos para a tentativa de liquidarem o pilotado de Machadinho, porém insistimos naquela escolha de ponta, indicando para seguidores mais próximos Abaytto e Oleol, dupla 34, ou a dobradinha.

5.º Páreo — Na areia a indicação do retrospecto é Zanzibar, vindo de distanciar Trigão, Signore e Urestes. No que confirmar a carreira referida é o mais provável ganhador na milha, tendo forma para defender a posição de honra sem dar susto Tea For Two, ultimamente sem confirmar e nesta noite um nome esquecido no páreo, tem condições para brigar pelas posições imediatas com Trigão e Everton. Arriscamos a dupla 34.

6.º Páreo — Uma loteria a ser decidade no quilômetro. São candidatas em nível igual de possibilidades a favorita Venezuela, Abdita, Miss Pretty, Nageli e Tatânia, qualquer delas em condições de faturar o prêmio de 15 mil. Palpitamos na indicação de Venezuela, ainda que respeitemos temidamente Miss Pretty e Abdita, esta com apronto animador para o compromisso de hoje. Mas, contiamos na dupla 14.

7.º Páreo — Sempre de bom alvitre não deixar de fora a Dagmar, embora muito corrida e novamente entre os machos. Ela não tarda e vai estourar com pule alta, valendo alertar sobre a insistência da montaria do Goncinha. Também com chance alta o favorito Nago, Hard Mar e Lobito, sendo nosso eleito para a ponta Hard Mar, podendo perder para Dagmar, que tem ótimo apronto para hoje Dupla 23.

8.º Páreo — Muita gente brigando pela ponta logo na saída, entre eles Hedjar e Madigan. No final é quase certo que apareçam Oblato, Dom Belardão e Camerino, sendo rival dos mais perigosos o fiel Oblato, que é o nosso melhor azar na prova de encerramento Dom Belardão fica para terceiro nome, contudo, vale avisar que é depositário de sérias esperanças. Acumulada de Vencedor: Futrika, Cuiabano e Zanzibar.

A barbada: Cuiabano.
O melhor azar: Tchou Tchou.

INDICAÇÕES

FUTRIKA — LUZIA — KESSÁLIA
TCHOU TCHOU — PRETTY GIRL — ARCHA
CUIABANO — EL DJEM — UACAPU
HERACLES — ABAYTTO — OLEOL
ZANZIBAR — TEA FOR TWO — EVERTON
MISS PRETTY — VENEZUELA — ABDITA
HARD MAR — DAGMAR — NAGO
CRONÔMETRO — OBLATO — DOM BELARDÃO

Corrida noturna

1.º Páreo — às 25h15m — 1.200 m — Cr$ 17.000,00
1—1 Futrika, J. Pinto . . . 6 57
2 Apelação, G.F. Almeida 7 57
2—3 Luzia, F. Silva 4 57
4 Pane, L. Maia 3 54
3—5 Gelva, H. Cunha . . . 1 57
6 Poleca, G. Alves 2 54
4—7 Kessalia, A. Garcia . . 8 57
8 Ratáfia, A. Morales . . 5 54

2.º Páreo — às 20h45m — 1.300 m — Cr$ 15.000,00 (Início Concurso 7 pontos)
1—1 Archa, A. Ricardo . . . 2 58
2 Bel, G. Tozzi 8 58
2—3 Legusta, F. Pereira . . 7 56
4 Tchou Tchou, G.F. Alm. 4 56
3—5 Falera, A. Morales . . 3 55
6 Happy Comedy, A. R. . 5 58
4—7 Pretty Girl, G. Alves . 6 58
8 Hérgira, F. Esteves . 1 51

3º Páreo — às 21h15m — 1.300 m — Cr$ 21.000,00 — 45a. Aniversário do Jornal dos Sports
1—1 Uacapu, A. Morales . 8 56
" Underson, E. Alves . 2 56
2—2 Cuiabano, A. Santos . 4 56
3 Nairoto, F. Pereira . 9 56
3—4 El Djen, E. Marinho . 3 55
5 Sir Olé, L. Maia . . . 5 56
4—6 Campbell, F. Esteves . 6 55
7 Rei Negro, G. F. Alm. 7 56
8 Smash, A. Ramos . . . 1 55

4º Páreo — às 21h455m — 1.300 m — Cr$ 155.000,00 — (Dupla Exata)
1—1 Gerson, G. F. Almeida 4 58
2 Dom Gabriel, C. Abreu 7 55
2—3 Báfiro, J. Pinto . . . 5 58
4 Lyme Regis, A. Sant. 3 55
3—5 Abaytto, J. Bafica . . 8 56
6 Autes, J. L. Marins . . 1 56
4—7 Oleol, S. Silva . . . 6 58
8 Heracles, J. Machado . 2 58
9 Vivace Jr., E.B. Queiroz 9 57

5º Páreo — às 22h15m — 1.600 m — Cr$ 13.000,00
1—1 Trigão, J. Pinto 2 58
2—2 Everton, J. Bafica . . . 1 55
3 Orestes, A. Abreu . . . 7 55
3—4 Zanzibar, G. Alves . . 3 57
5 Zander, L. Januário . . 4 55
4—6 Signore, G. F. Almeida 5 54
7 Tea For Two, E. Ferr. 2 55

6º Páreo — às 22h45m — 1.00 m — Cr$ 15.000,00
1—1 Venezuela, G.F. Alm. . 4 55
" Zapa, F. Esteves . . . 9 55
2—2 Abdita, J. Machado . . 2 56
3 Roselys, H. Cunha . . 8 55
2—4 Nageli, A. Garcia . . 5 58
5 Tatânia, G. Tozzi . . . 7 58
6 Piranha, F. Lemos . . 1 55
4—7 Miss Pretty, M. Hévia 7 56
" Falange, J. F. Fraga . 3 58
" Labelita, A. Ricardo . 6 57

7º Páreo — às 23h15m — 1.300 m — Cr$ 13.000,00 — (Dupla Exata)
1—1 Nago, F. Pereira . . . 1 54
2 Et Cetera, F. Esteves . 9 58
2—3 Hard Mar, G. Tozzi . 3 58
4 Lloy, J. Esteves . . . 8 57
3—5 Major Pintado, A. R. 7 56
6 Dagmar, G.F. Alm. . . 5 55
7 Folk, J. F. Fraga . . 2 56
4—8 Lobito, J. Machado . 6 57
9 Yatastito, J. Queiroz 10 58
10 Olimpo, J. Pedro . . 4 55

8º Páreo — às 23h45 m — 1.000 m
1—1 Madigan, A. Hodecker 6 56
2 Indian Fort, G.F. Alm. 3 56
2—3 Dom Belardão, F. Est. 7 57
4 Ollato, J. Malta . . . 4 557
3—5 Camerino, F. Silva . . 1 57
6 Menelo, J. L. Marins . 8 58
4—7 Cronometro, A. Ramos 55 57
8 Hedjar, A. Morales . 2 57
9 Pernambuco, J. Escob. 9 55

Manacor ganha mas não leva. GP é de Obelion

1.º PÁREO — 1.400 metros
1.º — Regineta — F. Esteves
2.º — Krig — G. A. Feijó
V (6) Cr$ 0,16; Dupla (14) Cr$ 0,32; Placês (6) Cr$ 0,13 e (2) Cr$ 0,33.
Tempo: 84" 1/5

2.º PÁREO — 1.500 metros
1.º — Bigram — F. Esteves
2.º — Benzinho Amor — C. Valgas
V (4) Cr$ 0,28. Dupla (13) Cr$ 0,38; Placês (4) Cr$ 0,18 e (1) Cr$ 0,21.
Tempo: 78" 1/5.

3.º PÁREO — 1.500 metros
1.º — Uncial — F. Esteves
2.º — Besakhi — G. Alves
V (2) Cr$ 1,66; Dupla (13) Cr$ 0,46; Placês (2) Cr$ 0,61 e (6) Cr$ 0,19.
Tempo: 91".

4.º PÁREO — 1.400 metros
1.º — Seashore — F. Esteves
2.º — Tiba — J. Esteves
V (11) Cr$ 0,60; Dupla (44) Cr$ 0,61; Placês (11) Cr$ 0,34 e (13) Cr$ 0,21.
Tempo: 88".

5.º PÁREO — 2.400 metros — G. P. Presidente Vargas
1.º — Obelion — J. Machado
2.º — Manacor — E. Ferreira
V (6) Cr$ 0,19; Dupla (24) Cr$ 0,30; Placês (6) Cr$ 0,12 e (2) Cr$ 0,17.
Tempo: 148" 2/5.
Obs.: Manacor venceu no fotochart mas foi desclassificado depois que a Comissão de Corridas viu o filme.

6.º Páreo — 1.600 metros
1.º — Blusão — G. F. Almeida
2.º — Sir Eduard — A. Ramos
V (4) Cr$ 0,17; Dupla (24) Cr$ 0,42; Placês (4) Cr$ 0,14 e (11) Cr$ 0,50.
Tempo: 100"2/5.

7.º Páreo — 1.200 metros
1.º — Trepidante — F. Pereira Filho
2.º — Brione — L. Maia
V (1) Cr$ 0,25; Dupla (13) Cr$ 0,46; Placês (1) Cr$ 0,34 e (7) Cr$ 0,28.
Tempo: 73"4/5.

8.º Páreo — 1.200 metros
1.º — Hilana — J. Machado
2.º — Indua — F. Pereira Filho
V (7) Cr$ 0,65; Dupla (23) Cr$ 0,27; Placês (7) Cr$ 0,31 e (5) Cr$ 0,21.
Tempo: ......
Movimento Geral de Apostas: Cr$ 2.764.453,50.

O Botafogo vai mal. Outro ponto perdido

Manfrini lutou muito pelo gol que não aconteceu

Com o empate de 0 a 0, com o Olaria, sábado à tarde, no Maracanã, o Botafogo entrou em crise e está a um passo da desclassificação do Campeonato Carioca. Os reflexos atingiram até a torcida que, descontente com os constantes insucessos do time, pedia, no Maracanã, a saída do técnico Telê. Entretanto, o presidente do clube, Charles Borer, fez questão de dizer depois do jogo que, apesar do empate, nenhum membro da Comissão Técnica seria substituído.

Em campo o Botafogo parecia um time amador. Durante o primeiro tempo procurou sempre jogadas de meio-campo, o que tornou a partida monótona, sem qualquer atrativo. O único jogador que mostrou algum senso de profissionalismo foi Manfrini e dele é que saíram as poucas jogadas de perigo do Botafogo. Mesmo assim, pecou por reclamar excessivamente dos companheiros. O Olaria não mostrou um bom futebol, o Botafogo é que foi ridículo.

O panorama do segundo tempo não foi diferente do que os dois times mostraram no primeiro. Uma defesa insegura, um meio-campo complicado e um ataque ineficiente era a característica do Botafogo. Telê ainda tentou melhorar, substituindo Marco Aurélio pelo juvenil Ricardo, que pouco pôde mostrar do seu futebol. O empate foi justo, não tanto pelo que o Olaria apresentou, mas, principalmente, pelo péssimo futebol do Botafogo.

BOTAFOGO 0 X 0 OLARIA
Local: Maracanã
Juiz: Valquir Pimentel
Auxiliares: Reginaldo Matias e Hélio Miranda
Renda: Cr$ 53.375,00, para um público de 4.956
Primeiro tempo: 0 x 0
Final: 0 x 0
Times: Botafogo: Wendell; Miranda, Osmar, Nilson e Dodô; Luisinho, Ademir e Marco Aurélio (Ricardo); Cremílson, Manfrini e Mário Sérgio.
Olaria: Ernâni, Calibé, Manguito, Carlos Alberto (Gilberto) e Marcos; Celso, Lula I e Fernando; Rubens, Lula II e Clésio (Lenilson).

Fio de Esperança

Quando Telê era ponta-direita do Fluminense, responsável por muitas vitórias do seu clube, foi chamado **de Fio de Esperança,** porque apesar do seu porte magro era a certeza da torcida de que enquanto houvesse bola em jogo havia chance de o time vencer.

Hoje, fora do campo, no sofrimento do túnel, Telê vê o Botafogo perder pontos e mais pontos, a maioria sem explicação. Falam em boicote e uma série de sujeiras de bastidores para a saída do treinador. Só quem o mantém, ironicamente, é um **fio de esperança** na melhora do time e a solidariedade do presidente Charles Borer.

TELÊ FICA

Embora insatisfeito com o péssimo resultado de sábado, quando o Botafogo empatou com o Olaria, Charles Borer está muito mais irritado, com o que ele chama de campanha organizada, para derrubar o técnico Telê Santana que, segundo o presidente do clube, está realizando um ótimo trabalho na direção técnica do time.

— De nada vai adiantar esta campanha que alguns estão promovendo, explorando os maus resultados obtidos pelo Botafogo, para demitir o nosso técnico, porque o presidente sou eu e apenas eu posso demitir ou contratar técnicos para o Botafogo. O que estão fazendo com Telê Santana, é uma manobra sórdida, mas eu tranqüilizo a torcida, dizendo que ele permanecerá no cargo. O seu trabalho está agradando à diretoria.

Hoje, pela manhã, os jogadores voltam a se apresentar, para um treinamento físico. O médico Lídio Toledo irá à ABBR para acompanhar o tratamento a que o lateral Marinho está se submetendo naquela clínica.

Botafogo x Flamengo é a boa pedida do teste 282

A Loteria Esportiva comemora o seu 6º aniversário com o teste 282, que tem jogos programados para os dias 17 e 18 de abril e apresenta como principal atração o "clássico" Botafogo x Flamengo, pelo 1º turno do Campeonato Carioca. A programação conta ainda com jogos dos Campeonatos baiano, capixaba, matogrossense, pernambucano, amazonense, gaúcho e paulista.

Em princípio todos os jogos estão marcados para domingo, dia 18-4, mas o 12 — Juventus x Palmeiras poderá ser antecipado para sábado.

Abaixo, a LUTA DEMOCRÁTICA apresenta os 13 jogos escolhidos pela Comissão de Programação da Loteria Esportiva para compor o teste 282:

01 — **BOTAFOGO X FLAMENGO**
Campeonato Carioca — 1º turno
Local: Est. Maracanã — Data: 18-04.
02 — **AMERICANO X FLUMINENSE**
Campeonato Carioca — 1º turno
Local: Est. Godofredo Cruz — Campos — Data: 18-04.
03 — **CAMPO GRANDE X VOLTA REDONDA**
Campeonato Carioca — 1º turno
Local: Est. Italo del Cima — Data: 18-04.
04 — **BAHIA X GALICIA**
Campeonato Baiano
Local: Est. Eng. Araripe — Data: 18-04
06 — **MIXTO X DOM BOSCO**
Campeonato Matogrossense
Local: Est. José Frageli — Data: 18-04.
07 — **SPORT RECIFE X SANTA CRUZ**
Campeonato Pernambucano
Local: Est. do Arruda — Data: 18-04.
08 — **RIO NEGRO X NACIONAL**
Campeonato Amazonense
Local: Est. Alfredo Jaconi — Data: 18-04.
09 — **CAXIAS X GAÚCHO**
Campeonato Gaúcho
Local: Est. Alfredo aJconi — Data: 18-04.
10 — **XV DE NOVEMBRO X SANTOS**
Campeonato Paulista
Local: Est. Barão de Serra Negro — Piracicaba — Data: 18-04.
11 — **SÃO BENTO X PORT. DESPORTOS**
Campeonato Paulista
Local: Est. Humberto Realle - Data: 18-04.
12 — **JUVENTUS X PALMEIRAS**
Campeonato Paulista
Local: Est. do Pacaembu — Data: 18-04.
13 — **BOTAFOGO X CORINTIANS**
Campeonato Paulista
Local: Est. Santa Cruz — Data: 18-04.

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

• **JOGOS desta noite pela segunda rodada do turno de classificação do 27º Campeonato Carioca de Aspirantes: Vasco x Olaria, em São Januário, Riachuelo x Flamengo, na Rua Marechal Bitencourt; e Botafogo x Jequiá, no Mourisco; pela Chave Azul, Canto do Rio x Iguaçu, em Niterói; Grajaú CC. x Mackenzie, na Rua Professor Valadares; e Tijuca x Fluminense, na Rua Desembargador Isidro, pela Chave Branca. Os jogos começarão às 21 horas, sem preliminar e serão franqueados ao público.**

• BELEZA — Nada menos de 10 clubes disputarão o Campeonato Mirim Masculino (este ano ainda facultativo), programado para começar no dia 25 (domingo). Os inscritos são: Botafogo, Riachuelo, Tijuca, Flamengo, Fluminense, Mackenzie, Iguaçu BC, América, Tamoio, de São Gonçalo e Coimbra.

• SÓ NO FERIADO — Os campeonatos infantil e juvenil que começaram no sábado passado, terão sua primeira rodada completada somente no dia 21 (feriado nacional), com: América x Canto do Rio (Campos Sales) e Mackenzie x Volta Redonda, no Méier, pela Chave Azul e Municipal x Automóvel Clube de Campos (Hadock Lobo), e Flamengo x Gama Filho (Gávea), pela Chave Branca. As pelejas começarão às 19h15m com infantil e 20h30m o juvenil.

• QUADRAS OK — A Comissão de Vistoria da FMB aprovou, sem exigências, as seguintes quadras, América, Mackenzie, Tijuca, Riachuelo, Canto do Rio, Tamoio, Olaria, Coimbra e Vasco.

• CAMPEÃO DOS EUA — Sidnei Borro, residente em Nova Iorque, nos escreveu dando conta que terminou o Campeonato Universitário, com 261 equipes. Indiana foi a campeã derrotando, na final, Michigann (86x68). Campanha foi invicta e Indiana será a base da próxima Seleção Olímpica ianque. Todas as 32 equipes melhor classificadas receberam prêmios. As 16 primeiras: 27 mil dólares cada e a campeã 140 mil (cerca de um milhão e 350 mil cruzeiros). A Universidade de Pepperdine, onde joga Marquinho recebeu 72 mil dólares de prêmio.

• TAÇA BRASIL — Já está tudo assentado para a disputa da V-Taça Brasil de Clubes Campeões Juvenis, em Uberlândia, sob o patrocínio do clube do mesmo nome (campeão mineiro), onde ficarão hospedadas as delegações: Riachuelo (Rio), Cabo Branco (Paraíba), Automóvel Clube Campos (Rio de Janeiro), Náutico Capiberibe (Pernambuco), Minas Brasília (D. Federal), Saldanha da Gama (Espírito Santo), AABB (R.G. do Norte), Jaó (Goiás), Olímpico (Amazonas) e Jundiaí (São Paulo). O torneio começará no dia 17, mas não poderá participar jogadores que estejam cumprindo estágio ou penalidade, ou de idade superior a 19 anos.

• BOTAFOGO — O clube de General Severiano comunicou à FMB que Epaminondas é o supervisor e técnico das equipes secundárias com Zé Carlos e Guliherme na primeira divisão e aspirantes.

• FEMININO — A fase final do Campeonato Brasileiro juvenil feminino será realizado em Recife, a partir do dia 20, com São Paulo (atual campeão), Pernambuco, Brasília, Estado do Rio, Minas, Amazonas, Maranhão e Rio Grande do Sul.

• JUÍZES já indicados pela CBB para o torneio de estrelinhas: Jairo Cavalcanti (FMB), Nilton Agra e Marlúcio Ferreira (Pernambuco).

• S. PAULO — As paulistinhas, campeãs do Brasil, já estão em treinamento no ginásio Baetão (São Bernardo do Campo). Foram convocadas 20 jogadoras pelo técnico Antônio Carlos Barbosa, de Bauru T.C.

Bola no Mundo

Benfica mantém a ponta em Portugal

Em Portugal, o Benfica manteve a liderança do campeonato português ao vencer com facilidade a CUF, conservando os 4 pontos de diferença para o Boavista. Na Itália, o Torino, que assumiu a liderança na última rodada, venceu com muita dificuldade o «lanterna» Comp. O Juventus, líder durante grande parte da competição, encontra-se agora em segundo lugar, tendo ultrapassado o Ascoli, em casa, por 2 x 1.

Na Espanha o Real Madri empatou em 1 x 1 com o Barcelona mas ainda conserva com folga a liderança do campeonato espanhol.

São os seguintes os resultados dos diversos campeonatos na Europa, realizados ontem:

PORTUGAL: Benfica 5 x CUF 1; Setubal 1 x Guimarães 1; Braga 2 x Sporting 1; Farense 1 x Boavista 4; Belenenses 4 x Leixões 1; Acadêmico 1 x Beira-Mar 1; Tomar 2 x Atlético 0; Porto 2 x Estoril 2.

Classificação: Benfica, 46 pontos — Boavista, 42 — Sporting, 36 — Porto, 35 — Belenenses, 35 — Guimarães, 34 — Estoril, 25 — Braga, 25 — Setubal, 24 — Atlético, 20 — Leixões, 20 — Beira-Mar, 20 — Acadêmico, — Cuf, 18 — Tomar, 18 — Farense, 15.

Itália: Bologma 1 x Sampdoria 1; Cagliari 2 x Lazio 1; Como 0 x Torino 1; Juventus 2 x Ascoli 1; Milan 2 x Florentina 1; Nápoles 3 x Inter 1; Roma 1 x Perugia 2; Veroma 2 x Cesema 2.

Classificação: Torino, 38 — Juventus, 37 — Milan, 34 — Nápoles, 31 — Inter, 30 — Gesena, 26 — Bologna, 24 — Perugia, 27 — Fiorentina, 24 — Roma, 22 — Verogna, 19 — Sampdoria, 19 — Lazio, 18 — Cagliari, 15 — Combo 13.
19 — CUF, 15 — Tomar, 18 — Farense, 1-.

Espanha: Hércules 1 x Oviedo 0; Real Betis 3 x Santander 0; Espanol 3 x Barcelona 0; Valencia 0 x Atlét. Bilbao 0; Real Madrid 1 x Salamanca 1 ;Zaragoza 2 x Elche 0; Glion 1 x Sevilla 1.

Segunda Divisão: Ensidesa 2 x Málaga 1; Murcia 3 x Cadiz 1; Valladolid 0 x Castellon 0; Calvo Sotelo 0 x Barcelona AT. 2; Coruma 0 x Osasuma 0; Rayo Vallecano 0 x Elta 2; San Andres 0 x Burgos 0; Alaves 1 x Tenerife 0; Tarrasa 1 x Córdoba 0; Tarragona 1 x Huelva WP.

Classificação: Burgos, 36 pontos; Celta, 37 — Málaga, 36 — Valladolid e Coruna, 35 — Tenerife, 33 — Barcelona Atlético, 32 — Calvo Sotelo, 30 — Rayo Vallecano, Córdoba, Huelva, San Andrés, Alaves e Tarrasa, 28 — Cadiz, Osasuna, castellon e Ensidesa, 27 — Murcia e Tarragona, 24.

Holanda: AC 2 x Eindhoven 1; Twente 5 x Xvv 1; Telstar 1 x Ec 1; Ajax 4 x Gonahead 1; Sparta 0 x Feyenoord 2; Excelsior 1 x Amsterdan 1; Roda Jc 1 x AZ 67 0; PSV 0 x Graafschalq 1.

Classificação: PSV e Feyenoord, 42 pontos — Twente, 39 — Ajax, 38 — Mec, 34 — Den Haag, 30.

Ioguslávia: Ofk Belgrade 1 x Olympia 1; Vojvodima 2 x Buduchost 1; Sloboda 1 x Rijeka 1; Celik 2 x Zeljeznicar 0; Vardar 1 x Velez 1; Sarajevo 1 x Dynamo 1; Borac 0 x Pártisan 1; Hajduk 1 x Radmicknnis 1; Radmicki Kragujegac 0 x Estrela Vermelha 0.

Classificação: Estrela Vermelha, 36 pontos — Partisan, 36 — Hajduk 33 — Dynamo, 31 — Vojvodina, 26 — Velez, 25 — Celik, 25 — Olympia, 23 — Borac, 22 — Sarajevo, 22 — Budugnost, 22 — Sloboda, 20 — Ofk Belgrade, 21 Radnickinnis, 19 — Zellezmicar, 19 — Bijeka, 18 — Vardar, 18 — Radmicki Kragrye AC 17.

Grécia: Aek 0 x Panathianaikos 1; Atromitos 1 x Apollon 1; Heraklis 6 x Ethmikos 1; Olympiakos 2 x Aris 1; Panaitolikos 1 x Panahaiki 0; Panserraikos 3 Kastoria 1; Paok 4 x Panionios 0; Plerikos 3 x Yannina 0.

Classificação: Aek, 39 pontos — Paok, 39 — Olympiakos, 32 — Panathinaikos, 29 — Yannina, 26 — Aris, 27 — Heraklis, 25 — Ethnikos, 24 — Kastoria, 19 — Atromitos, 19 — Panahaiki, 19 — Pierikos, 18 — Panionios, 16 — Apollon, 16 — Panaitolikos, 14 — Panserraikos, 14.

Suiça: Basel 1 x Euchatel Xamax 1; Winterhur 1 x Hendois 1; Gasshoppers 1 x Lausanne 1; Servette 1 x Ugano 1; A Chaux-de-Fonds 2 x Biel 1; Sion 2 x ST- Gall 2; Young Boys 0 x Zurich 2.

Classificação: Zurich, 32 pontos — Servette, 30 — Gasshoppers, 27 — Besel, 76 Young Boys, 23 — Xamax, 21 — St Gall, 21 — Lausanne, 20 — Chenois, 16 — Sion 16.

Turquia: Fenerbahce 3 x Bursaspor 1; Trabzonspor 1 x Zonguldakspor 1; Galatasaray 2 x Baliresirspor 1; Altay 1 x Boluspor 1 — Eskirsehirspor 3 x Goztepe 1; Ankaragucu 1 x Besiktas 1; Adanademirspor 1 x Iresunspor 1; Arduspor 1 x Adanaspor 1.

Classificação: Trabzonspor, 34 pontos — Fenerbahce, 33 — Galatasaray, 32 — Adanasport, 29 — Boluspor, 25 — Boluspor, 25.

Flamengo ganha mais uma. Essa foi a 28.ª

O Flamengo completou sua 28a. partida invicta, ontem, ao derrotar o Mixto, em Cuiabá, por 1 a 0, pênalti cobrado com a rotineira perfeição por Zico, ontem mais uma vez a grande estrêla do líder do Campeonato Carioca.

A renda não foi fornecida, mas estima-se que tenha chegado aos Cr$ 350 mil. Na preliminar, o Operário venceu ao Dom Bosco por 1 a 0. Com a vitória de ontem o Flamengo conquistou mais um título: o de campeão do Torneio de inauguração do Estádio José Fragelli.

SEMPRE ZICO

O Flamengo foi superior, desde o início, notadamente quando Zico partia com a bola dominada para cima da defesa do Mixto. O gol pintava mas não saía, muito mais pela retranca do Mixto. Arrumado para perder de pouco ou até arrancar um empate ao clube carioca, o time de Mato Grosso não se arriscava a atacar.

O jogo continuava sendo inteiramente dominado pelo Flamengo, quando o zagueiro Nélson fez pênalti, ao cortar com a mão um lançamento da direita, em direção à área do Mixto. Eram 24 minutos de partida e a pressão do time comandado por Froner chegava ao auge. Zico, com a categoria de sempre, marcou 1 a 0, no gol que seria o único da partida.

MIXTO SE FECHA

Mesmo perdendo de 1 a 0, o Mixto fechou-se todo para evitar ser goleado. E o que se viu, até o final da partida, foi o Flamengo tentando furar a retranca, e o Mixto se protegendo.

MISTO X FLAMENGO

Local: Estádio José Fragelli.
Renda: Cr$ 202.207,00.
Primeiro tempo: Flamengo 1 a 0 (Zico, de pênalti, aos 24').
Final: Flamengo 1 a 0.
TIMES: **Flamengo** — Cantareli, Toninho, Rondineli, Jaime e Júnior (Vanderlei); Tadeu e Geraldo (Dendé), Caio, Luisinho, Zico (Edu) e Zé Roberto (Júnior II).
Misto — Saldanha; Washington, Marinho, Nelson, Ari e Matosinho Rômulo (Oberdan) e Pastoril; Luís Paulo, Ari Contigio, Bife (Darci Bel) e Renato.

Noroeste vence de dois o Coríntians

São Paulo, 11 (ASP-LD) — O último invicto do Campeonato Paulista primeiro turno de classificação, caiu ontem à tarde, no Pacaembu, que foi reaberto depois de seis meses o Corintians, perdeu para o Noroeste por 2 a 0.

CORINTIANS 0 x 2 NOROESTE

O Noroeste venceu ao Corintians por 2 a 0.

P. PRETA 2 x 1 FERROVIARIA

Em Campinas. Primiro tempo: 1 a 1, gols Zé Roberto, aos 19 minutos, para a Ferroviária, e Pedro Omar, aos 22, empatando. Final Ponte Preta 2 a 1, gol de Marco Aurélio, aos 25 minutos.

DARIO FATURA

— Com dois gols de Dario, o Sport Recife derrotou o Náutico por 2 a 1, no clássico desta tarde, pelo segundo turno do Campeonato Pernambucano.

COMERCIAL 1 X 3 GUARANI

Local: Ribeirão Preto. Primeiro tempo: Guarani 2 a 0, gols de Flecha, aos 15 e aos 32 minutos. Final: Guarani 3 a 1, gol de Renato, aos 25 minutos. Valtinho marcou para o Comercial, aos 44 minutos, de pênalti.

OUTROS RESULTADOS

Nos outros jogos da rodada o XV de Novembro, jogando em Pirarícaba, venceu o Juventus por 2 a 0. Em Santos a Portuúguesa Santista empatou, sem gols, com o Paulista, com arbitragem de Rubens Paulis, auxiliado por Antônio Carlos Gabriel e Dirceu Fernandes.

Dessa vez foi de doer. Zebrão no 13

O prêmios para os acertadores do teste 281 da Loteria Esportiva é de Cr$ 25.756.492, 39, já descontado o imposto de renda. O total bruto arrecadado atingiu a Cr$ 81.766.642,50. Foram vendidos 10.153 790 cartões. Os resultados dos jogos foram os seguintes:

JOGO 1 — América 2 x 2 Fluminense

Campeonato carioca — 1º turno — Marancã — RJ

Resultado normal, o América vem muito bem no campeonato, invicto a vários jogos. O Flu estava em ascensão. Era um jogo sem prognóstico.

JOGO 2 — Olaria 0 x 0 Botafogo

Campeonato carioca — 1º turno — Maracanã — RJ

Não chegou a ser um resultado inesperado, já que o favoritismo do oBtafogo era mais pela tradição, pois se encontra em momentos de crise.

JOGO 3 — Vasco 2 x 0 Volta Redonda

Campeonato carioca — 1º turno — São Januário — RJ

Em casa, o Vasco era favorito. O Volta Redonda já havia mostrado que não era nenhum fantasma e o Vasco vinha fazendo boa campanha, apesar de ter perdido para o Flamengo.

JOGO 4 — Bagé 2 x 0 Juventude

Campeonato gaúcho — fase final — Bagé — RS

Um resultado que só não foi surpreendente por ter sido o jogo realizado em Bagé. O Juventude era vice-líder de seu grupo e o Bagé só tinha derrotas.

JOGO 5 — Uberaba 1 x 0 Caldense

Taça Minas Gerais — 1º turno — Uberaba — MG

Resultado normal, pois o Uberaba vinha liderando o seu grupo. Mas, para os superticiosos foi meia zebra: é a primeira vez que o Uberaba vence o Caldense pela Loteria.

Jogo 6 — Atlético MG 4 x 0 América MG

Taça Minas Gerais — 1º turno — Mineirão — MG

Um dos maiores favoritos do teste, oAtlético, líder disparado da competição, era ponto certo. O América não inspirava nenhuma confiança.

JOGO 7 — Sport Recife 2 x 1 Náutico

Campeonato pernambucano — 2º turno — Ilha do Retiro — PE

O Esporte é o líder do campeonato e estava muito cotado. O Náutico não venceu nenhum clássico que disputou este ano. O resultado já era esperado.

JOGO 8 — Ferroviário 0 x 0 Fortaleza

Campeonato cearense — 1º turno, segunda fase — Castelão — CE

A vitória do Fortaleza era a dica para este jogo, já que é o líder da competição, enquanto o Ferroviário nada mais pôde fazer. Meia zebra.

JOGO 9 — Rio Negro 3 x0 Fast Clube

Campeonato amazonense — 2º turno — Vivaldo Lima — AM

O Rio Negro, apesar de ser o jogo um clássico local, estava mais credenciado a vencer. O Fast já vinha de outra derrota, domingo passado para o Nacional.

JOGO 10 — Ponte Preta 2 x 1 Ferroviária

Campeonato paulista — 1º turno — Campinas — SP

Em Campinas, a Ponte dificilmente perderia este jogo, ainda mais que a Ferroviária é um dos times mais fracos do campeonato paulista.

JOGO 11 — Portuguesa de Desportos 4 x 1 América

Campeonato paulista — 1º turno — Canindé — SP

A Portuguesa era franca favorita e contou com a volta de Enéas ao time, após jogar pela seleção brasileira. O América não vinha bem

JOGO 12 — Comercial 1 x 3 Guarani

Campeonato paulista — 1º turno — Ribeirão Preto — SP

A volta de Amaral e Flecha que também estavam na seleção, foi importante para a vitória do Guarani, já que o Comercial vinha bem e jogava em casa.

JOGO 13 — Coríntians 0 x 2 Noroeste

Campeonato paulista — 1º turno — Parque São Jorge — SP

Sem dúvida, a maior zebra do teste. O Corintians estava disparado na frente do campeonato e era o maior favorito da semana. O Noroeste é um time fraco.

Publicidade da
LUTA DEMOCRÁTICA
Rua da Constituição, 11
Rua do Lavradio, 92

Vasco vence sem fazer muita força

Ao derrotar o Volta Redonda, ontem, à tarde, em São Januário, por 2 a 0, o Vasco não só consolidou sua posição como vice-líder do Campeonato Carioca, como se reabilitou diante da torcida, devido à derrota para o Flamengo. o Vasco foi todo pressão. O V. Redonda não apebrilhante, principalmente durante o segundo tempo, quando chegou a complicar. Os gols foram marcados por Marco Antônio e Dé.

GOL DE FALTA

Nos primeiros minutos do primeiro tempo, o Vasco todo pressão.O Volta Redonda não apelou para a retranca, o que deu ao adversário a oportunidade de se lançar todo, ao ataque e logo aos quatro minutos, surgiu o primeiro gol. Marco Antônio aproveitou a cobrança de uma falta em Roberto, na entrada da grande área, chutando à direita de Valdir, o goleiro do Volta Redonda. A bola ainda bateu em Paulo, que estava na barreira, antes de entrar.

Mesmo tendo levado um gol, o Volta Redonda não se intimou e continuou jogando para a frente, procurando o empate. Mas, o Vasco estava tranqüilo e procurava tocar a bola. Aos 15 minutos, Dé marcou o segundo. Luís Fumanchu foi à linha de fundo e cruzou para dentro da área. A bola bateu na defesa e sobrou para Dé que completou de cabeça. Depois do segundo gol, o time do Vasco, inexplicavelmente, perdeu a tranqüilidade e passou a jogar desordenado, sem o mínimo sentido de conjunto. Entretanto, o Volta Redonda não soube aproveitar o descontrole do adversário, que, se reorganizou e voltou a dominar o jogo.

VASCO COMPLICA

O segundo tempo apresentou um panorama totalmente diferente do primeiro. Se nos minutos finais, da etapa inicail, o Vasco conseguiu superar suas falhas e dominar seu adversário, a partir dos primeiros minutos do segundo tempo, o time não conseguiu manter o mesmo padrão. Deixou que o Volta Redonda assumisse o domínio da partida.

E ressalve-se que o técnico Paulinho de Almeida do Volta Redonda, foi obrigado a substituir Mauro, o artilheiro do time, que se machucou. Mas, Adelmo foi um substituto à altura. A partir dos 20 mintuos, o Volta Redonda passou a dominar totalmente o adversário, cujo time estava perdido em campo. Toninho machucou-se e Paulo Emílio o substituiu por Marcelo. Mas o time do Vasco não melhorou. Só nos últimos 15 minutos, o Vasco conseguiu armar alguns lances de perigo, em contra-ataques, obrigando o goleiro Valdir a se empenhar todo. E essa melhoria de rendimento se deveu, em boa parte, à boa atuação d Jair Pereira, que entrou no lugar de Roberto.

VASCO 2 X 0 VOLTA REDONDA

Local: São Januário.
Renda: Cr$ 169.590,00, para um público de 11.448 espectadores.
Juiz: José Aldo Pereira.
Auxiliares: Eduardo Monteiro e Mário Alves Soares.
Primeiro tempo: Vasco 2 a 0.
Final: Vasco 2 a a.
Times: **Vasco** — Mazaropi; Toninho (Marcelo, Abel, Renê e Marco Antônio; Gaúcho e Zanata; Fumanchu, Roberto (Jair Pereira), Dé e Luís Carlos.
Volta Redonda — Valdir; Aloísio, Fernando, Fred e Zé Maria; Paulo e Ademir; Jorge Cuica, Mauro (Adelmo), Acelino e Paulo César.
Cartão amarelo: Abel, para o Vasco, e Fred, para o Volta Redonda.

Roberto e Zanata sempre tiveram bom entendimento na armação de jogadas

América e Flu empatam. A liderança é do Mengo

Com o empate de 2 a 2 Fluminense e América mantiveram-se, agora com um ponto a mais, nas mesmas colocações que estavam: segundo o terceiro lugar, enquanto o Flamengo, com 10 pontos, é ainda o líder do Campeonato Carioca de juvenis, invicto em seu 5.º jogo.

Fluminense e América fizeram ontem, no Maracanã, na preliminar dos profissionais, uma excelente partida, onde a raça dos dois times sobressaiu. Os dois tempos da partida dividiram os momentos de predomínio. Pelos primeiros 45 minutos podia se pensar que a vitória já estava assegurada pelo América, que não fez por acaso seus dois gols. O trabalho que há um ano vem sendo feito no América apareceu no jogo de ontem, quando o bom toque de bola dos jogadores deu ao time o domínio parcial.

Flecha marcou, aos 29 minutos, o primeiro gol. A jogada foi toda de César, juvenil que já é cobiçado por Danilo Alvim para integrar o elenco profissional. César, depois de avançar com a bola do meio campo à grande área cruzou nos pés de Rui, que arredondou e tocou para o lado, onde Flecha vinha correndo. Pouco depois, aos 32 minutos, Rui aumentou para o América, e o primeiro tempo terminou sem mais nenhuma tentativa de gol.

Do mesmo modo que saiu de campo no intervalo o América voltou: jogando lento, fechado, sem preocupação com o ataque ou a defesa. O que os americanos não esperavam era a mudança no Fluminense, que passou a atacar maciçamente e encurralou o adversário na defesa. Aos 9 minutos veio o início da reação, gol do ponta-direita Robertinho. Aos 25 Mário, que substituiu a Silvinho, empatou fechando o placar e mantendo a escrita dos juvenis: há 9 anos o Fiminense não perde para o América. Os times:

Fluminense: Lucena; Serginho, Jorge Luís, Tadeu e Roberto; Wilson e Artur; Robertinho, Gil, Silvinho (Mário) e Gilson.

América: Sérgio (Jurandir); Zé Paulo, Edeúlson, Jorge Lima e Djalma; Luís Carlos, Pio e César; Rui, Flecha e Moisés.

Ainda no sábado o Flamengo, vencendo por 1 a 0 o São Cristovão na Gávea, manteve sua invecibilidade e liderança absoluta no campeonato. O gol não foi dos muitos significativos, marcado por Tita, aos 30 minutos do segundo tempo, cobrando uma falta. Apesar da constante predominância do Flamengo, o São Cristovão, como já se esperava, foi um adversário muito difícil, conseguindo manter o placar em branco no primeiro tempo. Na etapa final o Flamengo teve que voltar sem Renato, que se contundiu. No entanto Nei, que entrou em seu lugar, foi expulso com Celmo por trocarem pontapés. Com 10 jogadores o Flamengo sentiu a necessidade urgente de garantir seu domínio e passou a forçar mais em busca do gol, enquanto o São Cristovão se retrancava ainda mais. Aos 30 minutos Tita marcou o gol da vitórfa, colocando no ângulo direito de Toninho, que nada pôde fazer. Roberto Coelho foi o juiz, auxiliado por Giese do Couto Carvalho. Os times formaram com:

Flamengo: Júnior, Milton, Amaro, Ronaldo e César; Andrade, Adílio e Tanger; Tita, Renato (Nei) e Marcos.

São Cristovão: Toninho; Joel, Vanderlei, Nilton e Washington; Celmo, Nelsinho e Limo; César, Serginho e Prado.

Os demais jogos do campeonato carioca de juvenis tiveram os seguintes resultados: Vasco 1 x 0 Olaria, na Rua Bariri; Portuguesa 2 x 1 Botafogo, na Ilha do Governador; Bangu 2 x 0 Bonsucesso, em Moça Bonita; e Madureira 2 x 0 Campo Grande, em Conselheiro Galvão.

CLASSIFICAÇÃO

	CLUBES	PG	PP	J	V	E	D	GP	GC	S
1º	Flamengo	10	—	5	5	—	—	11	—	11
2º	Fluminense	9	1	5	4	1	—	14	3	11
3º	América	8	2	5	3	2	—	14	4	9
	Vasco	8	2	5	4	—	1	5	2	3
5º	Madureira	6	4	5	3	—	2	9	6	3
6º	Portuguesa	4	6	5	2	—	3	5	8	—3
	Bangu	4	6	5	2	—	3	4	7	—3
	São Cristóvão	4	6	5	2	—	3	5	9	—4
9º	Botafogo	v	7	5	1	1	3	6	7	—1
10º	Bonsucesso	2	8	5	1	—	4	8	10	—2
11º	Olaria	1	9	5	—	1	4	1	11	—10
	Campo Grande	1	9	5	—	1	4	2	16	—14

Bangu e Bonsucesso empatam em jogo igual

Num jogo bastante equilibrado, Bonsucesso e Bangu empataram, ontem, em Moça Bonita. Apesar da desvantagem no marcador, o Bonsucesso, na etapa final, manteve-se tr. ..üilo e conseguiu igualar a contagem em 1 a 1.

A presença maciça da torcida do Bangu foi responsável pelo jogo movimentado de ontem. Mas o Bonsucesso não se deixava bater. Aos 29 minutos do primeiro tempo, o zagueiro Dario limpou a área, fazendo penâlti ..bre o atacante banguense Jorge Nunes. Didinho cobrou e o Bangu abriu o placar. Daí até o final do primeiro tempo, o Bangu procurou segurar a vantagem.

No segundo tempo, o Bonsucesso voltou para o tudo ou nada. Time para frente, tentando encurralar o adversário. Aos 35 minutos, o ponta de lança Galvão, recebendo um lançamento de Naldo e aproveitando uma falha de Sérgio Cosme, driblou o goleiro Luís Alberto e empatou para o Bonsucesso. Até o fim, os dois times buscaram o desempate.

Jogo: Bonsucesso x Bangu;
Lical: Estádio da Moça Bonita;
Juiz: Moacir Miguel dos Santos;
Auxiliares: Durvalino Perez e Marceiino Vaz;
Primeiro tempo: Bangu 1 a 0 (Didinho aos 29);
Final: Bngu 1 x 1 Bonsucesso (Galvão. aos 35);
Times: *Bangu* — Luís Alberto; Vanderlei, Serjão, S. Cosme e Belizário: Didinho e Edinho; Jansen (Roberto Carlos). Francisco, Hamilton e Jorge Nunes.
Bonsucesso: Perinho; Nilson, Nino, Dariae e Alcir; Silva e Wulson; Naldo. Tuca, Galvão e Marquinhos.

O Bangu sempre cercou bem, mas acabou empatando

Goitacás 1 x 1 São Cristóvão

Ao empatar ontem à tarde, no Estádio Godofredo Cruz, com o São Cristovão por 1 a 1, o Goitacás manteve suas possibilidades de lutar pela classificação ao segundo turno. Com esse resultado, Goitacás te magora 7 pontos ganhos e 9 perdidos enquanto o São Cristovão conta com apenas 3 ganhos e 9 perdidos.

O Goitacás, que vem cumprindo boa campanha no Campeonato Carioca, mesmo com um time formado por jogadores de pouca experiência todos de Campos, não repetiu, ontem, contra o São Cristovão, a boa atuação de domingo passado, quando derrotou o Botafogo por 1 a 0, jogando em casa. O time dirigido por Paulo Henrique não manteve o mesmo estilo ofensivo que vinha caracterizando seu padrão de jogo.

O primeiro tempo pertenceu, inteiramente, ao Goitacás, que teve grandes chances de marcar, mas só conseguiu o gol aos 35 minutos, através de Walmir, que concluiu excelente jogada de Piscina, pela ponta-direita. A rigor o São Cristovão teve apenas uma chance de marcar, no primeiro tempo: aos 20 minutos, Jorge Pescoço passou por dois adversários, mas acabou chutando fraco nas mãos do goleiro Miguel. O São Cristovão veio para o segundo tempo disposto a empatar a partida. O treinador Ricardo Magalhães mandou o time avançar mais e a tática surtiu efeito: aos 35 minutos, depois de uma confusão na área, Marcolino marcou contra. Daí em diante, a partida ganhou maior movimentação, com o Goitacás tentando o desempate, mas o São Cristovão conseguiu resistir.

Goitacás 1 x 1 São Cristóvão
Local: Estádio Godofredo Cruz.
Renda: Cr$ 60.560.
Juiz :José Marçal Filho.
Auxiliares: Luís Carlos Braga e Azenclaver Barreto.
Primero tempo: Goitacás 1 x 0 (Valmir, aos 35').
Final: Goitacás 1 x 0 São Cristóvão (Marcolina, contra, aos 35»).
Times: **Goitacás:** Miguel; Totonho, Paulo Marcos, Marcolino e Batista; Wilson e Ricardo; Batata, Piscina, Joaquinzinho, Walmir e Zé Neto.
São Cristóvão — Henrique; Padeirinho, Nélio, Almir e Rodrigues; Artur e Flávio; Corcel. Jorge Pescoço, Gilberto e J8.

Tínha que faltar gol num jogo ruím demaís

Madureira e Campo Grande não passaram do empate, sem gols, ontem, em Conselheiro Galvão, num jogo muito ruim. Mesmo jogando em casa, o time do Madureira não se esforçou para proporcionar um bom espetáculo à sua torcida, embora tenha tomado as iniciativas de ataque, no primeiro tempo.

RETRANCA

E se o time da casa não se empenhou em jogar futebol, o adversário também não ficou atrás. Todo o time do Campo Grande parecia disposto a conter o Madureira, apenas, fechando-se numa retranca sem sentido que, em realidade, consistia apenas em congestionar a entrada da área, num bolo confuso de jogadores.

A disposição dos jogadores do Madureira só durou 25 minutos, oportunidade em que eles tiveram a única chance de abrir o placar, desperdiçando-a.

Os técnicos se acomodaram e a única alteração foi promovida pelo Madureira, que mexeu no meio-campo tentando empurrar o ataque. No entanto, Carlinhos, que entrou no lugar de Rui, não conseguiu sacudir a apatia de seus companheiros e a monotonia foi a tônica no decorrer de toda a partida.

Madureira 0 x 0 Campo Grande
Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: José Valeriano Corrêa.
Auxiliares: Edson Benitz e David Cordeiro.
Renda: Cr$ 3.029,00.
Primeiro tempo: 0 x 0.
Final: 0 x 0.
Times: **Madureira** — Gilson; Nascimento, Wagner, Célio e Jorge Luís; Rui (Carlinhos) e Walber.
Campo Grande — Moacir; Haroldo, Edval, Lírio e Rui; Adílson e Marcos; Paulo Borges, Marçal, Célio e Cidinho.

No empate de 0 a 0, o jogo todo no meio do campo

AMÉRICA E FLUMINENSE DIVIDIRAM O JOGÃO

Gilson Nunes estava numa tarde bem inspirada. Deu o passe para o primeiro gol e vibrou muito quando fez o seu

América e Fluminense, em excelente jogo, empataram por 2 a 2, ontem, no Maracanã, diante de 42.944 pagantes, que renderam Cr$ .... 780.875,00. Jogando à base do toque de bola, o América conseguiu envolver a defesa do Fluminense no primeiro tempo. E foi nesta etapa que marcou seus dois gols, através de Expedito e Gilson Nunes.

Para o segundo tempo, o Fluminense voltou modificado no modo de jogar no seu meio-campo. Pintinho, Rivelino e Paulo César jogavam mais à frente e, assim conseguiram desmontar o tripé que o América armara no meio de campo, com Renato, Bráulio e Gilson Nunes. As ações se equilibraram aos 18, e aos 35 minutos, o Flu marcava o gol de empate, for intermédio de Gil, numa falha de Orlando.

A saída de Expedito, para Danilo Alvim, fez com que o América perdesse muito do seu poder ofensivo. Com isso, o Fluminense cresceu e Edinho, numa atitude até certo ponto covarde, deu um soco no rosto do atacante americano, que deixou o campo apagado. Airton Vieira de Moraes deixou de marcar um pênalti de Orlando e tumultuou o jogo. Seus auxiliares nem sempre observaram os impedimentos dos ataques dos dois times. E o Fluminense só não conseguiu a vitória, graças às intervenções de Zecão, a melhor figura do jogo.

O excelente futebol apresentado pelo América coletivamente e pelo Fluminense, individualmente, agradava nos primeiros minutos do jogo. Jogando em cima de Carlos Alberto, Danilo Alvim conseguia colocar seu ataque sempre dentro da área do Fluminense, que se retraía. Aos 3 minutos, numa subida de todo seu ataque, o América quase marca através de Ivo, jogando em nova posição.

Aos seis minutos foi a vez de Expedito desperdiçar uma trama do ataque americano, depois que Orlando cobrou violentamente uma falta da cabeça da área. Se o jogo era bom aos 15 minutos, aos 23, com o gol do América, melhorou mais ainda. Houve certa retração do América, após o um a zero e, Rivelino, aproveitando uma brecha, de fora da área, atirou sem defesa para Zecão, estabelecendo o empate. Logo após, aos 24 e meio, Gilson Nunes bateu de fora da área e ampliou o marcador. O América atuava bem na defesa e quando saía para o ataque o fazia com perigo. O Fluminense tinha em Rivelino, Paulo César e Doval seus pontos altos. Contudo, Zecão, atuando impecavelmente, impedia qualquer trama com defesas esptaculares.

FLUMINENSE 2 X 2 AMÉRICA

LOCAL. MARACANÃ
HORÁRIO: 17 horas
RENDA: Cr$ 780.875,00 (42.944 pagantes)
JUIZ AIRTON VIEIRA DE MORAES
AUXILIARES: ELSON PESSOA E EDIR PIRES TEIXEIRA
PRIMEIRO TEMPO: Fluminense 1 x 2 América

FINAL: Fluminense 2 x 2 América

TIMES: **Fluminense** — Renato, C. Alberto, Miguel, Edinho e Rodrigues Neto; Pintinho, Paulo Cesar e Rivelino; Gil, Doval Luís Alberto) e Dirceu; **Amédica** — Zecão; Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Renato, Bráulio e Expedito (Chiquinho); Neco (Eraldo), Ivo e Gilson Nunes.

CARTÃO AMARELO: Rivelino, Carlos Alberto, Pintinho (Flu) e Orlando (Am.).
CARTÃO VERMELHO: Renato (Am.).

Classificação

CLUBES	PG	PP	J	V	E	D	GP	GC	S
Flamengo	12	—	6	6	—	—	15	3	12
Vasco	12	2	7	6	—	1	14	6	8
América	11	3	7	4	3	—	9	5	14
Fluminense	9	3	6	4	1	1	10	7	3
Botafogo	7	5	6	2	3	1	8	4	4
Volta Redonda	7	7	7	3	1	3	8	7	1
Olaria	7	9	8	1	5	2	4	6	1
Goitacás	6	8	7	1	4	2	3	5	—1
Bonsucesso	5	9	7	2	1	4	6	9	3
Americano	4	8	6	2	—	4	5	8	—3
Campo Grande	4	10	7	1	2	4	4	8	4
Madureira	4	10	7	1	2	4	5	12	7
São Cristóvão	3	9	6	—	3	3	4	13	11
Bangu	3	9	6	—	3	3	4	8	4
Portuguesa	2	10	6	1	—	5	5	17	—12

ARTILHEIROS

Orlando (América)	7
Zico (Flamengo), Expedito (América)	6
Luisinho (Flamengo), Dé (Vasco)	5
Caio (Flamengo)	4
Roberto e Fumanchu (Vasco), Antônio Carlos (Botafogo), Mauro e Adelmo (Volta Redonda), Dionísio (Americano), Bráulio (América), e Jorge Luis (Madureira), Rivelino e Gil (Fluminense)	3

PROXIMOS JOGOS

Quarta-feira — 14-04 — 8a. Rodada

Botafogo x Campo Grande	— Maracanã	19h15m
São Cristóvão x Fluminense	— Maracanã	21h15m
Madureira x Olaria	— Teixeira de Castro	19horas
Bonsucesso ó Portuguesa	— Teixeira de Castro	21horas
Vasco x Goitacás	— São Januário	21horas
Volta Redonda x América	— Volta Redonda	21horas
Americano x Bangu	— Campos	21horas

Folga: Portuguesa

Miguel pulou muito para conter os americanos

Nos vestiários, só bronca contra o juiz

Grandes broncas do jogo de ontem saíram no vestiário do Fluminense. O motivo, como sempre(foi o juiz. No caso, Aírton Vieira de Morais, o Sansão. Rivelino encabeça as reclamações, que começam com o primeiro gol do América

— Só o juiz não viu a falta que Renato fez em mim antes de pegar a bola e dar início à jogada que terminou em gol deles. Por isso aquele gol aconteceu: toda a nossa defesa parou, esperando a marcação da falta.

— Não foi só a falta em Rivelino, disse Gil. Pior ainda foi o pênalti que o Orlando fez no primeiro tempo, quando o placar era 2 a 1 pra eles. Do jeito que ele meteu a mão na bola nem goleiro faz. Sei que ele é beque e artilheiro, mas se quiser pegar no gol tem que avisar primeiro e assinar a súmula como número um...

Mas o América não deixou passar e também achou-se prejudicado pelo juiz: Renato, expulso no segundo pontapé que deu em Paulo César:

— Parece que o juiz não contou as faltas do Fluminense. Mas contou uma a mais. O Paulo César escorregou e caiu. Só porque eu estava na jogada ele me expulsou. Já estamos acostumados, o América sai sempre perdendo.

O presidente do América, Wilson Carvalhal, também reclamou da arbitragem:

— O juiz foi péssimo, atrapalhou aos dois times. Só acho que o Fluminense fez faltas muito mais violentas que a de Renato.

Danilo Alvim achou justo o empate, mas não se conformou com a atuação de seu time:

— O Fluminense podia ter nos vencido, mas quem dominou por mais tempo fomos nós. Não soubemos mais uma vez aproveitar as chances e acabamos deixando escapar a vitória. Por pouco não perdemos o jogo.

Tanto o América quanto o Fluminense se sentiram aliviados com o empate, pois se os dois estiveram por vencer se viram, várias vezes, a ponto de perder: «Está difícil mas ainda estamos no páreo», a frase de Danilo que imediatamente ecoou no vestiário do Fluminense.

À beira do campo

● Após a preliminar de juvenis, Gerson Coutinho, diretor do América, reclamou muito sobre a arbitragem, responsável, segundo ele, pelo empate.

● A torcida Inferno Rubro completou, ontem, cinco anos de presença, no Maracanã, com homenagem ao jogador Ivo, capitão do América, a quem foi entregue um cartão de prata.

● O primeiro time a entrar em campo foi o América, liderado por Orlando, seguido do Fluminense, liderado por Carlos Alberto.

● A Suderj continua complicando. Tentou impedir a permanência do massagista do juiz, no túnel. Em represália, Sansão não permitiu também a permanência do funcionário da Suderj no local.

● O jogo começou com quase 20 minutos de atraso, desrespeito ao público que já está se tornando rotina em grandes jogos.

● O primeiro lance de perigo foi uma bola chutada na trave por Expedito, do América. A resposta do Fluminense veio por intermédio de Gil, obrigando Zecão a fazer uma grande defesa.

● O primeiro a pedir os cuidados do massagista foi o jogador Neco, do América, mas logo retornou ao campo.

● Ao final do primeiro tempo, Rivelino reclamava em penalti de Orlando, comentando que todo o Maracanã tinha visto o lance, exceto o Juiz.

● O primeiro cartão amarelo do jogo foi dado a Rivelino, e o primeiro do segundo tempo para Carlos Alberto: 2x0 para o Flu.

● Edinho mostrou que, além de bom zagueiro, é também ótimo pugilista: deu um direto no queixo de Expedito que nocauteado teve que ser retirado na maca.

● Luís Alberto, que substituiu Doval, quase empata o jogo, minutos após entrar em campo, obrigando Orlando a uma boa intervenção, salvando o gol.

● O jogo foi muito catimbado e, Orlando começou uma discussão com Carlos Alberto, o Pintinho, puxando-lhe a camisa. Este foi a forra, puxando-lhe o bigote.

● No lance da expulsão de Renato, do América, Bráulio quase foi para o chuveiro mais cedo também. Botou o dedo na cara de Sansão, mas o juiz relevou a atitude do jogador.

● O cronômetro do juiz não estava muito legal: o primeiro tempo terminou com 43 minutos, e o segundo quando ainda faltavam 15 segundos.

● A primeira providência do Juz José Aldo Pereira, ao chegar em São Januário, foi impedir que a segurança do Vasco ficasse dentro do Campo. Só os jogadores e oito soldados da Polícia Militar. O pessoal do estádio foi trabalhar nas sociais e arquibancadas.

● O presidente da Federação Carioca de Futebol, Otávio Pinto Guimarães, concordou com a medida, achando que São Januário não precisa de segurança pois o campo é muito bom.

● A segurança teve seu primeiro trabalho nas arquibancadas: serenar os ânimos de trocedores do Vasco e do Volta Redonda, para impedir que um sururu, degenerasse em conflito.

● A torcida do Volta Redonda, como sempre, veio incentivar seus jogadores, mobilizando 35 ônibus especiais. O chefe da torcida declarou que, dependendo da campanha do time, a caravana poderá aumentar ainda mais.

ATUAÇÕES

Rivelino comanda a reação

RENATO — Esteve bem, seguro, evitando soltar bolas. Não teve culpa nos gols que levou. Atento, comandou bem a defesa e soube sair jogando. Nota 8.
CARLOS ALBERTO TÔRRES — Vão acabar com o Capitão. Jogando ali daquele lado do campo não dá. Levou o maior calor do América. Mesmo assim, esteve razoavelmente bem. Nota 7.
MIGUEL — Esteve perdido no primeiro tempo, mas recuperou-se na fase final. Ainda não se entrosou com a defesa. Precisa ser apresentado aos companheiros. Nota 6.
EDINHO — Quando joga na bola é um senhor craque. Deu um soco desleal no rosto de Expedito, tirando-o do jogo. Por isso leva nota zero.
RODRIGUES NETO — É defensor e atacante. Muito útil nos dois setores e uma das peças importantes na virada. Suas subidas são perigosas. Nota 8
CARLOS ALBERTO (PINTINHO) — Esteve escondido no primeiro tempo. Cresceu com a ajuda de Dirceu e Rivelino. No segundo tempo esteve quase perfeito. Nota 8.
RIVELINO — Desequilibra qualquer jogo. Seu gol foi sensacional. Pegou o goleiro Zecão no retorno e no pé de apoio. Resolve a parada. Nota 9.
PAULO CÉSAR — Escondeu-se o tempo todo nas jogadas individuais. Não esteve bem no primeiro tempo e, no segundo, isolou-se na margem do campo. Nota 7.
GIL — Oportunista. Não dá descanso às zagas adversárias. Está sempre procurando jogada e, o que é melhor, está aprendendo a jogar sem bola. Nota 8.
DOVAL — O gringo nunca jogou tão mal em toda sua vida. Foi a pior partida de Doval em campos brasileiros. Substituído por Luís Alberto que, quando entrou, quase marca. Sem nota.
DIRCEU — Apóia, defende, ataca, mas não está no melhor de sua forma. Seu futebol é só para o time e não aparece muito. Nota 7.

Bráulio, o toque de gênio

ZECÃO — Fez excelentes defesas, principalmente no primeiro tempo, quando salvou gols certos. É o titular absoluto do gol do Amércia. Nota 9.
ORLANDO — Jogou como sempre tem feito ultimamente. Apoiou o ataque, sem deixar de voltar na hora certa. Foi um dos que mais chutou a gol. Nota 8.
ALEX — Seguro, como toda a defesa do time, que, mesmo tomando dois gols, esteve tranqüila. O jogo foi muito ofensivo. Nota 8.
GERALDO — No mesmo nível de Alex. Teve maior liberdade para avançar, mas não abusou deste tipo de jogada, estando sempre presente. Nota 8.
ÁLVARO — Pelo lado direito da defesa do Fluminense, avançava em apoio a Gilson Nunes, realizando boas jogadas. No seu setor esteve firme. Nota 8.
RENATO — Principalmente no primeiro tempo, envolveu em vários momentos, juntamente com Ivo e Braáulio, o meio-campo adversário, até ser expulso. Nota 8.
IVO — Este perfeito na nova função que Danilo lhe deu. Foi um autêntico coringa, apoiando o ataca e ajudando o meio-campo Americano. Nota 9.
BRÁULIO — Com passes precisos, grande domínio de bola, armou com Ivo grandes jogadas de ataque. Foi um dos melhores do jogo. Nota 9.
NECO — Recebendo a ajuda de Orlando, criava pela ponta-direita, várias chances de gol. E por várias vezes se deslocou, bem, para o meio. Nota 8.
EXPEDITO — Enquanto jogou — saiu devido a uma pancada no rosto — era a arma do América para fazer os gols. Sempre presente nos lances de área. Nota 8.
GILSON NUNES — Fez um golaço, o segundo do América. Jogou com disposição no ataque e ajudou bastante o meio e a defesa, quando necessário. Nota 8.
CHIQUINHO — Entrou no segundo tempo, no lugar de Expedito e não comprometeu. Não teve muito tempo para fazer grandes jogadas. Nota 7.